# Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno I — Numero 140 | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 1928 | Numero avulso 200 reis


# O paiz ainda não sabe quanto custaram as estradas de rodagem Rio-Petropolis e Rio-São Paulo

## JÁ COMEÇARAM, PORÉM, A SER REQUISITADOS OS PAGAMENTOS DAS RESPECTIVAS MEDIÇÕES

O paiz ainda não sabe quanto custaram as estradas de rodagem que o programma rodoviario e andejo do sr. Washington entendeu de mandar fazer entre o Rio e Petropolis e o Rio e S. Paulo.

Já começaram, porém, a ser requisitados os pagamentos das medições dessas estradas. Já foram pedidos os seguintes pelo sr. ministro da Viação ao Tribunal de Contas:

Ao tarefeiro Antonio Sainati ....... 1.895:139$928 (procuração em causa propria ao Banco do Brasil) — ao tarefeiro José Fernandes, 7:184$873 — ao tarefeiro Raul Nin Ferreira, 1.216:761$063 (procuração em causa propria ao Banco do Brasil) — ao tarefeiro Firmo Dutra & Cia. Limitada, 1.364:562$950 (procuração em causa propria ao Banco do Brasil) — ao tarefeiro Samuel Barreira ........ 558:786$391 — ao tarefeiro Adbulkader Pereira & Cia., 270:194$560 (procuração em causa propria ao Banco do Brasil) — ao tarefeiro Teixeira & Figueiredo Limitada 473:130$935 (procuração em causa propria ao Banco do Brasil) — Fornecimentos pela firma Adelio Vieira Neves, 150:633$741 (procuração em causa propria ao Banco do Brasil) — aos tarefeiros Daudt & Durão, 1.843:429$331 (procuração em causa propria ao Banco Allemão Transatlantico, ao Boa Vista e ao Banco do Brasil) — ao tarefeiro F. P. Mello & Cia., 661:022$716 (procuração em causa propria ao Banco do Brasil) — ao tarefeiro Companhia Auxiliar de Viação e Obras, 1.953:019$221 (procuração em causa propria ao Banco do Brasil) — ao tarefeiro Alvaro Luz, ..... 1.887:274$452 (procuração em causa propria ao Banco do Brasil — De fornecimentos e serviços; Luiz Baptista Lopes, 1.182:062$660 (procuração em causa propria ao Banco do Brasil).

Como se vê, trata-se de vultosos pagamentos, sendo de notar que todos os grandes pagamentos são feitos mediante procurações em causa propria outorgadas ao Banco do Brasil.

A divida fluctuante, essa famosa divida fluctuante que o Tribunal de Contas tem registrado quasi toda **sob protesto** foi tambem feita assim com procurações em causa propria passadas ao Banco do Brasil, que é como um meio de obrigar o pagamento e ao mesmo tempo justificar o registro sob protesto, no caso do Tribunal de Contas vir a negar o registro simples.

Não acreditamos que esses pagamentos já feitos pelo Banco do Brasil não tivessem sido autorizados por quem tudo quer, póde e manda, uma vez que o Banco nestes ultimos tempos tem fechado suas portas ao commercio, que tanto necessita de credito para seus negocios.

E como se trata de estradas de rodagem, o Banco aceita procurações em causa propria, adeantando, certamente, o dinheiro, sobre importancias que só agora se verificam serem liquidas e certas, pois ellas só são conhecidas depois das medições finaes, que repetimol-o, só agora estão sendo verificadas.

### O BANCO DO BRASIL, COMO NO CASO DA "DIVIDA FLUCTUANTE", ADEANTANDO DINHEIRO SOBRE IMPORTANCIAS ILLIQUIDAS E INCERTAS

S. ex. em attitude irresistivel

## NOS DOMINIOS DO SR. DIONYSIO BENTES, OS JORNALISTAS CONTINUAM SENDO TRATADOS A XADREZ E CACETE

**É o regimen do far west...**

### A VALENTIA GOVERNISTA DE UM OFFICIAL DO EXERCITO, AGGRESSOR REINCIDENTE, GRAÇAS A IMPUNIDADE

No Estado do Pará, graças ás degradantes normas de governo do sr. Dionysio Bentes, todas as perseguições e todas as violencias têm soffrido os jornalistas que ousam criticar os destemperos e a falta de escrupulo desse caricato soba de aldeia.

Com a sua ignorancia, com a sua mentalidade retardataria, com a sua vaidade pathologica, o sr. Dionysio, que tambem acóde pela antonomasia de "dr. Cimento Armado", não permitte que ninguem discorde da sua opinião ou dos seus actos, nem admitte que ninguem tenha a audacia de se insurgir contra os seus desmandos. Acha que é genio e Messias e, por isso, não quer senão receber louvaminhas. E' certo que o seu apregoado messianismo, que se estribava unicamente no pagamento em dia do funccionalismo, a custa — é bom esclarecer — dos reditos das municipalidades, por elle desfalcados de maneira arbitraria, perdeu a razão de ser, com a quebra recente dessa pontualidade. Mas o homem continua fazendo questão de elogios, e quem não o elogia está no pão ou na cadeia, sobretudo se for jornalista.

Para taes exorbitancias, para taes abusos de força, conta com esbirros dedicados na policia e mais uns tantos outros apaniguados de outras classes, que lhe são gratos "pour cause."

Tem chegado até nós as noticias de constantes brutalidades em que são ali colhidos os representantes da imprensa independente. Para não tomar espaço recordando innumeros casos todos positivamente revoltantes, registremos aqui os dois mais recentes, de que foi heroe o tenente do Exercito Ismaelino de Castro, que serve na guarnição federal de Belém e é filho do sr. Ismael de Castro, amigo do peito do "dr. Cimento."

Esse official aggrediu e feriu estupidamente, aproveitando-se de condições de superioridade de força que em nada lhe recommendam a bravura, nosso collega sr. Sant'Anna Marques, secretario da redacção do "Estado do Pará". A victima não teve nem um bispo a quem se queixar e o aggressor não soffreu, pela sua façanha, o menor incommodo. Essa impunidade acoroçoou o valentaço tenente a reproduzir o seu deploravel feito, e, de facto, poucos dias depois, nova aggressão physica praticava ella, em plena via publica, como a anterior, contra outro redactor daquelle jornal, o sr. Paulo Oliveira, que é tambem director da revista "Belém Nova."

Ambos esses acontecimentos foram ruidosos, foram escandalosos e produziram penosa impressão no espirito publico. Entretanto, o aggressor continuou absolutamente impune. Nem as autoridades civis lhe perturbaram a tranquillidade, nem os seus superiores militares o distinguiram sequer com simples advertencia ou conselho.

Belém é séde de uma Região Militar, mas o respectivo commandante não ligou a minima importancia a taes occorrencias. Por seu turno, o ministro da Guerra, se teve conhecimento dellas, não as julgou merecedoras da sua attenção.

Quer isso dizer que o tenente Ismaelino, com as costas quentes por todos os lados, se sente perfeitamente á vontade para continuar a aggredir, a fazer no Pará aquillo que recommenda e ordena o desabusado governador Dionysio para quem os jornalistas que o não applaudem só têm um direito: o de apanhar de cacete e curtir xadrez.

## INAUGURAÇÃO DE UMA EMPRESA DE PESCA

BAHIA, 25 — (A. B.) — Acaba de ser inaugurada uma nova empresa de pesca que lançou o seu primeiro barco destinado ao transporte de peixes.

## O sr. Julio Prestes, "professor" de direito

Uma novidade pittoresca: o sr. Julio Prestes foi nomeado professor de direito. A Faculdade de Nictheroy bateu esse "record" no sport eminentemente nacional do engrossamento. Tendo decidido ha algum tempo, conferir ao presidente de São Paulo, o titulo de professor (?) a Congregação acaba de mandar confeccionar o respectivo diploma, que vae ser brevemente entregue ao mavioso poeta, ao immenso orador dos "sentimentos que correm nas veias".

Ignoramos os motivos dessa distincção. Será pelas lições de respeito ao regimen, ás liberdades publicas, á verdade eleitoral que o sr. Julio Prestes tem dado no governo de S. Paulo?

Será porque o sr. Julio Prestes é afilhado do sr. Washington Luis e o sr. Washington Luis nasceu no Estado do Rio?

Que notavel professor de direito!

Devia agora a Faculdade de Nictheroy conferir titulos de bacharel aos "doutores" Manoel Duarte e Joaquim de Mello. Cohonestaria, afinal, o "doutor" de ss. exc.

Uma pessoa deve estar a estar horas a desejar que todos os governadores de Estado sejam nomeados professores da Faculdade de Direito de Nictheroy: o artista que desenhou o titulo do professor Julio Prestes...

## Os brasileiros nos "reveillons" parisienses

PARIS, 25 (Havas) — Os brasileiros associaram-se, este anno, com especial enthusiasmo ás festas do Natal, comparecendo em grande numero tanto a reuniões da alta sociedade como aos "réveillons" publicos dos grandes estabelecimentos elegantes. Elementos de outras colonias latino-americanas tambem concorreram sensivelmente para o brilho das commemorações hontem iniciadas.

## FOI DECRETADA A CRIAÇÃO DO INSTITUTO DA DEFESA E PROPAGANDA DO MATE

CURITYBA, 25 (A. B.) — O presidente Affonso Camargo assignou um decreto que approva os estatutos do Instituto do Mate, a nova organização de defesa e propaganda do importante producto de exportação estadual, cuja directoria foi eleita a 16 de novembro passado.

O decreto referido determina uma subvenção para o custeio do serviço de propaganda do mate e manutenção do Instituto. Neste sentido o Estado fará o pagamento de uma quóta mensal correspondente á taxa de dez réis por kilo de herva mate beneficiada ou caucheada, exportado pelos portos de Paranaguá e Antonina no mez anterior, não se computando no calculo a herva exportada com isenção de impostos.

Desse modo a subvenção varia com a exportação, augmentando com esta.

## UM GRANDE HOTEL DESTRUIDO POR INCENDIO

STOCOLMO, 25 (Havas) — Telegramma de Tidabolm informa que violento incendio destruiu ali um grande hotel.

Já foram retirados dos escombros seis cadaveres.

## A ADMINISTRAÇÃO GAUCHA VAE TER DIRECTORIA DE AGRICULTURA

### O SEU FUNCCIONAMENTO COMEÇARA' EM JANEIRO

PORTO ALEGRE, 25 (H.) — Chegou hoje a esta capital o dr. Parreiras Horta que vem aqui inspeccionar os serviços da Industria Pastoril.

O dr. Horta conferenciou demoradamente com o dr. Getulio Vargas, presidente do Estado, tratando entre outros assumptos da criação da Directoria Estadual de Agricultura, que deverá começar a funccionar a partir de janeiro vindouro.

## O YPIRANGA VENCEU POR SETE A ZERO

BAHIA, 25 — (A. B.) — No "match" de foot-ball realizado nesta capital entre os teams do Ypiranga e do Victoria, venceu o primeiro pelo "score" de sete a zero.

## O CONSELHO MUNICIPAL E SEU NOVO PRESIDENTE

Seabra foi derrotado
por um tal de Maggioli!
O Conselho avacalhado
Tem mesmo miólo molle...

Com o Maggioli no poleiro,
Ali, na Gaiola d'Oiro,
Seu Tonico se prepare
Para ver o que é estoiro...

Vejam bem, este velhinho,
Repudiou o J. J.!
Maggioli quer carinho,
quer carinho e muita nota...

E' que com tal turma braba
Dos doze do apostolado
Seu Tonico, você entra:
E morre crucificado:

Seu doutor, Antonio Prado,
preste attenção inda mais
a tudo que for votado
nas verbas municipaes!...

## Não pretendem implantar a monarchia

BUDAPEST, 25 (Havas) — O chefe do governo, conde Bethlen, acaba de desmentir categoricamente, pela segunda vez, os rumores que ultimamente têm corrido de uma proxima restauração monarchica na Hungria. Tanto esse boato, reaffirma o presidente do Conselho, como a informação tambem propalada de que o governo hungaro pretende solucionar pela violencia importantes problemas nacionaes, carecem de todo e qualquer fundamento.

## QUERENDO DEFENDER A SUA LAVOURA UM AGRICULTOR ENVENENA 2 CRIANÇAS

PARAHYBA, 25 (A. B.) — No logar chamado Pedra Tapada, districto de Caiçara, occorreu, ha dias lamentavel incidente.

O agricultor Miguel Gama, sentindo-se prejudicado com as incursões em sua lavoura de criações de vizinhos, resolveu collocar em seu roçado feijão cosido envenenado com arsenico.

Succedeu, porém, que os meninos Aprigio, de 13 annos de edade, e Abel, de 8, pertencentes a familias humildes, entrando na propriedade de Miguel Gama, combinaram comer o feijão. Aprigio deu o exemplo, insistindo para que o companheiro tambem provasse do mesmo, sendo satisfeito.

Já em casa, sentiram ambos os primeiros effeitos do envenenamento e, após longo padecimento Aprigio veiu a fallecer emquanto que Abel, graças á intervenção de um pharmaceutico, ja se encontra em convalescença.

A policia local abriu inquerito sobre o facto.

## OS FESTEJOS DO NATAL NA PARAHYBA

PARAHYBA, 25 — (A. B.) — Os festejos de Natal têm decorrido com grande animação. Realizaram-se diversas missas campaes, com distribuição de brindes ás crianças pobres, festas em beneficio de igrejas, etc.

## MAIS UMA RUA NA BAHIA

BAHIA, 25 (A. B.) — A Associação Commercial enviou um officio ao prefeito agradecendo a abertura de uma nova rua no bairro das Nações, ligado provisoriamente a Itapagipe, até que o governo federal providencie no sentido de serem ultimadas as obras do porto de Jequitaia que estão sendo esperadas com grande ansiedade.

## A ESTRÉA DE UMA "TROUPE" ARGENTINA

CURITYBA, 25 (A. B.) — No Palacio Theatro estréou, hontem, á noite, uma "troupe" argentina, vinda de Buenos Aires, a qual alcançou excellente exito, achando-se occupadas quasi todas as localidades.

## AS RENDAS DIMINUEM, AS DESPESAS AVULTAM E OS DONATARIOS DE SERGIPE, ALARMADOS, MENDIGAM UM EMPRESTIMO

**Um secretario ambulante**

### O PRESIDENTE DO ESTADO, PARTICULARMENTE, DEVE MIL CONTOS AO BANCO DE QUE É PRESIDENTE O FILHO!

Já regressou a Aracajú o secretario do governo de Sergipe, após uma demora de muitos mezes nesta capital. Andou cavando o emprestimo de quinze mil contos, pelo qual anseia o sr. Manoel Dantas, donatario da pequena capitania nortista.

Parece que nada foi arranjado, em consequencia das condições pouco garantidoras dos agenciadores e das rendas do Estado, a braços com despesas vultosas e uma crise, que cada vez mais se accentúa.

A divida interna do Estado, em apolices, que se não resgata, é grande.

Murmura-se ter o sr. Manoel Dantas, por sua vez, uma divida pessoal superior a mil contos num dos bancos de Aracajú, com letras já vencidas e não pagas, resultante de compras de apparelhos para a usina de sua propriedade. E' director desse banco um dos filhos daquelle presidente.

Procura-se saber porque, antes de voltar para Aracajú, o referido secretario, que não prima pelo preparo e intelligencia, mas tem manhas de felino, foi a Bello Horizonte, de onde é natural, render homenagens ao sr. Antonio Carlos. Uma traiçãozinha em perspectiva, talvez. "Chi lo sa"?. Se a situação de Sergipe quanto a dinheiro, é a que singelamente esboçamos, não é menos precaria a relativa á politica. O sr. Manoel Dantas, na ansia de alijar o sr. Graccho Cardoso, derribou quasi a totalidade dos chefes politicos do interior, levantando grupétes sem significação e valor. Teve de recorrer ao bico da penna nas ultimas eleições para deputados estaduaes e conselhos municipaes. Arvorou em deputados estaduaes, 27 parentes e afins, completando a assembléa legislativa, com um irmão do sr. Gilberto, um irmão do sr. Gentil Tavares e um sobrinho do sr. Pereira Lobo. E os miseros continuam dando-lhe apoio em publico, e minando-o, quanto podem, nas trevas.

O sr. Manoel Dantas cogita tambem em se fazer senador, na vaga do mathematico Pereira Lobo, — carga ao mar, com o genro deputado Bittencourt; e deputados federaes o sobrinho Humberto Dantas, bisonho investigador da policia fluminense, arvorado em "secretario da presidencia e leader da Assembléa Estadual", o João da Motta e o poeta do Konder, vulgo Hermes Fontes, — se as injuncções do momento o permittirem.

O sonho é a substituição de todos do Bittencourt, do Rollemberg, do Graccho, do Gentil, do Lobo! E, assegura-se que, ao cair das tardes formosas do Aracajú, cercado pela rodinha do costume, nos bancos do lindo jardim da Praça Fausto Cardoso, paratisados quasi todos, elle costuma gaguejar ao Cula, ao Leandrito, ao Mecenas, ao Edison, amestrados adoradores, com empafia, gabando-se entre arrótos:

— "Hão... hão... de vê... vê... vêr! Cóm... com... mo a tô... tô... tôdos!" Gargalhadas geraes.

E o céo não desaba! Onde estaes, Deus dos céos?! Sede sergipano.

## FORMATURA DE NOVOS BACHAREIS

BAHIA, 25 — (A. B.) — Realiza-se hoje, com grande solennidade a ceremonia de formatura dos novos bachareis em letras do Gymnasio da Bahia.

## Dois homens polidos

O sr. Mauricio de Medeiros falou, hontem, mais uma vez na Camara sobre o já famoso projecto que substitue o sello adhesivo da loteria, do deputado Joaquim Salles, por uma quota fixa.

Criticou a proposição, explicou a sua atitude na questão, e, por fim, respondeu o discurso da vespera, do sr. Francisco Valladares. Este, como se noticiou, aconselhara o deputado fluminense a lembrar-se da historia do gato preto que não era preto, mas ruivo. O sr. Mauricio de Medeiros, concluindo o seu discurso de hontem, muito polidamente, commentou:

— Eu não conheço essa historia do gato ruivo. Sei, apenas, que os gatos têm a funcção de atropelar os ratinhos na sua voracidade roedora...

Subiu á tribuna o sr. Valladares. Ia justificar o seu requerimento de indicação nos Annaes, dos radiotelegrammas Hoover — Washington. Antes porém de alludir a esses commoventes documentos de cordialidade entre os "dois notaveis chefes de Estado" (V. Rego Barros), o sr. Valladares quiz dizer uma palavrinha ao dr. Mauricio de Medeiros, misturando, embora, no seu discurso, aquelles egregios estadistas com os gatos e os ratos das anecdotas lotericas. Mais calmo do que no dia anterior, o ex-chefe de policia, com o monoculo na mão, dirigiu-se numa reverencia muito amavel, ao sr. Mauricio de Medeiros e disse-lhe mais ou menos, textualmente:

— V. excia. me incluiu entre os ratinhos. Quero fazer-lhe a justiça de proclamar que v. excia. está incluido na cathegoria dos ratazanas.

O sr. Mauricio de Medeiros, numa curvatura amabilissima:

— Muito obrigado a v. excia.!

Não houve nada mais. Nada como um debate entre homens de educação!

# Agora, toca a preparar para receber Bernardes condignamente

Tendo-nos deixado o sr. Hoover, a cidade está se preparando para receber outro presidente: Bernardes. Tocado pelo inverno europeo, o senador mineiro virá passar aqui as férias parlamentares. Aqui — onde? Provavelmente, nem elle o sabe. Banido do seu paiz, repellido pelo povo, Bernardes estará pensando seriamente em descobrir o logar em que "ha de pôr o pé". Amigos apicdados irão ao seu encontro, na Bahia, afim de levantar-lhe o moral abatido e tentar dar-lhe uma injecção de coragem. Veremos o résultado dessa medicação... No olhar, nas palavras desses enfermeiros, o calamitoso, desconfiado, não achará a couraça de que precisa para enfrentar os odios que andam no ar. No emtanto, força será desembarcar e fugir o valente... Até esse momento supremo, Bernardes sabe o que acontecerá. Dahi por deante, só Deus o sabe...

A chegada de Bernardes está realmente dando trabalho á imaginação das autoridades. Trata-se de evitar, de qualquer modo, o seu contacto com a população que tanto o estima.

Soubemos que hontem, depois de longos estudos e varias conferencias policiaes, ficou resolvido o problema do desembarque do querido ex-presidente. O "Alcantara" deverá entrar amanhã, á noite, ás 10 horas. Fundeado o paquete na Guanabara, atracará á sua ponte de desembarque, pelo lado mais discreto, uma lancha, a "Alfredo Pinto". Nessa lancha será posto Bernardes, e ella o trará até o Arsenal de Marinha, de onde o estimadissimo ex-presidente tomará rumo incerto dentro do automovel mais fechado que houver na praça. Chispará para um hotel de mineiros qualquer ou para a residencia de algum amigo abnegado. E terá assim driblado a multidão de admiradores que áquella hora o estará esperando no Caes Mauá...

E ainda hontem, nas duas sessões da Camara, não appareceu uma alma caridosa que requeresse uma commissão para comparecer ao desembarque "delle"...

# A Camara realizou duas sessões hontem

## LEVANTADA A ORDINARIA, EM HOMENAGEM A' MEMORIA DE LEOPOLDO DE BULHÕES, FOI LOGO CONVOCADA UMA EXTRAORDINARIA — FOI APPROVADO O PROJECTO DAS TARIFAS E DISCUTIDO O DOS HYDROMETROS

O sr. Rodrigues Alves Filho fez o necrologio do sr. Leopoldo de Bulhões. Traçou a biographia do eminente homem publico, pondo em relevo a actuação que elle teve nos postos administrativos que occupou. Terminou requerendo um voto de pezar, o levantamento da sessão e a communicação á familia do extincto dessas homenagens.

O sr. Baptista Luzardo associou-se á homenagem, requerendo a nomeação de uma commissão para comparecer aos funeraes. Foram designados para essa commissão os srs. Rodrigues Alves Filho, Alfredo de Moraes, Henrique Dodsworth, Mauricio de Medeiros, José Bonifacio e Simões Lopes.

O presidente levantou a sessão e convocou outra, extraordinaria, para as 14 1|2 horas.

No expediente da sessão extraordinaria, o sr. Alfredo de Moraes justificou a sua ausencia na ordinaria e associou-se ás homenagens ao sr. Leopoldo de Bulhões.

Falaram depois os srs. Mauricio de Medeiros e Francisco Valladares.

O primeiro explicou a sua attitude no caso do projecto sobre a substituição do sello adhesivo da Loteria Nacional por uma taxa fixa, e continuou na sua critica á proposição.

O sr. Francisco Valladares depois de annunciar para opportunamente a sua resposta ao sr. Mauricio de Medeiros, e dizer-lhe, de raspão uma grossa amabilidade, passou a justificar o seu requerimento no sentido de inserir-se, nos annaes dos telegrammas trocados entre os srs. Hoover e Washington Luis. Foi approvado o requerimento.

### SOBRE O AUGMENTO DO FUNCCIONALISMO

Falou o sr. Adolpho Bergamini. Declara desejar aproveitar os derradeiros instantes da hora destinada ao expediente, afim de fornecer esclarecimentos sobre o projecto que augmenta os vencimentos do funccionalismo publico, muito embora já esteja o mesmo no Senado Federal, isso porque ainda espera poder evitar injustiças que julga existir na medida a que se reporta.

Tendo o sr. Manoel Villaboim affirmado, em resposta a aparte que o orador proferiu, quando o leader da maioria defendia o projecto de accrescimo de estipendios, que, consoante informações obtidas pelo governo, os operarios já percebiam salarios superiores a 100 % em relação aos que venciam em 1914, o orador procede á leitura de informações pertinentes á remuneração que tinham em 1914 e que têm actualmente varias classes de trabalhadores da Central do Brasil e da Rio do Ouro, afim de provar que varios delles não receberam augmento equivalente aos 100 % de que cogita o projecto a que vem alludindo.

Alludo tambem a cartas que recebeu de diversos collectores, a proposito de seu aparte ao leader da maioria, inquirindo se o augmento de vencimentos projectado, attingia a essa classe de funccionarios e refere que o pedida ao orador a rectificação de um ponto, aquelle em que affirmára terem os collectores vencimentos fixos, insignificantes. O facto — observa — não é exacto: taes funccionarios estão ainda sujeitos a minguada percentagem, que vem desde 1907 e que — accentua o orador — seria justo fosse, se não alterada na proporção de 100 %, fixada no projecto de augmento, ao menos modificada para melhor.

Nesse sentido faz appello aos membros do Senado, onde se encontra a proposição já votada pela Camara, afim de que attendam á situação dos collectores.

### O PROJECTO DAS TARIFAS

A' ordem do dia, foi approvado um requerimento do sr. Villaboim, de urgencia, para os projectos das tarifas, dos hydrometros e dos serviços radiotelegraphicos.

O sr. Salles Filho levantá uma questão de ordem: sobre a inopportunidade do requerimento, quando o projecto 358 A (das tarifas) já estava em ordem do dia em virtude de urgencia. A mesa responde que era do seu dever submetter á votação o requerimento.

O leader da maioria requereu, em seguida, o encerramento da discussão, o que foi approvado, bem como seu requerimento no sentido de se fazer a votação em globo nesta ordem: primeiro, o projecto, modificado pelas emendas que, depois, as emendas regeitadas pela C. F.; e por ultimo as emendas que deviam ser destacadas em projectos.

### FALA O SR. AZEVEDO LIMA

O sr. Azevedo Lima diz que as emendas ao projecto e o substitutivo, bem como o proprio projecto, não são de molde a merecer-lhe as sympathias, taes são os favores e as isenções de que irão gozar os industriaes brasileiros, com prejuizo do publico em geral e do proletariado em especial. Assignala que já resalvou o seu ponto de vista em discurso anterior, no qual poz de manifesto que os trabalhadores nacionaes não estarão tammbem em condições de concordar com a proposição de lei, da qual nem sequer talvez resulte a reducção do "chomage" em que se encontram os tecelões cariocas. Reaffirma o que declarou na vespera relativamente a uma commissão de obreiros a respeito da qual se propalou que interpretava a opinião de 40.000 trabalhadores da industria textil. Informa de novo que a organização desse punhado de operarios não os autorizava a falar em nome da numerosissima classe dos trabalhadores de tecelagem. O que a Camara vae consumar — accentua o orador — é um escandalo de vulto, capaz de acoroçoar a obra de reacção do industrialismo nacional, dirigida, especialmente, pelos srs. Matarazzo e Georgs Street, membros do Centro de Tecelagem e Fiação, e os maiores adversarios, accrescenta o orador, das reivindicações minimas do proletariado, consubstanciadas nas escassas leis, concernentes á protecção do trabalho, e até hoje não executadas, graças á acção maléfica dos leaders do movimento reaccionario. Limita-se o orador, concluindo, uma vez resalvada sua opinião, a declarar-se contrario á proposição porque lesará não só os trabalhadores da industria de tecelagem mas a todos os brasileiros que não esperam nem pretendem ser favorecidos pela obra inspirada do Poder Legislativo, e são esses todos quantos, dentro de 40.000.000 de cidadãos brasileiros, não pertencem ao privilegiado escol dos 300 plutocratas que exploram a indigencia do resto da Nação.

### O PROTESTO DO SR. BERGAMINI

O sr. Adolpho Bergamini diz que, constrastando com a displicencia votada ás providencias realmente uteis á communhão brasileira, a solicitude da Commissão de Finanças se fez sentir em favor do projecto, modificado por via de substitutivo, com o fim, accrescenta, de attender ainda mais aos desejos dos industriaes de tecidos.

Verbera o procedimento da Commissão, a qual — diz — se mantem indifferente ante os conceitos emittidos da tribuna e as suggestões constantes de emendas.

Concluindo, envia á Mesa, um requerimento de votação nominal.

### FALA O SR. LUZARDO

O sr. Baptista Luzardo manifesta a surpreza que lhe causou a urgencia requerida para o projecto, circumstancia que, declara, o impede de desenvolver as considerações para as quaes se havia inscripto na vespera.

Confessa que os argumentos adduzidos pelos defensores da medida não o demoveram do modo por que a havia encarado, quando surgiu pela primeira vez em plenario.

Esgotado o tempo de que dispunha para encaminhar a votação, o orador conclue declarando que os interesses das pequenas industrias não têm sido defendidos como era de esperar.

Foi rejeitado o requerimento de votação nominal, e approvado, depois, o substitutivo.

### UMA DECLARAÇÃO DE VOTO

O sr. Simões Lopes enviou á Mesa a seguinte declaração de voto.

"Considerando:

1º — que a reforma de 1926, fixando o cambio prestou grande auxilio ás industrias, algumas das quaes marchavam naquelle anno para a ruina;

2º — que a tarifa alfandegaria vigente foi organizada para a taxa de 12 dinheiros, sendo a actual de menos de metade;

3º — que á sombra de baixos cambios e elevadas taxas em ouro, sobre os impostos aduaneiros cresceu a industria textil, passando nos ultimos 7 annos de uma capital de 353 mil contos e 1.500.000 fusos, para o capital de 1.250.000:000$ e 2.574.000 fusos;

4º — que de 1925 para cá tem diminuido a concurrencia estrangeira, no tocante aos productos que desejamos defender, sendo hoje, essa concurrencia de pouco mais de metade da que era a 12 annos atrás (1916);

5º — que é notorio que grande numero de empresas de tecidos distribuiu, em 1927, dividendos bem compensadores;

6º — que a actual crise provém de stocks accumulados, sobretudo, nos ultimos mezes, pelo excesso de manufacturas sobre as necessidades do consumo;

7º — que assim sendo, a aggravação dos preços de venda em vez de solucionar a crise, produzirá effeito contrario;

8º — que para os embaraços transitorios das empresas existem os fundos de reservas, que maiores seriam se não fossem habitualmente diluidos em outras applicações ganancioas;

9 — que uma commissão especial encarregada de examinar a crise actual declarou, em seu relatorio, que a elevação de tarifas não resolverá o caso, sem a prohibição expressa de importação de novas machinas textis, medida aberrante do espirito constitucional; declaro que, assim como em agosto de 1926, desta tribuna, pleiteei a fixação do 1$ ouro, á taxa de 7 1|2, suggerindo, então, medidas preventivas contra o "dumping" e reclamando facilidades de transporte e de credito, em beneficio desta industria ameaçada pela alta cambial, voto, hoje, contra o projecto n. 358, de 1928, que modifica a taxa 15ª da actual Tarifa das Alfandegas.

Sala das sessões, 25-12-28. — (a) Simões Lopes".

Foram, depois, rejeitadas as emendas com parecer contrario e approvadas as que devem ser destacadas — verificadas as votações, a requerimento da minoria.

### O SR. ALBERICO MORAES COMBATE O PROJECTO DOS HYDROMETROS

Entram a seguir em discussão o projecto sobre consumo d'agua e obrigatoriedade de uso de hydrometros. O sr. Alberico de Moraes esgotou a hora, discutindo-o até ás 6 1|2 horas. Não se encerrou, assim, a discussão, ficando inscripto o sr. Bergamini.

Foi o seguinte, em resumo, o discurso do sr. Alberico de Moraes, não para convencer o plenario, mas para dirigir um appello extremo ao Senado, no sentido de que medite sobre os inconvenientes das medidas que se têm em vista.

Lembra que, quando discutia o projecto em segundo turno, e se referia á inconstitucionalidade do mesmo, um seu collega o aconselhára a que abandonasse tal aspecto e procurasse impressionar a Casa com a descripção dos inconvenientes que a medida traria para o Districto Federal. Se bem que reconhecesse a razão que assistia a quem semelhante suggestão fizera, persistiu em tratar da questão, porque a considera da maxima relevancia. Antes, porém, de abordal-a quer salientar que apresentou substitutivo ao projecto, estabelecendo que os serviços de abastecimento d'agua e de esgotos, na Capital do paiz, fossem transferidos á municipalidade do Districto. Esperava com isso provocar o pronunciamento da Commissão de Justiça, não o tendo obtido em virtude de urgencia deferida pela Camara.

Estuda, em seguida, o aspecto da materia, reportando-se ás discussões havidas no seio da Constituinte Republicana e ás resoluções então adoptadas a respeito, com o proposito de não perturbar a marcha regular dos serviços, uma vez que não se achavam todos os Estados organizados. Faz allusão a accordãos do Supremo Tribunal, relativamente a serviços de natureza local, actualmente a cargo da União e diz que, apesar de tudo, ainda continuam alguns desses serviços entregues á administração da União federal, já para corroborar as suas asserções, o voto proferido pelo senador José Hygino, quanto ao imposto de industria e profissões, no qual esse parlamentar entendia que devia essa faculdade de taxação caber aos Estados, desenvolvendo ainda considerações para confirmar a these que sustenta.

Affirma que as sentenças do Supremo Tribunal Federal muitas vezes deixam transparecer o animo dos ministros que as exaram; decidindo em especie, ladeiam de certa forma as questões, mas avisando o Poder Legislativo para que não insista em agir fóra das suas attribuições, e sim se mantenha respeitoso á Constituição.

Passa a ler trechos de um accordão a proposito de impostos que a União arrecada mas não decreta.

Observa que certos serviços só estiveram a cargo da administração da União emquanto não organizados pelos respectivos Estados; o mesmo haveria de acontecer ao Districto Federal, que, entretanto, tem continuado a receber imposições tributarias, não apenas dos seus mandatarios directos, mas dos representantes de todas as unidades da Federação. No projecto em debate — assignala — ainda mais se accentua tal injustiça, pois, de accordo com as taxas propostas, relativas aos serviços a cargo da City Improvements, um predio que presentemente paga de taxa de saneamento 48$000, passará a pagar 288$000; a contribuição geral que é hoje de 3.000:000$, pelo projecto ascenderá a 25.000:000$.

O orador apresenta calculos no sentido de demonstrar que, sendo de 300$ a média do preço de cada apparelho e tendo os hydrometros de ser collocados em 110 mil predios, a despesa total attingirá a 33.000:000$, quando, pelo projecto, o governo fica autorizado a gastar apenas 5.000:000$. Entende que, com aquella importancia, poderiam, ao contrario, ser aproveitados mananciaes bem proximos do Districto Federal e cujas aguas, entretanto, são perdidas, á falta de captação e adducção.

Proseguindo, chama a attenção para as despezas que, por outro lado, resultariam da reforma dos serviços, especialmente dos de fiscalização, cujo pessoal forçosamente teria de ser augmentado.

O orador volta a examinar a materia sob o aspecto constitucional, arrimando-se a accordão do Supremo Tribunal para sustentar a inconstitucionalidade da medida e concluir que sómente ao Conselho Municipal é dado legislar sobre o assumpto.

Passa, depois, a referir-se ao aspectos economico e tributario do projecto, allegando que se a Commissão de Finanças criou uma taxa modica sobre casas de aluguel de 100$, na zona esgotada da cidade, semelhante taxa não terá applicação, por isso que não ha, em tal zona, casas pelas quaes se pague o aluguel referido. Todas ellas são alugadas por quantia superior. Assim, a taxa menor resultará innocua, devendo ser, então, cobrada a de 4 % sobre alugueres até 600$, a começar de 100$ que determinará um augmento de 18 mil e tantos contos.

Nessa ordem de idéas, commenta outros dispositivos do projecto, procurando mostrar os inconvenientes que acarretam para os habitantes da capital da Republica.

O orador passa a lêr dados publicados no ultimo relatorio do director da repartição de Aguas e Esgoto, dirigida em 1926 ao ministro da Viação, desenvolvendo cerrada critica a proposito da declaração ali feita de que existindo, de accordo com os lançamentos officiaes, 110.000 pennas de agua no Districto Federal, a arrecadação se exerce apenas sobre 78.000, havendo, portanto, uma evasão formidavel da renda.

Assignala que, se a administração se deixa assim lesar no que concerne ás pennas dagua, muito maior embaraço encontrará quando tiver de exercer a fiscalização dos hydrometros, serviço muito mais meticuloso. Conclue exarando seu protesto contra a approvação do projecto e affirmando que, ao combatel-o, não póde ser acoimado de procurar armar effeitos eleitoraes. Não está — accentúa — no momento, defendendo os interesses do povo do Districto Federal — o que, aliás, é do seu dever; sua atitude é tomada tão sómente com o intuito de pugnar pelo decoro da administração, a qual se aparta das boas normas que deviam presidir á feitura das leis, e resoluções emanadas dos poderes da Republica. Promette, opportunamente, tratar ainda do assumpto, afim de mostrar que, quer politicamente, quer economicamente, o Districto Federal não é um parasita da União.

Ao terminar o sr. Alberico de Moraes, houve palmas dos deputados presentes.

## Um menino morto á bala

A' ultima hora, quasi ao encerrarmos os serviços da redacção, tivemos conhecimento de que na Estrada da Tijuca n. 6, na altura da Porta d'Agua, em Jacarepaguá, fóra baleado um menino, em circumstancias mysteriosas.

Uma ambulancia da Assistencia do Meyer, chamada, correu para o local. O cirurgião que nella se transportou, porém, nada teve a fazer, pois era já cadaver o baleado.

O facto foi, então, levado ao conhecimento da policia e o commissario Alvaro Nogueira, de serviço de permanencia na delegacia do 24º, districto, partiu para o local.

E' uma casa elegante, typo de *bungalow*, residencia de familia abastada, cujo nome, pelo adeantado da hora não nos foi dado saber.

O baleado foi encontrado em um dos quartos da casa, entre a cama e um bidé, caido de bruços.

E' de côr preta, apparentando 13 annos de edade e trajava terno de zuarte, parecendo ser um collegial.

Segundo nos foi informado, pessoas da casa disseram a policia que o morto ali entrando, pusera termo á sua existencia, desfechando um tiro no craneo.

Até certo ponto, parece verosimil essa versão, pois, o morto apresenta um ferimento por bala na região temporal direita. Mas examinando melhor o cadaver, nelle não se encontravam vestigios de polvora combustida, o que sempre occorre nos tiros desfechados á queima roupa.

Outra circumstancia concorre para que não se dê credito á versão do suicidio: a de se ter apenas encontrado, no local, proximo do cadaver, uma capsula, deflagrada, facto este que demonstra ter sido o tiro desfachado por pistola automatica, arma que, todavia, ali não se encontrou, mão grado a busca cuidadosa do commissario.

Assim, resta apenas a hypothese do assassinio.


**Boas-Festas**

Podem ser enviadas para o norte do Brasil e Europa pelo avião da **COMPAGNIE GENERALE AEROPOSTALE** que passa no Rio, na proxima quinta-feira, e para o sul do paiz e Republicas platinas, pelo avião que passa no Rio, na proxima sexta-feira.

**Correspondencia:**

Para o Norte
até 12 horas de quinta-feira

Para o Sul
até 2? horas de quinta-feira

**Mala de ultima hora:**

Para o Norte
até 13 horas de quinta-feira

Para o Sul
até 12 horas de sexta-feira
na séde da Companhia

**Avenida Rio Branco, 50**
Tel. Norte 7406


# LEOPOLDO DE BULHÕES, UM DOS GRANDES VULTOS DESTE REGIMEN, FALLECEU, HONTEM, NESTA CAPITAL

O sr. Leopoldo de Bulhões que, conforme annunciamos, vinha, desde alguns dias, guardando o leito, sob os cuidados de seus medicos assistentes, o professor Miguel Couto e o dr. Modesto Guimarães, hontem, fallecia cercado dos carinhos de sua exma. familia, que se acha consternadissima, com o desapparecimento do seu eminente chefe.

Leopoldo de Bulhões foi um dos grandes vultos desta Republica. O que caracteriza um individuo, segundo os modernos pensadores, é o seu sentimento, a sua intelligencia e a sua actividade. Raro é aquelle que tem a ventura de reunir, em alto grão, essas tres qualidades. Raro é aquelle que consegue ser, a um tempo, um homem de sentimento, de intelligencia e de actividade. E Leopoldo de Bulhões logrou ser tudo isto; e, no balancear sua vasta acção, no nosso scenario politico, não se sabe quando foi maior: se como homem de coração, se como homem de idéas e principios ou como homem do trabalho.

Como homem de sentimento, acima de tudo amava seu paiz; como homem de idéas e de principios, pertenceu á escola dos grandes financistas que no Imperio e na Republica fizeram nossa grandeza; e, como homem de actividade, elle a empregou, emquanto pode, não ao serviço de seus interesses pessoaes, mas ao serviço da collectividade, da causa publica, e a esta só deixou de servir quando, com o abastardamento da politica que se vem accentuando dia a dia, foi por ella posto á margem, *mirabile dictu!*, como imprestavel por ser um sonhador, por não se adaptar ás suas manobras, ás suas marchas e contra-marchas, marchas e contra-marchas que não organizam, não constroem, não solidificam e, sim, ahi estão conduzindo-nos para o desconhecido.

Ao serviço da causa publica, não cuidou senão della.

Quando a ella começou a dedicar-se, fel-o em condições, talvez, de abastança e della se retirou pauperrimo.

Por muitos annos, Goyaz só foi conhecido por ser a terra de Leopoldo de Bulhões. E Bulhões era proscripto por aquelles proprios que deviam tel-o em sua companhia para, de alguma forma, se dignificar. E, só depois de assim brutal e injustamente proscripto, foi que passou a cuidar de sua propria situação, procurando assegurar melhores dias aos seus.

Foi preciso que o profissionalismo politico lhe dissesse: nós prescindimos, nós não admittimos sua collaboração, nós a recusamos, para que elle tomasse aquella deliberação. A ella foi levado por força das circumstancias.

Mas ainda ahi, suas vistas estavam sempre voltadas para os nossos problemas; ainda ahi, seu coração velava pelo nosso futuro; sua palavra, seus conselhos, constantemente, se faziam ouvir para que os responsaveis pelos nossos destinos não desacertassem mas, ao contrario, retomassem a orientação de dias que já vivemos, de incontestavel ventura.

Este, o patriota, o homem de sentimento, o homem de acção.

O homem de idéas, elle não as teve ao sabor das conveniencias, e, sim, nellas soube sempre manter-se inflexivel.

### Referindo-se a São Paulo, costumava dizer o grande estadista: "Elle é amassa Virginia. No imperio, foi o trabalho forçado e, na Republica, tem sido o curso forçado o cambio baixo contra o resto do paiz..."

Em 1892, contando apenas 36 annos, Leopoldo, combatendo a politica financeira de Ruy Barbosa, ministro de Deodoro, dizia:

"Ha duas escolas economicas, perfeitamente distinctas: uma que considera o papel moeda a divida a mais onerosa de um paiz, que o considera como uma calamidade publica, como uma vergonha nacional, como cancro que deve ser estirpado, por todos os meios, como um perturbador constante dos cambios; a outra escola, e a esta me parece que se filia o nobre ministro da Fazenda, entende que o papel inconvertivel é innocente, que é um excellente agente de circulação, que nenhum inconveniente produz, nenhuma influencia exerce nos preços e na taxa do cambio, e finalmente que é uma salvação e uma gloria!"

E accrescentava:

"Não ha muito tempo, repetiu-se que era um sonho a libertação dos escravos, que a lavoura pereceria com a malfadada instituição, e o paiz se precipitaria no abysmo da bancarrota se o privassem do trabalho forçado. O sonho realizou-se e alargou os horizontes da producção e da riqueza publica.

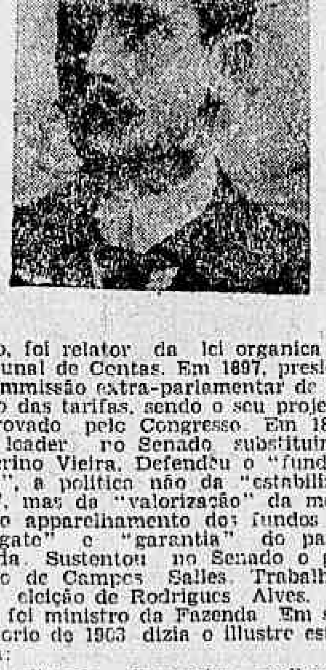
E' um sonho, hoje, a circulação metallica, a joven Republica não poderá mantel-a; o commercio e a industria florescem sob a estufa do curso forçado, affirmam. O curso forçado é irmão gemeo do trabalho forçado. Este anniquillava a lavoura; afastava do paiz a corrente immigratoria. Aquelle isola o paiz da communidade industrial; afasta de suas fontes de producção a corrente dos capitaes; exhaure o commercio e as industrias.

A abolição era uma necessidade economica e um compromisso de consciencia humana, a conversão do papel-moeda é egualmente uma necessidade economica e é, além disso, um compromisso de honra da Republica."

Bulhões assim se manifestava na Camara dos Deputados para aonde, proclamada a Republica havia sido enviado pelo seu Estado. E ahi e fóra dahi nunca mais se manifestou de modo differente.

Entre aquellas duas escolas, filiou-se a primeira, e nunca mais a abandonou.

Na Camara, fez parte da commissão de redacção da Constituição, ao lado de José Hygino e Julio de Castilhos. Como deputado, votou no sr. Prudente de Moraes para presidente da Republica e tomou parte na revolução de 23 de novembro de 1891. Fez passar naquella casa do Congresso os orçamentos de 23 de dezembro de 1891, para dar as leis annuas ao marechal Floriano. Eleito senador, em 1894, combateu a prorogação do estado de sitio e o adiamento do Congresso, tendo sustentado a eleição de Prudente de Moraes nas urnas. Não acceitou o convite para o ministerio, feito por Prudente de Moraes por intermedio do seu secretario, sr. Gonzaga, como já havia recusado egual convite de Aristides Lobo para substituir Rodrigues Alves no governo Floriano. Eleito presidente de Goyaz, não tomou posse a pedido do almirante Custodio de Mello, ministro da Marinha. Membro da commissão de finanças do Se-



nado, foi relator da lei organica do Tribunal de Contas. Em 1897, presidiu a commissão extra-parlamentar de revisão das tarifas, sendo o seu projecto approvado pelo Congresso. Em 1898, foi leader no Senado substituindo Severino Vieira. Defendeu o "funding-loan", a politica não da "estabilização", mas da "valorização" da moeda, o apparelhamento dos fundos de "resgate" e "garantia" do papel moeda. Sustentou no Senado o governo de Campos Salles. Trabalhou pela eleição de Rodrigues Alves, do qual foi ministro da Fazenda. Em seu relatorio de 1903 dizia o illustre estadista:

"A situação financeira melhorou consideravelmente no quadriennio findo. A experiencia dura e amarga operou a conversão dos espiritos que se obstinavam em apregoar as falencias do regimen das emissões de papel moeda.

As boas idéas fizeram caminho. A continuação da politica financeira de resultados tão fecundos e applaudidos, exige a mais severa economia, pois se baseia no equilibrio da receita com a despesa, nos saldos orçamentarios que nos habilitarão a augmentar os fundos de garantia e de resgate do papel moeda, a reduzir a divida fluctuante e a amortizar em escala mais consideravel a divida consolidada".

Campos Salles, auxiliado pelo seu operoso e illustrado ministro Joaquim Murtinho, collocou o paiz em folgada e lisonjeira situação vendo restabelecido o seu credito nos mercados monetarios externos, valorizado o seu meio circulante, assentado o equilibrio dos orçamentos em alicerces firmes e estaveis, facilitando este conjunto de circumstancias favoraveis o proseguimento na execução do plano da valorização do papel e o inicio de execuções reprodutivas, quaes as referentes ao prolongamento das estradas de ferro, melhoramento dos portos e saneamento desta cidade.

Em carta a Rodrigues Alves ponderava-lhe Campos Salles:

"Encaminhada como se acha, a questão financeira, é de alta conveniencia indicar ao paiz que o novo governo traz a preoccupação de promover a solução da crise economica".

Rodrigues Alves e Bulhões da mesma politica que Campos Salles e Murtinho (os homens, então, tinham programmas definidos), proseguem na orientação firmada por estes e deixavam este exemplo que agora convem ser devidamente recordado: que os melhoramentos materiaes, os periodos de obras, e emprehendimentos efficazes só podem decorrer da politica da valorização do meio circulante.

Foi devido a essa politica, e não á do aviltamento desse mesmo meio, que Rodrigues Alves e Bulhões puderam ter estas iniciativas:

Decretaram a construcção do porto do Rio de Janeiro, levantando em boas condições os capitaes necessarios a essa obra; emprehenderam o saneamento e os grandes melhoramentos desta capital com exito completo; liquidaram as pendencias seculares do Brasil com a Guyana Ingleza, Bolivia e Perú, adquirindo o rico territorio do Acre; desenvolveram a viação ferrea; supprimiram os impostos interestaduaes; adiantaram os trabalhos de construcção das fortalezas da Lage, Imbuhy e Santos; pagaram as primeiras prestações dos "dreadnoughts"; concluiram as liquidações das estradas de ferro Sorocabana, Oéste de Minas e Melhoramentos, adquirindo as duas ultimas e vendendo a primeira; encamparam a "South Brazilian"; pagaram 80 000 contos de inscripções do Banco da Republica, subscrevendo parte do capital desse banco na importancia de 22 500 000$000, ultimaram o resgate de emprestimo, reduziram a massa de papel moeda, augmentaram o fundo de amortização dos emprestimos internos de 7 000 contos, elevaram o fundo de garantia a L. 5.310 702; valorizaram o meio circulante de Libra 34.000.000 a L. 44.000.000, fizeram os titulos internos subir acima do par e 4 % externo, de 74 a 90, e o 5 % de 90 ao par. E o cambio evoluia gradativamente de 12 a 18.

Depois, a politica dos principios era substituida pela dos expedientes. E vinham a Caixa de Conversão e o Convenio de Taubaté. E Bulhões combatia um e outro. Combatia a Caixa, mostrando que o ouro que constituia seus depositos, era sufficiente para que tivessemos logo a circulação metallica, se fosse elle applicado no resgate do papel moeda que então existia.

No governo Nilo Peçanha, do qual elle fôra tambem ministro da Fazenda, com o intuito de proseguir na execução do plano de 1899 (Campos Salles-Murtinho), apressava-se em solicitar ao Congresso estas providencias:

a) — elevação da taxa cambial de 15 para 16 dinheiros;

b) — permissão para a Caixa receber os depositos que apparecessem, sem limitação do maximo;

c) — autorização para o poder Executivo proceder a successivas elevações da taxa cambial estabelecida na Caixa, de accordo com as condições geraes do paiz, o desenvolvimento da actividade industrial em todos os seus ramos, a valorização crescente do papel moeda e a massa de ouro que sollicitasse deposito;

d) — restituição ao fundo de garantia de sua funcção originaria.

Com aquelle mesmo intuito, de accordo com Nilo Peçanha, reduzia a divida interna pelos resgates do emprestimo de 1879, na importancia de 20.548:000$, ouro, e de 6.000:000$, do emprestimo de 1897; antecipou de 18 mezes o pagamento das amortizações dos emprestimos externos, encerrando o periodo da moratoria e iniciou a conversão dos titulos de 5 % para 4 % no valor de L. 14.000.000.

Eleito senador em 1911, dentro do Senado, haveria de combater a continuação da politica dos expedientes. Combateu as despezas vultosas do periodo Hermes; combateu as emissões desse periodo e do periodo do sr. Wenceslão Braz. Quando Ruy Barbosa fundava o Partido Liberal, Bulhões ingressava nesse partido. Não tendo sido reconhecido senador em 1917, foi nomeado commissario da Alimentação Publica, deixando esse cargo em janeiro de 1919. Combateu as valorizações do café e ainda: a Carteira de Emissão do sr. Epitacio Pessoa, o Banco de Emissão do sr. Bernardes e esta estabilização que ahi está do sr. Washington, em cartas que dirigiu ao actual presidente.

Bulhões não era separatista, mas considerava como nosso maior inimigo a actual geração directora de São Paulo.

O saudoso politico costumava dizer: — Nossa Virginia é S. Paulo. No Imperio, ella foi o trabalho forçado, e, na Republica, tem sido o curso forçado, o cambio baixo, contra todo resto do paiz"...

Leopoldo de Bulhões era actualmente presidente do Conselho de Contribuintes do Imposto sobre a renda e director presidente das companhias Tecidos Nova America, White Martins e Empresa de Melhoramento da Baixada Fluminense.

Outros traços de sua vida:

Nasceu em Goyaz, em 28 de setembro de 1856, e era filho do major Ignacio Soares de Bulhões e de d. Antonia Emilia de Bulhões Jardim. Formado em direito em 1880, pela Academia de São Paulo, e eleito deputado geral pela sua provincia, em 1882 collocou-se nobremente ao lado do propugnadores pela abolição do captiveiro, tomando parte saliente na campanha abolicionista e defendendo com ardor as idéas liberaes, que a esse tempo agitavam o Brasil. Fundou com seu irmão Felix Bulhões, o jornal "Goyaz", em 1886.

Deixa o sr. Leopoldo de Bulhões viuva a exma. sra. d. Cecilia Souza de Bulhões e os seguintes filhos: sr. Leopoldo de Bulhões Filho, advogado; sr. Antonio Felix de Bulhões, engenheiro residente, da E. F. C. B., casado com a sra. d. Dulce Gomes de Bulhões; sr. Augusto de Bulhões, subchefe do gabinete do delegado geral do Imposto Sobre a Renda; Gastão de Bulhões, Ignacio de Bulhões e as srtas. Aracy, Josephina e Nair de Bulhões.

### NA RESIDENCIA DA FAMILIA ENLUTADA, A' NOITE

Não tendo, hontem, circulado os vespertinos, o fallecimento do sr. Leopoldo de Bulhões, não poude ser noticiado. Mão grado essa circumstancia, estiveram á noite velando o seu corpo, entre outras pessoas, as seguintes:

Srs.: Oliveira Botelho, ministro da Fazenda; Léo d'Affonseca, Souza Reis, Joaquim T. Mendes, Sertorio de Castro, Victor de Castro, Eurico de Moraes, visconde de Moraes, visconde de Mornes, José; ministro Heitor de Souza, Alberto de Faria, deputado Henrique Dodsworth, familia Moraes Jardim, Vicoso Jardim, José Albernaz, Guimarães Natal e familia, Mario Pinheiro, Pinheiro de Andrade, deputado Auto de Sá, professor Fernando de Magalhães, Gabriel Osorio de Almeida, Jorge de Toledo Dodsworth, senador Pedro Lago, commandante Eugenio de Castro e familia, Edmundo Canabarro de Carvalho e senhora, A. Benjamin, senador Francisco Sá, Luiz do Nascimento, pela "Gazeta de Noticias"; Otto Schilling, Arrojado Lisboa, Flavio Penna e senhora, Oscar Weinschenck, Horacio Guimarães, Rubens Rego Serra Martins, Oswaldo Crespo Pereira de Souza, Benedicto Costa, Carlos Freitas, Jorge Freitas, Affonso Queiroz Mattoso e irmãos, sra. Theodoro Gomes, sra. Alvaro de Carvalho, Collemar e Marcello Natal e Silva, Jorge Cruz, srtas. Baggi de Araujo, viuva Leitão da Cunha e filha e barão de São Mamede.

## Um maritimo baleado no ventre

Ha muito andavam rixados, odiavam-se mesmo o individuo João Pita e Cicero Nogueira de Araujo, brasileiro, com 27 annos de idade, solteiro, catraeiro e proprietario da catraia "Adelina", que costuma fundear proximo ao mosteiro de São Bento.

Hontem, á noite, na rua General Gurjão, esquina da rua General Sampaio, ambos se encontraram. E após haver troca de palavras, João Pita, que se achava em companhia de outros individuos, desfechou-lhe um tiro que a atingiu no ventre.

## A "Cooperativa Mundo Novo", destruida por um incendio

Na madrugada de hontem, no armazem e botequim, denominado "Cooperativa Mundo Novo", de Genesio Caetano Vieira, á rua Clarimundo Mello n. 800, irrompeu violento incendio.

As chammas encontrando facil combustão, em pouco tomaram todo o predio de assalto, transformando-o em enorme fogueira.

Os bombeiros da estação do Meyer avisados do sinistro, immediatamente partiram para o local.

Em caminho, porém, o carro da bomba a vapor, soffreu um desastre, partindo uma das rodas.

Feitos os necessarios reparos, o material de extincção conseguiu chegar até ao predio sinistrado, onde foi encontrada uma outra necessidade: a da falta dagua.

Já a este tempo o fogo tinha destruido todo o predio, deixando-o reduzido ás quatro paredes.

# UM CONFRONTO DE DESPESAS...

*Um telegramma de Genebra diz que "até aqui foram gastos 28.000 dollares, em telegrammas a proposito do incidente entre o Paraguay e a Bolivia, o que representa mais de 4.000 dollares sobre o total combinado das contribuições do Paraguay e da Bolivia para a manutenção".*

*Haverá muita gente que ache que a despesa é grande. Mas não é. Para conseguir-se a paz, para varrer dos povos a idéa brutal da guerra — as maiores sommas se tornam insignificantes! Não se deve lastimar o dinheiro que é gasto para o bem da humanidade.*

*Mais do que isso se tem gasto, no nosso paiz, em telegrammas, para forgicar-se candidaturas presidenciaes contrarias á vontade do povo, para divulgar plataformas eivadas de necessidades e logares communs, para a obra ridicula da bajulação a individuos que, em outros paizes, não exerceriam a mais baixa das funcções publicas, e que aqui governam Estados e têm assento, como gente limpa, nas casas legislativas.*

## UM FILHO DO SR. WASHINGTON LUIZ VAE A' AMERICA DO NORTE

BAHIA, 25 (A. B.) — O sr. Caio Luiz, filho do presidente Washington Luis, ao passar pela Bahia, com destino á America do Norte, recebeu juntamente com sua exma. esposa numerosas homenagens, sendo muito obsequiado pela sociedade bahiana.

A familia Góes Calmon offereceu-lhes um jantar e, em seguida, depois de percorrer de automovel diversos pontos da cidade, o sr. Caio Luiz visitou no Palacio da Acclamação o governador Vital Soares, que mandara o chefe da casa militar cumprimental-o a bordo.

## HOMENAGENS AOS FOOTBALLERS PARANAENSES VICE-CAMPEÕES DO BRASIL

CURITYBA, 25 (A. B.) — Perante uma assistencia colossal, em que se contavam elementos de todas as classes sociaes, alem do presidente do Estado, altas autoridades civis e militares e representantes de todas as associações sportivas, realizou-se no Campo Athletico Paranaense a imponente homenagem do povo paranaense aos footballers e atiradores deste Estado que conquistaram recentemente o titulo de vice-campeões do Brasil.

Nessa occasião foi feita a entrega solenne de medalhas de ouro e uma bella taça aos sportistas victoriosos.

Um pelotão da Força Publica executou diversos numeros de gymnastica e esgrima.

Todos os clubs de football pertencentes á Federação Paranaense de Desportos e á Liga Curitybana, devidamente uniformizados, desfilaram em frente das archibancadas, sob as ovações enthusiasticas da grande assistencia que aplaudia a correcção dos jogadores conterraneos.

Em seguida jogaram todos os clubs pelo systema de eliminatorias. Nesse torneio, que despertou extraordinario interesse, os clubs Britannia e Gaúcho, pertencentes á Federação Paranaense de Desportos e Liga Curitybana, respectivamente, conquistaram duas ricas e formosas taças.

## PELO DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA DO CIMENTO

PARAHYBA, 25 — (A. B.) — O presidente João Pessoa continua a manifestar vivo interesse pela idéa da fundação aqui de uma fabrica de cimento.

Recentemente s. ex., falou a respeito com um capitalista estrangeiro que o visitou.

## A consoada resultou forte intoxicação por estar em máo estado o bacalhão

Preparada a bacalhaoada com batatas, cosidas as castanhas, prompto tudo emfim, em meio da maior alegria, sentaram-se hontem, á mesa, na casa da rua Conde de Bomfim n. 1334, casa XIV, João dos Santos, brasileiro, com 36 annos de edade, casado e operario; sua esposa Etelvina dos Santos, brasileira, com 36 annos de edade, de occupação domestica; os filhos do casal, Eponina, de 16 annos de edade; Izelia de 13; Irene, de 11; João, de 7; Doracy, de 4 e Lydia, de 2; Theresa da Conceição, brasileira, com 50 annos de edade, e a menina Bethy, de 4 annos de edade, filha de João Corrêa.

O repasto foi farto e decorreu alegre. Momentos após, porém, os comensaes começaram a sentir os effeitos do máo estado do bacalhão.

Pedido soccorro á Assistencia, uma ambulancia do Posto Central correu áquella casa e o medico de serviço a todos pôz fóra de perigo.

## COMMEMORANDO O DECENNIO DA FORMATURA

BAHIA, 25 — (A. B.) — Os bachareis de 1918 da Faculdade de Direito da Bahia celebrarão com grande brilho o decennio de sua formatura.

## Um trem o apanhou na estação de Senador Vasconcellos

Na occasião em que hontem procurava transpôr o leito da E. F. Central do Brasil, na estação de Senador Vasconcellos, foi colhido por um trem Pedro Diniz, de cor branca, brasileiro, com 50 annos de edada, viuvo, de profissão ignorada, residente na Estrada Real de Santa Cruz n. 160.

O infeliz soffreu esmagamento da perna e pé direitos, esmagamento do braço esquerdo, além de ferimentos generalizados.

Em estado gravissimo foi transportado em ambulancia para o Posto da Assistencia do Meyer, vindo, porém, a fallecer em caminho.

A policia do 19º districto passou guia para recolher o cadaver ao necroterio do Instituto Medico Legal.

## CRIAÇÃO DE UM ENTREPOSTO MUNICIPAL

BAHIA, 24 — (A. B.) — O prefeito desta capital regulou a venda dos generos de primeira necessidade criando um entreposto municipal para baratear a vida das classes pobres.

## Por não querer ser espirita foi espancado

João da Costa Barreto, pedreiro, de 51 annos, residente á rua Visconde de Nictheroy n. 378, é empregado com a creoula Ernestina Maria da Conceição, que frequenta sessões espiritas no morro da Mangueira.

Ernestina e um grupo do "centro" scismaram que Costa Barreto tinha que assistir uma das "sessões".

Convidaram-no por varias vezes e elle não aceitou.

Hontem, resolveram leval-o a muque.

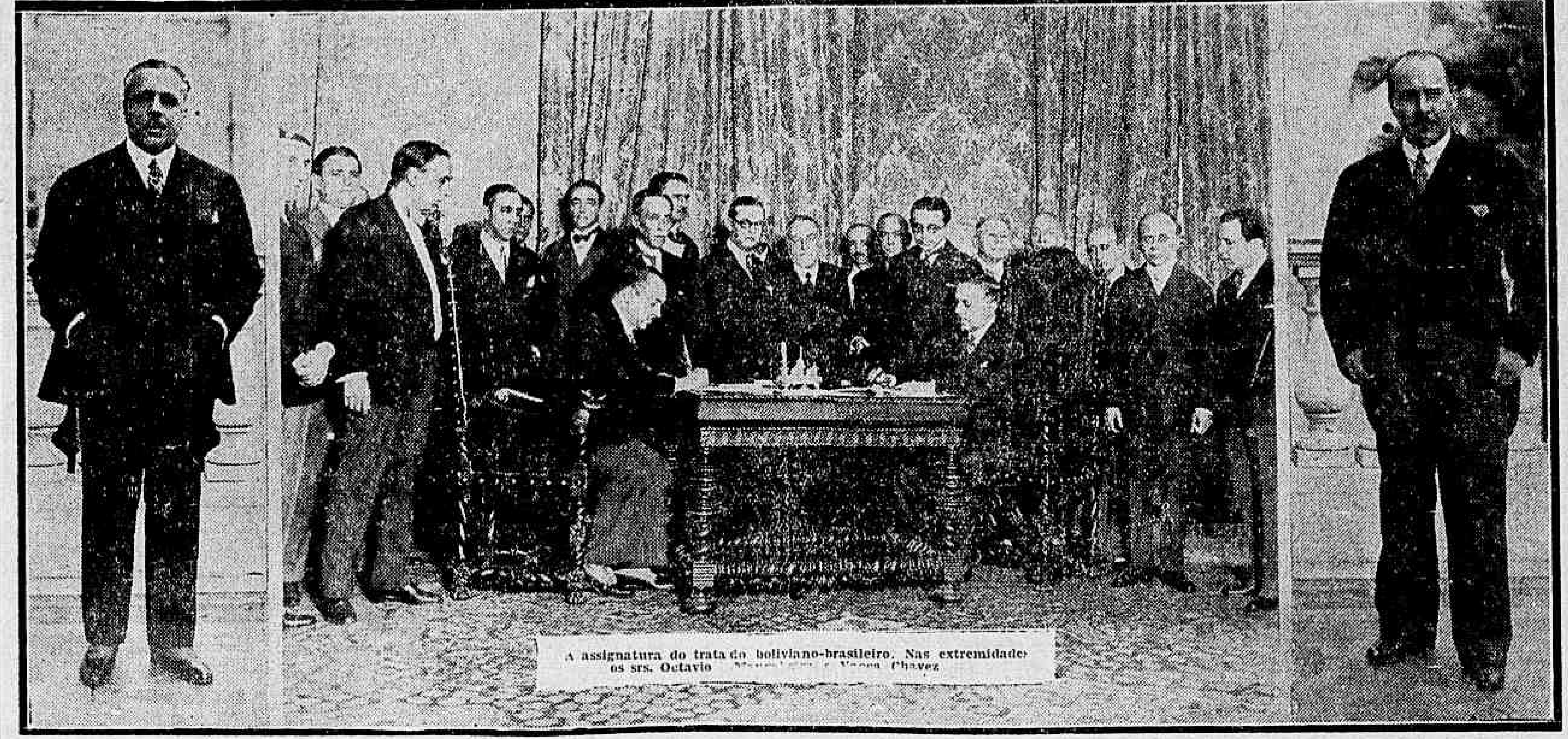
Ernestina chamou-o para acompanhal-a.

Barreto não attendeu e um "grupo de crentes" auxiliado pela creoula, deram-lhe uma valente sova de páo e com um machado, deixando-o bastante maltratado.

A Assistencia do Meyer soccorreu-o.

# A cerimonia da assignatura, hontem, no Itamaraty, do Tratado de Limites e Communicações Ferroviarias entre o Brasil e a Bolivia

## O Brasil se obriga a auxiliar com dez mil contos a Bolivia para construcções ferroviarias



A assignatura do tratado boliviano-brasileiro. Nas extremidades os srs. Octavio Mangabeira e Vacca Chavez

Hontem, ás 16 horas, no Palacio do Itamaraty, teve lugar a cerimonia da assignatura do tratado de limites e communicações ferroviarias, celebrado entre a Bolivia e o Brasil.

O sr. Octavio Mangabeira, ministro de Estado das Relações Exteriores, como plenipotenciario do Brasil e o sr. Fabian Vaca Chavez, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Bolivia junto ao governo brasileiro, assignaram o tratado em duas vias, cada um dos quaes nas linguas portugueza e castelhana.

O acto celebrou-se no Salão Rio Branco e teve, além do pessoal do Itamaraty, a assistencia de varias pessoas, entre as quaes membros das Commissões de Diplomacia da Camara e do Senado, pessoal da legação boliviana e varias outras pessoas gradas.

### AS NOVAS LINHAS DE LIMITES

Pelo tratado firmado hontem "a linha de fronteira descripta no tratado de 17 de novembro de 1903, no trecho comprehendido entre a nascente principal do rio Rapirran e o igarapé Bahia, seguirá da referida nascente principal, em linha recta, á foz do rio Chipamanu; dahi, continuará pelo Chipamanu acima, até a sua nascente principal, de onde proseguirá, em linha recta, ate a nascente do braço oriental do igarapé Bahia. Dessa nascente, a linha divisora baixará pelo mesmo braço oriental e pelo igarape Bahia, até a foz deste, no rio Acre.

No trecho do rio Madeira, limitrophe entre o Brasil e a Bolivia, isto é, da confluencia do Beni e Mamoré á boca do Abunan, a fronteira corre pela linha da meia distancia entre as margens, pertencendo ao Brasil as ilhas e ilhotas que ficam mais proximas da margem brasileira e á Bolivia as ilhas e ilhotas que ficam mais proximas da margem boliviana.

De accordo com os mappas levantados em 1914 pela Commissão mixta brasileiro-boliviana demarcadora de limites, as ilhas e ilhotas que ficam do lado do Brasil são assim denominadas: dos Anús ou da Confluencia, Marinha, Quinze de Novembro, Misericordia, Sete de Setembro, Periquitos e Araras; as que ficam do lado da Bolivia são assim denominadas: Bolivar, Sucre, Seis de Agosto, Ribeirão, Amizade e Colombo.

Do ponto extremo da demarcação de 1877, onde foi collocado um marco, a que se refere a acta da 4ª conferencia da Commissão mixta brasileiro-boliviana, a linha de fronteira proseguirá para Léste, pelo parallelo do dito ponto, até encontrar uma recta traçada entre o morro dos Quatro Irmãos e a nascente principal do rio Verde. Seguirá, depois por essa recta, para o Norte, até a dita nascente do rio Verde, que será assignalada com um marco.

No mais curto prazo possivel, após a troca de ratificações deste tratado, os dois governos nomearão uma commissão mixta demarcadora, para inspeccionar toda a linha de fronteira, reparar antigos marcos damnificados, levantar novamente os que houverem caido, escolher pontos onde, para maior clareza da linha divisora e das respectivas posses dos dois paizes, deverão ser collocados novos marcos, effectuar, em summa, todas as operações de demarcação que forem necessarias, na mesma linha de fronteira."

Acertaram ainda os dois paizes que os seus respectivos governos determinarão precisamente as instrucções por que se deverá reger a Commissão mixta demarcadora.

### O BRASIL OBRIGA-SE A DAR O AUXILIO DE UM MILHÃO DE LIBRAS A' BOLIVIA

A segunda parte do tratado que diz com as communicações ferroviarias entre a Bolivia e o Brasil, reza assim:

"Havendo os dois governos concordado em que se não leve a effeito a construcção do ramal ferroviario entre Villa Murtinho, ou outro ponto proximo, e Villa Bella, na confluencia do Beni e do Mamoré, obra que o Brasil se obrigou a realizar, em virtude do art. 7º do tratado de 17 de novembro de 1903, e sendo conveniente a ambos os paizes que se effectue, do modo mais efficaz, a vinculação commercial prevista naquelle tratado, fica estipulado a substituição da alludida obrigação pela de um auxilio do Brasil á realização de um plano de construcções ferroviarias que, ligando Cochabamba a Santa Cruz de la Sierra, dahi se prolongue, de um lado, a um porto da bacia do Amazonas e, do outro, a um porto no rio Paraguay, em local que permitta o contacto com a viação ferrea brasileira. Este ultimo trecho poderá ser, provisoriamente, executado sob a fórma de uma via de tracção moderna, que seja depois transformada em ferrovia, reconhecido ao Brasil o direito de apressar essa transformação, se assim lhe convier, pelo modo por que combinarem os dois governos.

O referido auxilio será de um milhão de libras esterlinas, que o governo brasileiro porá á disposição do governo boliviano dentro em seis mezes após a troca de notas entre os dois governos, nas quaes estes especifiquem a fórma de pagamento, a maneira como será transferida a dita importancia, as obras em que será ella utilizada, a duração e a ordem dos trabalhos e outros quaesquer detalhes que sejam necessarios, — attendidos os direitos preexistentes em virtude de contratos assignados por cada um dos dois governos."

Após a assignatura do tratado foram trocados amistosos cumprimentos entre os dois plenipotenciarios, que foram depois felicitados por todos os presentes.

Foi, depois, servida uma taça de champagne.

# O NATAL NO CLUB DOS DEMOCRATICOS

## 806 senhoras pobres receberam mantimentos e 2375 crianças ganharam brinquedos

**As crianças pobres na séde do Club dos Democraticos, por occasião de serem distribuidos os brinquedos**

De uma grande eloquencia, pelo fim altruistico de que se revestiu, foi a commemoração do dia de Natal pelos valorosos foliões do Club dos Democraticos, que sabem ser não só os campeões do Carnaval carioca, mas tambem os semeadores, á mancheias, da caridade.

Como se tem dado nos annos anteriores, desde as primeiras horas da manhã de hontem, o *Castello* abriu as suas portas ás familias, reconhecidamente pobres, da cidade, entregando-se directores e socios, com o maior devotamente, á distribuição de mantimentos ás senhoras necessitadas, que ultrapassaram, de muito, os cartões previamente distribuidos, sendo todas, porém, attendidas. Desse modo, quando, ás 15 horas, foi dada por terminada a tarefa, registravam-se 806 pessoas attendidas, sendo que a algumas foram distribuidas tambem peças de roupas.

Em seguida, foi dado inicio a vesperal dedicada ás crianças pobres da cidade, occasião em que um dos directores da casa, o sr. Vieira Gonçalves, fez uma ligeira conferencia, sob o thema: "Alegrias e Tristezas". Com o merito de fazer-se comprehender pelas crianças, pelo modo paternal e claro que lhes falava, o orador conseguiu empolgar, inteiramente, a attenção da numerosa assistencia, que o applaudiu com calor.

Foram distribuidos pelas crianças pobres, 2.375 brinquedos, isso entre palmas e vivas da petizada, que assim teve uma tarde inteiramente feliz, tanto mais que a directoria da querida sociedade fez tambem distribuir por todas as crianças, doces, biscoitos e refrescos.

Cedida gentilmente pelo coronel Silva Campos, uma banda de musica da Policia Militar abrilhantou a festa, que durou até ás 20 horas, tendo as crianças, depois dos premios, dansado e brincado, tudo correndo, emfim, com grande satisfação, não só dos que se viam proporcionados com aquella festa, como, sobretudo, dos queridos Democraticos, pelas horas de alegria e bem estar que deram á pobreza da cidade.

### NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

*Linda festa offerecida ás crianças*

Conforme estava annunciado, realizou-se com o maior brilhantismo, a festa offerecida pela directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, aos filhos de seus associados.

Os vastos salões dos edificios da Avenida Rio Branco e Rua Gonçalves Dias, de propriedade da Associação, estiveram repletos, durante muitas horas, offerecendo encantador aspecto as centenas de crianças, todas munidas de brinquedos e bombons, entregando-se a alegria innocente num barulho ensurdecedor.

A entrada, cada criança recebeu um cartão numerado, com direito ao sorteio de lindos e valiosos premios, bem como um pacote de bombons e um brinquedo. Sobraçando esses objectos dirigiram-se os pequenos para o grande salão da bibliotheca, convertido em magnifica sala de projecções, onde assistiram a passagem dos films: Dois Valentes de Garganta, comedia em 7 partes; As Arengas do Harem, comedia em duas partes; O Bobo da Sorte, comedia em duas parte e O Candidato Popular, desenhos animados em uma parte.

Ao passo que a orchestra fazia-se ouvir em musicas alegres, as crianças acompanhavam em gaitas e cornetas.

Pessoalmente os directores attendiam em todos os departamentos, providenciando para que nada faltasse, para maior conforto da pequenada. Prolongou-se a festa até depois de seis horas da tarde, deixando a melhor impressão a todos aquelles que nella tomaram parte.

50 CONTOS

E' UM PRESENTE DE NATAL QUE LHE OFFERECE A :: :: 

Loteria do Espirito Santo

(Séde - Victoria)

São 10 premios de

50 CONTOS

num só sorteio

Inteiro, 80$000 — Decimo, 8$000

Plano maravilhoso ! O melhor plano do Natal deste anno

A que maior numero de sortes grandes distribue em cada sorteio

## OS FUNCCIONARIOS DA BAHIA RECEBERÃO A 31 DO CORRENTE

BAHIA, 25 — (A. B.) — O sr. Eduardo Rios mandou proceder ao pagamento dos funccionarios e magistrados no dia 31 de dezembro.

## De volta de um "pic-nic" o automovel virou saindo feridas cinco pessoas

O tenente Cunha, da Policia Militar, hontem, para commemorar o baptisado de uma filha, organizou um "pic-nic", na Penha.

No automovel Ford de n. 1094, de sua propriedade e dirigido por seu filho Oswaldo Cunha, o referido official fez transportar para o local onde se realizava o convescote, diversos convivas.

A festa correu com grande animação, reinando a mais franca alegria.

Esta, porém, ao cair da noite, veiu ser quebrada com um lamentavel desastre.

No automovel, embarcaram com destino a cidade: Celso Amynias, de 21 annos, solteiro, residente á rua Tenente Costa n. 127; Olavo de Vasconcellos, de 20 annos, residente á mesma rua n. 120; Waldemar Soares Guimarães, de 24 annos, morador á rua Castro Alves n. 21; Cecy, de 12 annos, filho de Moacyr de Oliveira Leite, residente á rua Magalhães Castro n. 153, vindo na direcção Oswaldo Cunha, de 22 annos, residente á rua Tenente Costa n. 100.

O vehiculo partiu celere para a cidade. Em meio da viagem quando passava pela estrada Braz de Pinna, a uma manobra mal feita pelo motorista o 1094, foi de encontro a uma cerca virando e arrastando na quéda os passageiros, saindo todos com graves ferimentos pelo corpo, sendo soccorridos pela Assistencia e em seguida transportados para ás residencias.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do facto.

MINORATIVAS

ESPECIFICO DA PRISÃO DE VENTRE

AUXILIAR NO TRATAMENTO DO FIGADO

NÃO PRODUZ COLICAS

## MANTEM-SE INALTERADO O ESTADO DE SAUDE DO REI JORGE V

LONDRES, 25 (Havas) — O estado de saude de sua magestade continua inalterado. Hoje, pela primeira vez, desde o inicio da enfermidade do soberano, o dr. Damaon não foi a Buckinghan fazer a sua habitual visita.

O duque e a duqueza de York almoçaram em companhia da rainha.

LONDRES, 25 (Havas) — O boletim medico sobre o estado de saude do rei Jorge declara que s. magestade passou calmo o dia de hoje. As condições locaes tinham melhorado e o estado geral do enfermo mantinha-se inalterado.

O proximo boletim só será publicado amanhã de noite.

## AO REGRESSAR DE UM CONVESCOTE, O AUTO-TRANSPORTE 4263, CHEIO DE PASSAGEIROS, TOMBOU NUMA VALLA

Commemorando a passagem do Natal, Manoel dos Santos, que é operario, com sua familia resolveu fazer um convescote na estação de Bangú em sitio aprazivel.

Tomaram parte no repasto ao ar livre Manoel dos Santos, brasileiro, com 33 annos de edade, casado, operario, residente na Estrada de Guaratiba, no logar denominado Vargem Grande, em Jacarépaguá, sua mulher Caetana dos Santos, de côr parda, brasileira, com 29 annos de edade, casado; Antenor Simões, de côr parda, brasileiro, com 22 annos de edade, solteiro, operario, morador na mesma casa, e Virigilio dos Santos, de côr branca, brasileiro, com 22 annos de edade, ajudante de chauffeur.

Manoel dos Santos que é proprietario do auto-transporte n. 4263, empregado no serviço de uma empresa de A. Horta Barbosa, com escriptorio na Avenida Rio Branco n. 9, entregou a direcção do vehiculo á Virgilio dos Santos, seu parente.

A' tarde, terminado o convescote, regressou o pessoal.

Em caminho pediu passagem para Cascadura Fernando Martins Loureiro, de côr branca, portuguez, com 25 annos de edade, solteiro, chauffeur de residencia ignorada.

O auto-transporte n. 4263, correu pela estrada Rio-São Paulo e se achava já distante da Ponte de Piraquara, no Realengo, um kilometro, quando Virgilio Santos, avistando um outro automovel delle procurou desviar-se.

Virgilio fez uma manobra desastrada.

O auto-transporte n. 4.263, foi cair em uma vala e em consequencia tombou. Os passageiros foram cuspidos á distancia e Virgilio ficou sob o auto, morrendo instantaneamente.

A policia do 23 districto, tomou conhecimento do facto e o commissario Alfredo Braga expediu guia para ser recolhido o cadaver ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Os feridos, que foram os passageiros restantes, receberam curativos no Posto da Assistencia do Meyer e Caetana dos Santos foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O desastre occorreu na Estrada Rio-São Paulo, bem em frente á casa numero 1.184.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

## OS FESTEJOS DO NATAL NOS ESTADOS

S. PAULO, 25 — (A. B.) — O Natal decorreu animadissimo aqui, sendo festejado em todos os bairros com grande interesse. Numerosas familias do interior do Estado, que têm affluido para esta capital afim de assistirem as festas, contribuiram para dar maior animação aos festejos. As missas do gallo estiveram bastante concorridas, particularmente nas igrejas de São Bento e de Sta. Cecilia, onde se viam familias da melhor sociedade paulistana. Até alta hora da noite a cidade mantinha intenso movimento, sendo extraordinariamente concorridos os cafés, os bars e as casas de diversões.

Os principaes hoteis de São Paulo contribuiram para a animação do Natal com "revellions" que se prolongaram até a madrugada. No Trianon os festejos attrahiram grande numero de pessoas.

A despeito de toda essa animação a policia não registrou nenhum desastre de importancia, nenhum acontecimento sensacional que alterasse o socego e a alegria com que São Paulo celebrou o Natal.

### NO PARA'

BELEM, 25, — (A. B.) Os festejos do Natal correram muito animados nesta capital, notando-se grande concorrencia de fieis em todas as igrejas.

### NA BAHIA

BAHIA, 25 — (A. B.) — Decorrem com extraordinaria animação os festejos de Natal. A prefeitura mandou illuminar o Campo Grande, determinando a distribuição de presentes ás crianças pobres.

## O DEPUTADO UBALDINO DE ASSIS OPERADO, HONTEM

Atacado bruscamente de appendicite, o deputado Ubaldino de Assis foi, hontem ao meio dia, operado daquelle mal no Instituto Paes de Carvalho.

A intervenção correu sem maior novidade, sendo, contudo, considerado melindroso o estado do estimado politico, que tem sido ali muito visitado.

## Uma infeliz decaida, desgostosa, quiz buscar a morte nas chammas

A menor Olga Maria da Conceição, brasileira com 19 annos de edade, solteira, residente na rua Julio do Carmo n. 168, hontem, porque houvesse brigado com o seu amante, resolveu pôr termo á vida.

Animada por esse sinistro intento, embebeu as vestes em alcool, incendiou-as com a chamma de um phosphoro.

Soccorrida a tempo, soffreu apenas queimaduras de 1º e 2º gráos no thorax e braço direito.

Depois de receber curativos no Posto Central da Assistencia recolheu-se á sua casa.

# ASSIM SÃO AS HERANÇAS DO GOVERNO BERNARDES

## O PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA MILITAR LESOU O MONTEPIO DOS SERVIDORES DO ESTADO

### O DR. VAZ DE MELLO DESHONRA A MAGISTRATURA MILITAR E OS BORDADOS DO GENERALATO BRASILEIRO

### QUEM AVANÇA NO PATRIMONIO DE VIUVAS E ORPHÃOS, NÃO ESTA ALTURA DE DEFENSOR DO DIREITO E DA JUSTIÇA

O "Diario Carioca", em mais de uma opportunidade, se tem referido á situação de falta de humanidade a que estão expostos os revolucionarios militares, de serem julgados pelo Supremo Tribunal Militar, quando este é na sua maioria constituido de ministros beneficiados pelo governo contra o qual se revoltaram os referidos revolucionarios.

A accusação então, perante o Supremo, não podia estar em mãos mais facciosas que a do procurador geral da Justiça Militar. Basta que se saiba que tal procurador é o sr. Washington Vaz de Mello, cunhado do repiobo Bernardes.

Fóra esta a unica suspeição á conducta de tão duvidoso "magistrado", não mais voltariamos ao assumpto, pois, parece, estavamos pregando no deserto, procurando demover o Supremo Tribunal Militar do objectivo de represalia contra os revolucionarios.

Mas, ainda ha mais a considerar.

O sr. Washington Vaz de Mello era, no dia 6 de dezembro de 1920, amanuense da Policia Central. Nesse dia, esse joven amanuense fez ao Montepio dos Servidores do Estado um emprestimo de 3:000$000. No dia 7 de dezembro desse mesmo anno, isto é, no dia seguinte do emprestimo, foi elle nomeado promotor da Justiça Militar. Passou, pois, do Ministerio da Justiça, para o Ministerio da Guerra.

Completaram-se, agora, no mez corrente, justamente oito annos que o illustre cunhado do sr. Bernardes tomou emprestados aos Servidores do Estado tres contos de réis, emprestimo que ficou de pagar mensalmente, em consignações em folha de sua repartição.

Que o seu proposito, a fazer semelhante emprestimo, foi o de lesar os Servidores do Estado, confirma o officio n. 704, do Montepio, ao ministro da Guerra, tanto mais que o sr. Washington não ignorava que sua nomeação para promotor da Justiça Militar sairia no outro dia, ao em que realizou o emprestimo.

O officio do Montepio dos Servidores do Estado diz que o emprestimo foi de réis 3:000$000 e que, com os juros actualmente, monta a 3:747$540.

Solicita do sr. ministro da Guerra a compellir o procurador da Justiça Militar a liquidar o seu debito para com o Montepio dos Servidores do Estado, mandando fazer os descontos nos seus vencimentos, para desconto mensal, de accordo com a legislação vigente. Justifica o seu procedimento tendo de recorrer a s. ex. o sr. ministro da Guerra, porque até hoje nada conseguiu do sr. Washington Vaz de Mello, apesar dos seus reiterados convites, no objectivo de ver se possivel a liquidação do seu debito, sem que preciso fosse a interferencia, no caso, das autoridades a quem estivesse subordinado.

Ahi têm os revolucionarios, quem é o homem, que em 1920 era um simples amanuense da nossa Policia, e que em 1925 foi elevado ao alto cargo de Procurador da Justiça Militar, com honras de general de divisão e tratamento de ministro, especialmente para descompol-os, mais como representante da familia de um governo, que tanto infelicitou a Nação, do que como magistrado, pois, para essa funcção a sua autoridade está muito abaixo do focinho de qualquer cachorro...

Se o sr. Washington Vaz de Mello se sente á vontade nesse movimento lesivo a uma associação de classe, como é a do Montepio dos Servidores do Estado, cujos fins são sobretudo soccorrer as viuvas e os filhos orphãos dos desgraçados funccionarios publicos, se, seu escrupulo não se detem ahi, não ha que estranhar esteja elle á todo panno contra os bravos officiaes revolucionarios do "São Paulo".

Ali é elle contra grande collectividade, e aqui, apenas, contra alguns elementos.

Se elle não se arreceia da collectividade, quanto mais desses elementos?!

Agora, que os demais membros do Supremo o acompanhem, não tenham a necessaria compostura para deixar de o acompanhar, é que é demais!

# NÃO HA QUE ESTRANHAR

*O sr. Hoover, no discurso que pronunciou no banquete do Cattete, em resposta ao em que o sr. Washington Luis tanto o enaltecia, ia se esquecendo da pessoa deste. Só quasi ao concluir foi que se lembrou de que é do protocollo sempre uma palavrinha amavel do homenageado ao homenageante, e, então, dirigindo-se ao sr. W. Luis, affirmou: "Quero patentear minha admiração pelo modo por que estaes conduzindo uma grande nação." Só isto, apenas isto. O nosso chanceller não se conteve e conversou a respeito com o illustre sr. Morgan. O elegante embaixador explicou ao sr. Mangabeira: Que queria o sr. que eu fizesse? Foi isso o maximo que pude conseguir. O plano financeiro? Somos pelo cambio alto. A valorização do café? O presidente Hoover já disse o que pensa dessa questão. E' o mesmo que metter as mãos nos bolsos dos americanos... — O mais — proseguiu o sr. Morgan — é passeio, rodar sobre estradas, farras, Club dos Duzentos, linguiça com farofa... Logo, até foi muito prolixo o sr. Hoover. O sr. Mangabeira retirou-se, silencioso.*

# VIDA PROLETARIA

**Reuniões de hoje:**

Centro Beneficente dos Carregadores do Districto Federal.

Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches de Café.

**Convocações e communicados**

**SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS**

**Séde: Rua Senador Pompeu, 125**

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados, a comparecerem a séde social, amanhã, 27 ás 19 horas para assistirem á assembléa geral extraordinaria em segunda convocação cuja ordem do dia é a seguinte: leitura do parecer da commissão de contas do mez de Novembro p.p. — **Julio Romualdo de Almeida**, 1.º secretario.

**ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS OPERARIOS DA E. F. C. B.**

Companheiros — Terão de realizar-se no dia 29 do corrente a eleição para nova directoria desta associação. E' do dever de todos os associados comparecerem com carinho e interesse como rosios que são, e que naturalmente terão mais interesse do que o autor destas linhas.

Graças a liberalidade dos seus directores, actuaes e o espirito de solidariedade dos mesmos, e attenção que deram a todos os associados que nos procurem para qualquer assumpto dentro dos nossos Estatutos — e directoria desta essa tem satisfação pelo conforto que gosa entre os socios desta aggremiação.

O voto secreto é a prova legal da verdadeira democracia proletaria.

Como por principios não podemos nunca fugir a este preconceito, avisamos desde já, que a votação será pelo voto secreto.

Para daremos a maior liberdade de pensamento aos associados, solicitamos por isso que nos interessem pela vida desta associação fazendo a maxima propaganda, para que compareçam neste dia, o maior numero de associados, que darão assim um exemplo de verdadeira solidariedade pela vida desta prestigiosa associação. Rio de Janeiro, 24-12-928. — O secretario **Antonio Bispo**.

**CENTRO SOCIAL E BENEFICENTE DOS CARREGADORES DO DISTRICTO FEDERAL**

De ordem do companheiro presidente, convido todos os associados a comparecem a assembléa geral ordinaria que se realizará hoje, quarta-feira, dia 26 do corrente, ás 19 horas.

Na ordem do dia, de accordo com os estatutos, será nomeada a commissão para o exame das contas annuaes e mais interesses sociaes. — **Oswaldo Ribeiro Guimarães**, primeiro secretario.

**UNIÃO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL**

**Pró-valorização dos salarios, promovido pelos pintores**

Os ingressos encontram-se distribuidos pelos principaes militantes desta União, para o festival a realizar-se sabbado, 12 de Janeiro de 1929, á praça da Republica 56, segundo andar, ás 20 horas em ponto.

**UNIÃO DOS EMPREGADOS EM PADARIA**

Tendo havido no dia 12 do corrente, uma reunião para se tratar de assumptos da Caixa Beneficente desta União, a mesma deliberou que se marcasse, uma reunião para amanhã, 27 deste, afim de que compareçam todos os que queiram fazer parte da mesma. — **Benedicto M. M. Ribeiro**, secretario.

**SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE'**

**Séde: Rua do Livramento, 68 — Edificio Proprio — Telephone N. 4915**

De ordem do sr. presidente, ficam convidados todos os srs. directores, afim de tomarem parte na reunião **Administrativa**, a realizar-se hoje, 4ª feira, 26 do fluente, ás 18 horas, bem como todos os candidatos a socios, e seus respectivos proponentes, e todos os companheiros citados em partes, e testemunhas do occorrido, para que não sejam julgados a revelia de accordo com a lei vigente.

Outrosim, estão sendo chamados todas ás matriculas do emprestimo de 6 %, referentes aos annos de 1922-1923 e 1924, afim de receber ás importancias descontadas, ás quintas-feiras e sabbados, das 13 ás 17 horas.

Advirto mais, aos consocios que se acham atrasados nas suas mensalidades, a virem se quitar até o dia 30 do corrente, pois approxima-se a revisão de matriculas, e consequentemente serão punidos de conformidade com a letra (a) § 3.º do art. 10.

**ALLIANÇA DOS OFFICIAES DE BARBEIROS E CABELLEIREIROS**

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios quites, para a reunião de **assembléa** geral que se effectuará no dia 28 do corrente, de accordo com o artigo 55 dos Estatutos; nesta assembléa será apresentado o relatorio do anno social sendo tambem eleita a **commissão** de contas.

Pela importancia do assumpto a tratar pede-se o comparecimento dos associados ás 20 horas, na séde á rua Visconde do Rio Branco, 47.

O secretario, Manoel S. Junior.

**DR. BRANDINO CORRÊA**

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

**GONORRHÉA**

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 73, sob., das 7 ás 9 e das 11 ás 19 hs. Domingos e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654.

# CARNAVAL NA RUA!

**FANTASIA DE SUCCESSO PARA O CARNAVAL FUTURO**

**De Altos Estudos**

Incontestavelmente será essa uma das creações carnavalescas de maior brilho para 1929, o anno da "honra e gloria"...

Representar-se-á ella muito simplesmente por uma estadia na Europa, varios papeis em branco e um fardo de alfafa.

Escusado será dizer que quem vestir tal fantasia, deverá ir estrellado, á guisa de estudante d'alto coturno. E' bem de ver que a alfafa esteja bem verdejante, para completo brilhantismo da fantasia, que no momento é bem nacionalista.

**PUBLIO BARROIG NAO FARA' O CARNAVAL DOS TENENTES**

**Ligeira palestra de Tótó & Tátá com o querido artista**

O caso passou-se na Lapa, pela manhã de hontem, á direita de quem vae d'aqui da redacção do "Diario Carioca" para lá e um pouco á esquerda de quem vem de lá para cá. Iamos nós de cá para lá e vinha o querido Publio Marroig de lá para cá, quando a entrada da Avenida Mem de Sá nos esbarramos os tres. Tótó ficou de um lado, Tátá ficou de outro. O Marroig, com aquelle sympathico carão de allemão bem acommodado na vida, ficou no meio.

— Feliz Natal, Marroig!

— Outrotanto á vocês, Tótó & Tátá!

— Boas entradas!

— A proposito de entradas, vamos entrar ahi na casa de "bon-bons".

— Para que?

— Para disputarmos um campeonato de "bon-bons". Quem tirar o primeiro logar não paga nada. Ainda no outro dia, houve um campeonato de empadas, no Pascoal, entre o Mario Nunes, do "Jornal do Brasil" e o Léo Osorio. Quem ganhou distanciado, foi o Mario.

— Pois, vamos lá aos "bon-bons.."

— Olhem, que eu ando afiado!

— E de Carnaval?

— Como?

— E' certo que você, Marroig, fará o prestito dos "Tenentes do Diabo"?

— Quem foi que disse isto?

— Quasi todos os jornaes!

— Pois affirmo-lhes que nada é de positivo neste sentido, podendo até ser dito, como certo, que não teria eu o artista a quem os "Tenentes do Diabo" confiará a confecção do seu prestito no proximo anno. Não chegamos a um ententidimento.

— De modo que...

— Não serei eu o artista dos "Tenentes", embora não conte ficar parado, convem que se diga. E' que estou já em combinação com outro club.

— E pode-se saber qual é elle?

— Por emquanto, é segredo. O mysterio, porem, não durará muitos dias. Prompto, vocês perderam o campeonato!

— Perdemos?!

— Pois então? Não comi 8 kilos de bon-bons, emquanto vocês, os dois só comiam tres?!

E o Marroig que vinha, antes disso, para cá, voltou para lá e nós que iamos para lá voltamos para cá.

**FANTASIA DECADENTE**

General Pires Ferreira
Anda agora sem mais traços
Da sua velha mania...
Nos discursos, pagodeira
Faz com todos... Mas abraços?!...
Já não dá um só por dia.

**OS DEMOCRATICOS DÃO INICIO HOJE AOS TRABALHOS DE SEU PRESTITO DE CARNAVAL**

Os agremiados "Carapicu's", como já tivemos occasião de noticiar, encarregaram da confecção de seu grandioso prestito do Carnaval que se approxima, ao reputado artista Hypolito Colomb, que ao que sabemos, já apresentou varios "croquis" de magestosas allegorias, nas quaes mais uma vez revela sua capacidade e fino gosto.

A esculptura do prestito dos foliões do "Castello" vae ficar a cargo de artistas, tambem de reconhecido valor como Modestino Kanto, Zaco Paraná e Guilherme Freixe, tendo sido encarregados dos trabalhos de electricidade um artista que já tem dado sobejas provas e seu valor. E' elle, Guilherme Louzada, o "Cadête".

Os queridos "Democraticos" contam apresentar verdadeiras novidades, sobretudo, em machinaria, da qual se encarregou o reputado machinista theatral, Antonio Novellino.

Em sua ultima reunião os tradicionaes foliões do "Castello" escolheram as seguintes commissões:

"Carnaval": Presidente, Antonio Joaquim Paes; secretario, sr. Padua Vasconcellos; thesoureiro, Alfredo Silva.

"Chefe do Barracão": Daniel Ribeiro.

"Commissão de frente": Walter Novogrod e Anthero Cruz.

"Commissão de mulheres": Francisco de Souza, Luiz França e João Calomino.

"Livro de Ouro": Manoel José de Souza; Leodgard de Souza e Carlos Lara.

Hoje serão iniciados os trabalhos de barracão dos queridos carnavalescos do pavilhão alvi-negro, tendo ficado o dito barracão localisado na Avenida Gomes Freire n. 85.

**TENENTES DO DIABO**

E' no proximo dia 31, que o valoroso pessoal da "Caverna" festejará mais um anniversario do pujante pavilhão dos "Tenentes do Diabo".

A séde social, na rua Visconde de Uruguay, está sendo já magnificamente ornamentada e nessa noite memoravel, por mais paradoxal que isso pareça, a "Caverna" ficará certamente transformada num "céo aberto", pelo numero de diavolinas que ali levarão os encantos de seus sorrisos.

**FANTASIA DO DIA**

La vae o Guinle lampeiro
Entre o tirar dos chapéus
Por ter sido elle o primeiro
A subir n'um arranha-céos.

**OS PROXIMOS BAILES DO CLUB DOS DEMOCRATICOS**

Já está organizada a tabella dos grandiosos bailes com que os intrepidos *Democraticos* irão fazendo as provas intimas para o proximo carnaval. Todas essas festas serão a fantasia, como manda o grande rei Momo. A tabella é a seguinte:

31 de dezembro. Abertura do anno e fechamento do dito. Quer dizer, dá-se cabo deste e inicia-se vida, no outro, o de 1929.

5 de janeiro. Baile do Grupo dos Independentes.

12 — Baile do Grupo dos Vassouras.

19 e 20 — Sumptuosos bailes commemorativos do anniversario do club.

26 — Baile do Grupo Não Queremos saber mais delles.

3 de fevereiro — Baile do Grupo dos Trouxas.

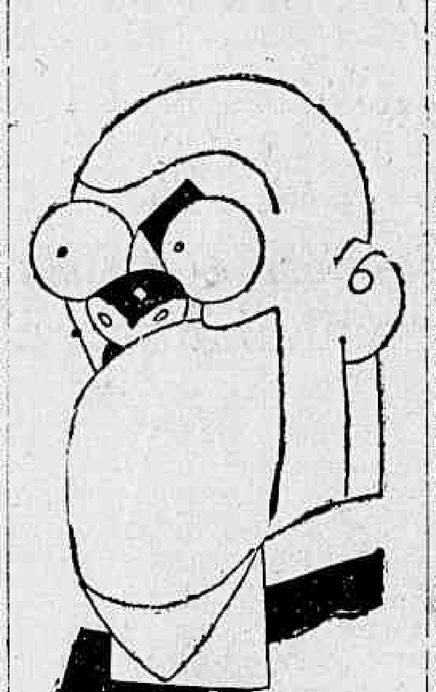
**ORFEÃO PORTUGUEZ**

No dia 1 de janeiro proximo, realiza esta querida e prospera sociedade recreativa, da rua dos Andradas, um animado chá-dançante, abrilhantado por duas afamadas "jazz-bands", das 18 ás 23 horas.

**O GRANDE BAILE DO FIM DE ANNO NO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ**

O grandioso baile de fim de anno do Club Gymnastico Portuguez, é uma das mais afamadas festas que o Rio admira; e a actual directoria, no afan de manter inalteravel tão gloriosa tradição, envida o melhor de seus esforços, no sentido de que o imponente baile que será realizado no dia 31 do corrente, em seus bellos salões, não só mantenha bem altos essa affirmativa, como ultrapasse em brilhantismo e esplendor todas as festas identicas ali realizadas.

**BINOCULO CARNAVALESCO**



*Arnolpho de Azevedo*

Iisto piccolo Lauro i grandi bulidigo é uno extraordinario manequigno, di inleganza i di fotodgênia da Avenida Baulista. Isto signore Arnolpho Queixoso di Azevedo, si deixava dimirá di ttuas bellas di Zan Baulo, quano si fitchéva estudiante agademico.

Quáno u doctore Arnolpho apassava in quarquére viella, as *bella dona* i as *bella donigna* afigavam tutas di dá una espiadélla na adjanélla. Qui madje prendeva com a tenzôn di tutas *bella* dona baulista, era a inleganza du u zeu tradjamento. Nenguna thesoura di arfaiáte acostavano vestimenti iguale di ilo, per che quano acortaváno um dérno du u doctore Queixéso, a arfaiate di satisfazôn, acrebáva gun la thesoura. Hondi, ilo si deixava dimirá na Venidia, Rio Branco, tuto bonitigno, i tuto pefumadigno, iguale di um armofadigna. Si deixou carçá botignes di góro da axutéra do gampiôn balistrino Bianco; meia di tchéda féta gon fiago di garneiro; carça di pello di cavagnac di valôre; goléto di gásga di café i fra- [illegible] queixo. Isto quaxu qui non entra in zua legganza ti si deizô pêga in gopa u Piagli qui é u mage bon restaurant di macheroni di Zan Baulo.

O doctore Arnolpho acoméno u macheroni apatchavano tanti, tanti, zu queixo qui isto istigou.

Ista a figurigna du doctore Arnalpho Queixoso, qui está mandáno us garnéro in gópa u zenado afederale.

*Giuseppe Fascio — Biografista du "Grandi" de Zan-Baulo.*

**CORDÃO DA BOLA PRETA**

Com a pompa que exige a relevancia do acontecimento o invejavel "Cordão da BolaPreta" fará realizar, no proximo dia 31, nos luxuosos e confortaveis salões do prestigioso edificio Capitolio, grandioso baile a fantasia. A ornamentação será deslumbrante, aliás coisa nunca vista, cujo artista encarregado da mesma assim se compromette. Duas bandas de musica e uma jazz band concorrerão para o brilhante successo. O "Cordão da Bola Preta" distribuirá diversos premios e compromette-se com os seus admiradores que o seu baile será um acontecimento fóra do commum nos meios carnavalescos.

**COMMISSÕES DO CARNAVAL... LEGISLATIVO**

O proximo Carnaval, como já se vae fazendo sentir com o febril movimento deste fim de dezembro, será um dos de maior enthusiasmo destes ultimos tempos, tanto que, só para auxiliares desta secção carnavalesca, com o serviço interno da mesma, Tótó & Tátá tiveram já de valer-se da boa vontade de bons amigos e foliões, que já têm firmado alguns trabalhos no "Binoculo Carnavalesco".

Isso não basta, porém, pois, quasi diariamente recebemos centenas de cartas, algumas firmadas até por pessoas de grande conceito nos nossos varios mundos — social, industrial, politico, etc., solicitando-nos informações sobre fantasias, enredos de ranchos, ensaios destes e de blocos e outras coisas mais, referentes a Carnaval.

Assim sendo, resolvemos appellar para a boa vontade e competencia reconhecida de outros amigos nossos. E, felizmente, nos vimos attendidos, contando de agora em deante, pelo menos, no Senado, na Camara e no Conselho Municipal com tres commissões, uma em cada casa, cujos membros, cada qual na sua especialidade, nos auxiliarão efficazmente, sendo que os pedidos de informações venham por nosso intermedio, porque tal auxilio (como é de esperar-se por se tratar de pessoas conspicuas), é prestado sob juramento nosso de ser mantido absoluto segredo a respeito.

Ahi vão as commissões:

**Senado:**

Florentino Avidos. Manobras de mestre-sala de ranchos, illuminações, pinturas de estandartes, etc., a fantasia, puffs carnavalesco com verso ou descomposturas, etc.

**Camara:**

Graeco Cardoso. Fantasias para corso, de ambos os sexos, placas de automovel para a rua ou vice-versa, dansas de velho e de Pae João, etc.

Marcolino Barreto. Discursos de saudações de Victoria na mesa ou no acto de entrega do premio, fantasias historicas, aluguel de autos-caminhões para reclames ou blocos, etc.

Tavares Cavalcanti. Narizes postiços e meias mascaras, modos de aproveitar fantasias de annos anteriores aproveitamento de bisnaga de lança perfume, etc.

**Conselho Municipal:**

Vieira de Moura. Enfeite para carroções carregando fantasias, alugueis de bandas de musica e chôros, costumes de fantasias de crianças, imitação de chôro destas, etc.

Henrique Maggioli. Fogos de bengala com muita fumaça ou não, bancos e sacadas para aluguel na passagem dos prestitos, marchas de Carnaval de 1864 na ilha do Governador, coretos para batalha de confetti, etc.

Felisdoro Gaia. Passos de maxixe figurado e charleston. Alugueis de roupa para serem viradas pelo avesso, variações de gaita e outros instrumentos, toques de pandeiro para divertimento individual ou collectivo, etc.

**TUDO DANSA!**

Ao que se sabe até o momento em que o leitor está vendo estas linhas, não haverá club ou salão que se não abra no dia 31 proximo, para festejar a passagem do Anno. A lista, como se vê abaixo, já não é pequena.

Fenianos — Rua Ramalho Ortigão.
Tenentes — Rua Visconde de Maranguape.
Democraticos — Rua do Passeio.
Pierrots da Caverna — Rua 7 de Setembro.
Congresso dos Fenianos — Rua da Constituição.
Cordão da Bola Preta — No Capitolio Club.
Casino-Beira-Mar — Explanada do Passeio Publico.
Assyrio — Avenida Rio Branco.
Orfeão Portugal — Rua Visconde do Rio Branco.
Banda Luzitana — Rua do Acre.
Gremio 11 de Junho — Rua 24 de Maio.
Club Haddock Lobo — Rua Haddock Lobo.
Banda Portugal — Rua Senador Euzebio.
Banda União Portugueza — Rua Visconde de Itauna.
Associação Athletica Portugueza — Rua Senador Pompeu.
Amantes da Arte Club — Rua da Passagem.
Penha Club — Defronte á estação da Penha.
Casino de Bangú — Sito á estação de Bangu'.
Filhos de Talma — Rua do Proposito.
Ameno Resedá — Rua Visconde do Rio Branco.
Gremio João Caetano — Rua Getulio, em Todos os Santos.
Endiabrados de Ramos — Avenida dos Democraticos.
Excelsior Club — Rua Visconde de Itauna.
Prazer das Morenas — Rua Coronel Tamarindo, Bangú.
Congresso dos Furrecas — Em Santa Cruz.
Democraticos de Santa Cruz — Em Santa Cruz.
Club M. Recreativo Carioca — Estrada de D. Castorina.
Disfarça... e Olha — Rua General Bruce.
Flor do Abacate — Rua do Cattete.
Lyrio do Amor — Rua de S. Clemente.
Appollo Club — Rua de São Christovão.
Recreativo de Botafogo — Rua da Passagem.
Diamante de São Christovão — Rua Bella de São João.
Democraticos de Madureira — Defronte á estação de Madureira.
Prazer do Estacio — Rua Aristides Lobo.
Aragão Club — Rua Conde de Bomfim.
Fenianos de Cascadura — Rua Nerval de Gouvêa.
Parasitas de Ramos — Estação de Ramos.
Flor da Mocidade do Engenho Novo — Estação do Engenho Novo.
Casino Suburbano — Avenida Amaro Cavalcanti, no Engenho de Dentro.
Recreio de Santa Luzia — Praça da Republica.
Flor de Botafogo — Rua da Passagem.

**EDITAL DE CITAÇÃO... CARNAVALESCA**

Saibam todos quantos este virem e seu conhecimento tiver, que, de hoje até á ultima hora do proximo triduo do Rei Momo, entre nós, esta secção fica á disposição de todos os clubs, blocos, ranchos, batalhadores de confetti, etc., para publicação de notas, informações e mais coisas que dizem respeito a Carnaval. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em tantos de tal, edicetera e coisas...

TOTO' & TATA'

# Um "vôo" do Aéro Club?

Estão litigando no fôro a Companhia Orel e o Aero Club Brasileiro.

A questão tem um aspecto que não interessa apenas as partes em demanda.

O Aero Club é a entidade representativa, por excellencia, da aviação nacional, sendo nesse caracter reconhecida no exterior. Dahi, suas graves responsabilidades nesse assumpto, sobretudo quando seus actos possam ter qualquer repercussão lá fóra.

E é exactamente o que, parece, se dá no caso da Orel. Esta empresa obteve, mediante contrato de commodato, um aeroplano pertencente ao Aero Club. Iniciado um "raid", o apparelho cáe e se inutiliza. O Aero exige indemnização a Orel obtém da fabrica do aeroplano documentos provando que o avião fôra vendido afim de servir para aprendizagem e nunca para "raids", dadas as condições do motor. Além disso, violando disposições taxativas do regulamento federal sobre serviços de aviação, o Aero Club não registrára o seu apparelho, que continuava sendo, para todos os effeitos, "allemão", e, pois, impossibilitado de voar no Brasil...

Parece-nos que em toda essa historia não fica muito bem a entidade maxima da aviação da patria de Santos Dumont...

# AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

**RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO**

12 horas — Hora certa. Jornal de meio dia. Supplemento musical até 13 horas. 17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical. 17 horas e 45 ms. — Quarto de hora infantil pela srta. Stella Velloso. 18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz. 18 horas e 50 ms. — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro. 19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos. 20 horas — Programma especial de discos Polydor. 21 horas — Versos pela sra. Else Nascimento Machado. 21 horas e 15 ms. — Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da sra. Hermina Russo Girardelli, sr. João Girardelli e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma — I — Carlos Gomes — Salvator Rosa — Symphonia — Orchestra. II — a) Carlos de Campos — Perolas; b) Carlos de Campos — Turquezas, canto, sra. Herminia Russo Girardelli. III — Carlos de Campos — A Bella Adormecida — Aria do 2º acto — Sr. João Girardelli. IV — A. Nepomuceno — Alvorada na serra — Orchestra. V — Carlos de Campos — Caso singular — Duetto do 1º acto — Sra. Herminia Russo Girardelli e João Girardelli. Intervallo. VI — Boito — Mephistopheles — Fantasia — Orchestra. VII — Boito — Mephistopheles — Aria do 1º acto — Sr. João Girardelli. VIII — Mascagni — L'Amico Fritz — Intermezzo — Orchestra. IX — Mascagni — L'Amico Fritz — Son pochi fiori... 1º acto — Sra. Herminia Russo Girardelli. X — Mascagni — L'Amico Fritz — Duetto das cerejas — 2º acto — Sra. Herminia Russo. XI — Fr. Mignone — Minuetto — Orchestra. XII — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

**RADIO CLUB DO BRASIL**

Das 13 ás 14 horas — Boletim commercial e noticioso e discos variados. Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados. Das 17 ás 17.10 — Boletim commercial e noticioso. Das 19 ás 20,40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do prof. Alcides Bonomine — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos. Das 20,30 ás 20,55 — Boletim noticioso e programma de discos especiaes Brunswick. Das 20,55 ás 21,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios. Das 21,05 em deante — Audição de musicas populares, do studio do Radio Club do Brasil offerecida pela Companhia Industrias Reunidas Alba, com o concurso da srta. Olga Praguer, do cançonetista Pedro Ramos, do popular Patricio Teixeira, do duo de guitarras e violão e do pianista do Radio Club do Brasil.

# A EQUIPE FRANCEZA QUE VEM AO "TIRO DOS POMBOS" NA ARGENTINA

PARIS, 25 (Havas) — A equipe franceza que vae tomar parte nas provas de tiro aos pombos, a se realizar brevemente em Buenos Aires, seguirá para aquella capital no dia 2 do mez vindouro.

# O PARTIDO LIBERTADOR E OS SEUS CANDIDATOS

**A INDICAÇÃO DE TRES NOMES A' DEPUTAÇÃO ESTADUAL GAUCHA**

PORTO ALEGRE, 25 (Havas) — O Partido Libertador de Pelotas já escolheu para deputados estaduaes nas proximas eleições os srs. Simões Lopes, Araujo Cunha e Dario Cesario Crespo.

## Imprensa Fluminense

**"AVANTE"**

Visitou-nos, em seu primeiro numero, o semanario "Avante", que acaba de apparecer em Nilopolis.

E' director do referido orgão, o sr Nodgy Barreto.

## Outra victima dos autos

O empregado da Prefeitura Antonio Donavia, italiano, casado, de 60 annos, residente á rua Magalhães Castro n. 48, hontem, na praça Tiradentes, foi apanhado por um automovel, recebendo contusões no braço esquerdo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, retirando-se em seguida.

## Um casal de allemães colhido por um automovel na Praça da Republica

Os allemães Helena Rodolphu, de 36 annos, casada, empregada no commercio e Eugenio Lutz, solteiro, ambos residentes á rua Teixeira Junior n. 94, em São Christovão, hontem, passavam pela praça da Republica, quando foram colhidos por um automovel que por ali passava em vertiginosa carreira.

Helena, recebeu fractura de duas costellas e contusões generalizadas pelo corpo e Eugenio, escoriações em ambas as pernas e no braço direito, sendo soccorridos pela Assistencia, recolhendo-se á sua residencia.

# 100 dollares por $7.50 foi quanto pagou Marjorie Beebe para trabalhar um dia, mas isso lhe valeu a melhor das compensações

### *"A filha do fazendeiro"*

Uma vez, Marjorie Beebe gastou 100 dollares — para ganhar justamente $7.50. Porém, ella mesma nos assegura que a inversão foi magnifica.

Esta graciosa "estrella" de "A Filha do Fazendeiro", da Fox-Film, cuja pellicula estréa no cinema Pathé, no dia 21 de janeiro proximo, tinha então acabado de graduar-se na Escola Superior de Virgil, em Los Angeles, e estava indecisa sobre se deveria continuar seus estudos ou interrompel-os para principiar a ganhar a vida, quando foi apresentada a determinado individuo, que allegava ser o braço direito de um reputado "astro" cinematographico. Logo Marjorie Beebe lhe pediu a sua protecção, e elle, como senhor absoluto dos destinos da arte muda, não tardou em prometter-lhe uma carta de apresentação para o seu ingresso num dos grandes "estudios".

Marjorie Beebe obteve a carta e conseguiu o alludido emprego, vindo, porém, a saber que o tal individuo não passava de um simples "extra", a vegetar entre tantos anonymos que vemos na téla. O certo é que a directoria do "estudio" lhe deu um pequeno papel e disse-lhe que voltasse no dia seguinte com um vestido de "soirée". E, naquella mesma tarde ella foi a um estabelecimento da cidade e ali pagou 65 dollares pelo vestido, 20 por um chapéo e 15 por um par de sapatos.

O trabalho durou um dia e por elle deram 7 dollares e meio, promettendo-lhe, no emtanto, os referidos directores que mais tarde a mandariam chamar, mas cuja promessa tardou muitos mezes a ter realização.

No fim desse longo tempo, Marjorie obteve, finalmente, um outro pequeno papel nas comedias que então se estavam filmando para a Universal. Dessa empresa productora passou depois para a Fox-Film, e o mestre de elegancia, J. S. Llystone, que andava á procura dum typo comico para uma das suas producções de grande successo, fixou sua attenção na futura "estrellinha" e, agradando-lhe sem reservas, entregou-lhe o papel.

Desde essa época, Miss Beebe tornou-se querida de todos os publicos, quer emparceirando, como Madge Bellamy, quer trabalhando nas comedias Fox; até que mr. Winfield Sheehan, vice-presidente da Fox Film Corporation, a fez firmar contrato de larga duração, visto achar-se convencido de que a joven e endiabrada artista era uma das maiores esperanças da téla.

Essa visão do sr. Sheehan teve ha pouco confirmação em "A quadrilha do Alem", onde, ha pouco, Marjorie já trabalhou como "estrella", ao lado de George Meeker. E agora "A Filha do Fazendeiro", film de grandes situações comicas, sob a direcção de Norman Taurog.

### *O programma de amanhã no Cine-Ttheatro Republica*

A comedia em 2 partes: "O Somnambulo"; a explendida novella comica com o grande artista Syd Chaplin: "A tia de Carlito" e o lindo romance da Tiffany-Stahl: "Homens Anonymos", com Antonio Moreno e Claire Windsor, programma Serrador.

## NA ESCOLA NORMAL

### Um criterio desegual e injusto

### PARECE QUE A "ARITHMETICA PEREIRA LOBO" FAZ ESCOLA...

Recebemos, com a assignatura, "um pae de alumna", a carta que se segue:

"O sr. Porto Carreiro, a quem está affecta a direcção da Escola Normal, mandou adoptar um criterio que não encontra apoio no bom senso, nos exames ora em andamento.

Assim, elle entende que um alumno que haja, em prova escripta, obtido os gráos de 4 a 6, não possa ter sua nota melhorada, em prova oral, de modo a obter plenamente! Entretanto, consente que o alumno que haja obtido, apenas, 4, na escripta, tenha em oral nota melhorada, de forma a attingir a 6!

Ora, com esse criterio que se nos afigura absurdo, pretende o director da nossa Escola Normal, de onde devem sair as futuras educadoras, formar um sem numero de professoras.

Que criterio terá de futuro uma professora que sae de uma escola onde aprendeu um systema confuso de julgar provas quando tiver de examinar os seus alumnos?

Naturalmente, adoptará a arithmetica Pereira Lobo, onde algarismos multiplicados, sommados e divididos, após sendo subtrahida uma quantidade no algarismo indice, apresente como resultado o que se quizer.

O leitor encontrará no periodo acima, um sério problema a resolver. Elle representa a synthese do criterio do sr. Porto Carreiro em materia de julgamentos."

O sr. Porto Carreiro é um antigo professor da Escola. Não cremos que esse criterio seja seu. Naturalmente algum idiota adoptou esse systema e o director, sem demorar a attenção sobre o caso, approvou-o, acreditando tratar-se de medida justa. Por isso appellamos para o proprio professor Porto Carreiro, esperando que s. s. mandará revogar o absurdo narrado na carta que acabamos de transcrever.

### Ingeriu "Fly-Tox"

O nacional Genero Antonio Amaral, solteiro, de 24 annos, residente em Nictheroy, está farto de viver.

Assim desgostoso, hontem, resolveu dar cabo da existencia, munindo-se de uma forte dóse de "Fly-Tox" Genaro, andou seca e meca e quando já se achava bastante cansado resolveu ingerir a droga.

Sentindo os effeitos do veneno escolhido, o tresloucado entrou a gritar, sendo chamada a Assistencia que o soccorreu e livrou-o do perigo.

### Sempre os automoveis

Na rua Senador Euzebio, hontem, o trabalhador Antonio da Costa, de nacionalidade portugueza, com 29 annos, foi apanhado por um automovel, recebendo feridas contusas na cabeça, escoriações generalizadas em ambas as pernas.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia á rua General Pedra n. 72.

## UM ROMANCE PARA IMMORTALIZAR UM AUTOR E UM FILM PARA CONSAGRAR UMA ARTISTA

"Hotel Imperial", o grande romance em que Lajos Bilro, o famoso escriptor hungaro, focalizou aspectos da guerra na frente Oriental e traçou as peripecias de um romance de amor commoventissimo, teve para o mundo a dupla finalidade de immortalizar um autor e consagrar mais fortemente uma artista.

Isso aconteceu quando a Paramount, enthusiasmada pelo livro, teve a idéa feliz de o transportar para a téla, transformando-o em cinedrama. "Hotel Imperial", o film, espalhando pelo mundo a fama de Lajos, escriptor que, embora idolo em sua terra, não era muito conhecido no resto do mundo, deu tambem a Pola Negri, a grande estrella poloneza, uma opportunidade nova para consolidar o seu nome e para se impôr definitivamente no conceito dos admiradores da sua arte.

Foi, para o film, a conquista da sua dupla finalidade. Ao lado de Lajos Bilro, todas as vezes que se fala de "Hotel Imperial", accóde immediatamente o nome de Pola, definitivamente ligada ao romance na sua forma cinematographica.

São esses os nomes que o publico do Rio vae tornar a victoriar na proxima semana. A Paramount, exhibindo ma vez mais "Hotel Imperial", vae dar margem para que as platéas do Rio,

Com a reabertura do Studio Paramount de Nova York, proseguirão os trabalhos de filmação no grande atelier do bairro de Astoria. "The Letter" (A Carta), que tem Jeanne Eagels como protagonista, será a primeira fita feita nesta segunda phase do Studio.

## "PIRATAS MODERNOS", DA METRO GOLDWYN MAYER, QUE O ODEON VAE ESTREAR, DESENROLA-SE NUM AMBIENTE PROPICIO PARA OS GRANDES MOMENTOS DE EMOÇÕES E "CLIMAXS"

dra, habilidosa nos seus mistérios, mas que sempre se mantivera alheia aos interesses affectivos; uma rapariga ingenua, candida, um lyrio de pureza, que ignorava a degradação moral que a envolvia, e um rapaz, um joven de coração puro, de sentimentos nobres e amantissimos, encobertos sob a apparencia de uma criatura cujo destino parecia estar demarcado para ser sempre, um exemplo de velhacaria e deshonestidade.

E' sobre essas quatro personagens que se desenvolve a trama empolgante e curiosa de "Piratas Modernos", cuja technica e direcção excellentes denotam claramente a intelligencia de Tod Browning, o seu realizador.

O "cast", como tem sido noticiado, concentra quatro nomes queridos: Lon Chaney, Betty Compson, Marceline Day e James Murray.

O publico, ansioso como está por mais este trabalho de Lon Chaney, conta com cinco dias de espera, apenas...

No baixo mundo, no "underworld", "onde as luzes são baixas", naquelles ambientes escusos que Tom Burke descreve tão bem, com tanta sinceridade e observação, e que o "ecran", por varias vezes, tem fixado através os recursos estupendos que só elle mesmo poderia obter, para revelar á sensibilidade do publico, a torrente de paixões, de angustias e desillusões que vae pela vida dos que nelle gravitam, — é justamente onde se desenrola essa historia brilhante de emoções que é "Piratas Modernos", o trabalho Metro Goldwyn Mayer, que o nosso publico vae ver, já agora no dia 31, segunda-feira, ali no Cine Odeon.

"Piratas Modernos", é uma historia, humana e sincera, de quatro vidas do "underworld" novayorkino. Um homem egoista, quasi cruel, que um dia sentiu sobre a consciencia um raio de luz que o fez sentir a necessidade grata e benefica de ser clemente e amar; uma mulher la-

## NESTA EPOCA EM QUE SE PROCURA O REALISMO DO FILM... "CHANG" ALCANÇA O MAXIMO REALISMO POSSIVEL

O idéal maximo dos productores do films, agora, que horizontes novos se abrem á industria, é conseguir o maximo realismo possivel para os trabalhos que apresentem. Fugindo á fantasia, que já vae cansando, elles tentam conquistar, na producção da téla, uma perfeição que se traduza pela realidade absoluta, pela realidade completa.

Pois bem, nessa época foi que appareceu "Chang", o mais real de todos os films já feitos pelo cinema, o mais veridico de todos os trabalhos que a téla já deu. E, note-se uma coisa, ha uma differença enorme, uma differença colossal, entre produzir um film num studio, onde se reunem todos os recursos de technica, onde ha effeitos de luz, onde ha operarios em profusão e fazel-o em plena floresta virgem, sem amparo de especie alguma, tendo a obrigação indispensavel de filmar e defender a vida.

Por isso se disse e diz-se ainda que "Chang" é o mais real de todos os trabalhos, attingiu a perfeição maxima que dejarse póde em cinematographia.

O nosso publico vae ter mais uma opportunidade para se certificar disso amanhã, quando a Paramount começar a reexhibir no Imperio o monumental trabalho de que jámais se esquecerão os cultos e os "fans".

Dita Parlo, uma das mais recentes acquisições da Paramount, chegou ha pouco em Hollywood para dar começo a uma serie de films a seu cargo. A pequena estrella, que conta apenas 19 annos de idade, fez na Europa a "Rapsodia Hungara" e "Nomecomingh", com bastante successo.

### *Nos nossos cinemas*

**ODEON**
"Odette" com Francesca Bertini (Prog. Serrador).
**GLORIA**
"Martyrio do Amor", com Olga Tschechowa (Prog. Urania).
**PALACIO THEATRO**
"Lagrimas de criança", com André Rolante (Prog. Serrador).
**RIALTO**
"Don Piratão", com William Haines.
**PATHE-PALACE**
"O Principe dos Amendoins", com Glenn Tryon e "Arminhos e orchidéas", com Colleen Moore.
**CAPITOLIO**
"O pequeno lord Fauntleroy", com Mary Pickford (United).
**IMPERIO**
"A ultima prisioneira", com Gary Cooper (Paramount).
**CENTRAL**
"Trato é trato" com Ken Maynard (First National).
**IDEAL**
"Arrependimento", com John Gilbert (M. G. M.).
**IRIS**
"Recem-casados", com James Hall (Paramount) e "Dinheiro é sangue", com Tom Mox (Fox).
**MEM DE SA'**
"A cabana do Pae Thomaz", com James Sowe (Universal) e "Os dois nomades", com Jack Perrin.

### *O amor auxilia a vencer na vida*

Dir-se-á que é uma incoherencia affirmar que o amor auxilia a vencer na vida. Geralmente, o amor traz comsigo o casamento; e o casamento acarreta uma série de dificuldades, quer financeiras, quer economicas, quer domesticas.

Mas tudo isso acontece apenas na apparencia. Se um celibatario fizer um calculo dos seus gastos, e o mesmo fizer um casado, o segundo ha de verificar que gastou muito menos que o primeiro.

Naturalmente, estão fóra de conta os casados farristas, que gastam em casa e gastam fóra. Mas os outros, os que não frequentam cabarets, não têm garçoniéres, não vão aos cinemas sózinhos, não são socios da maçonaria, não realizam jantares de anniversarios, de associações, etc. etc., estes conseguem sempre constituir um peculio para a velhice.

Estas graves e massantes considerações nos vieram á mente, assistindo o desenrolar do enredo de "Da fome á fama", a pellicula da First National que o Central annuncia para segunda-feira, com Dorothy Mackaill e Jack Mulhall. Não que o film seja uma dessas suporiferas producções de fins altamente sociaes e moraes. Nada disso. Mas porque narra a vida de um joven que, sosinho, não conseguira ajuntar dois vintens, mas que ficou rico depois que se uniu a uma formosa senhorita, que o auxiliou a combater a má sorte, a lutar pela vida, a sorrir mesmo deante das desillusões.

"Da fome á fama" é uma alta comedia, posada pelo já famoso duo da First National, e tem por escopo não só divertir, fazendo sorrir, como tambem ensinar, sem profundos conceitos philosophicos, a maneira mais habil de vencer na existencia.

### Aggressão a bala

Em sua residencia á rua dos Arcos n. 24, hontem, Antonio Freitas, de nacionalidade portugueza, com 40 annos, por um motivo futil entrou a discutir com Vasco de Carvalho.

Em meio da discussão, Vasco sacando de um revolver, alvejou o adversario com um tiro, ferindo-o na coxa esquerda.

O aggressor fugiu, sendo o ferido soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á residencia.

## O contrato de Maurice Chevalier é recebido em Nova York num caracter de approximação Franco-Americana

Nova York, Novembro de 1928 — E' já do conhecimento do publico o facto de haver a Paramount recentemente contratado varios artistas europeus para trabalharem no film americano. Maurice Chevalier, um dos mais populares artistas do palco comico francez, fez parte do trio de artistas contratados por Mr. Lasky e acaba de chegar á metropole americana prompto para iniciar os seus trabalhos na téla.

A' sua chegada, offereceu-lhe a Paramount um banquete no Ritz, seguindo-se um baile no salão nobre do hotel ao qual compareceram muitos jornalistas newyorkinos, representantes do corpo diplomatico, presidentes de varias casas cineproductoras e grande numero de pessoas da élite social.

Em seguida ao discurso de Mr. Lasky, que foi o primeiro a saudar o jovial actor francez, tomou a palavra M. Louis Aubert, proprietario de um grande numero de cinemas que, na qualidade de francez, fez o elogio do seu applaudido compatriota. Richard Dix representando os artistas da Paramount, saudou Maurice Chevalier com palavras de carinhoso enthusiasmo.

A nota dominante da festa foi, porém, o discurso de M. Maxime Mongendre, consul da França em Nova York, que poz em relevo a personalidade artistica do actor dizendo mais ser este contrato um vehiculo de approximação amistosa entre a America e a França.

Maurice Chevalier foi tambem felicitado por Mr. Adolph Zukor, presidente da Paramount, por Mary Pickford, Norma Talmadge, Bebe Daniels, Florence Vidor, Charlie Chaplin, Emil Jannings e muitas outras personalidades do film vindas especialmente de Hollywood para esta festa de recepção.

O contrato destes novos artistas europeus pela Paramount vem mais uma vez provar a intenção da grande productora norte americana de chamar a si os talentos de reputação internacional, dando aos seus films essa modalidade de gosto e expressão que só a variedade de typos e caracteres diversos poderá levar a effeito.

### *A seguir o Gloria apresentará "Ninho de Noivos", alta comedia allemã*

Até bem pouco tempo o espirito militarista dominava as massas humanas que vivem na velha Europa e tão forte era a impressão deixada sobre o povo por esse mesmo espirito que quasi ninguem tinha coragem de fazer a menor critica ao absolutismo de costumes do genio militar. Só depois da grande guerra, começaram a apparecer verrinas de bom humor, tanto na litteratura como nas peças theatraes e, ultimamente, a arte muda tomou a si a exploração humoristica desse thema.

Em "Ninho de Noivos" que o "Programma Urania" vae, em breve, apresentar ao publico carioca, vemos a historia de uma sociedade na qual imperavam deliciosos contrastes da vida real dos dias que se passaram. Do commandante em chefe de um regimento de infantaria — aliás principe de sangue azul — ao ultimo soldado razo faz-se uma critica acerba sobre a ingenuidade e a fatuidade que caracterisavam a existencia dessa gente de farda, muito dada ao orgulho e a vaidade de se considerar superior ao commum das demais classes sociaes. Os diversos papeis desta comedia foram entregues a um grupo de artistas que o nosso publico já conhece. Entre elles destacamos: Harry Liedtke, figurando como um esbelto capitão de cavallaria; Livio Pavanelli, no posto de coronel de infantaria; Hans Junkermann, o bobo alegre e velho conquistador, fazendo de ministro da guerra que, ao invés de se preoccupar com as responsabilidades de seu cargo, dava-se á tarefa de decifrar charada e Wolfgang Zilzer, encarnando um tenente valdoso e o mais impenitente dos galanteadores do bello sexo.

No rol das figuras femininas temos as adoraveis Gritta Ley, Margarete Lanner e Iwa Wanja, tres pequenas sacudidas e brejeiras que pintaram o diabo com os militares da guarnição de Kutlice.

### *"A lei dos fortes" e "Um beijo por gloria", no Iris*

"A lei dos fortes", foi filmado pela Paramount com o concurso de Thomaz Meighan e Marie Prevost, duas estrellas apreciadissimas da scena muda. "Um beijo por gloria" é producção da Fox, com David Rollins.

Hoje, o Iris exhibe "Os recem-casados", da Paramount, com James Hall, e "Dinheiro é sangue", da Fox, com Tom Mix, e apresenta no palco a Cia. de Sainetes e Revistas de Lyzon Caster na revista em 15 quadros "Os milhões de Arlequim".

## Como faz Greta Garbo para conservar a belleza!

Greta Garbo é, hoje, incontestavelmente, a "estrella" que mais admiradores conta entre nós. E' que a excelsa artista da marca do Leão ao lado da sua portentosa capacidade de expressão mimica, sabe ser, ao mesmo tempo "um poema de carne e um cantico de curvas".

Ha tempos, por simples espirito de contradicção, eu disse numa roda de collegas que Greta Garbo não era tão bonita como proclamavam. Foi o quanto bastou para que os meus amigos unanimente se insurgissem, em altas vozes, contra o meu absurdo, absurdissimo conceito.

Sorri, intimamente, de prazer!

Era a confirmação plena de que a grande "estrella" que eu tinha para mim como a primeira, possuia, na verdade, legiões de admiradores incondicionaes. E para a gente ser admirador da "peccaminosa" não precisa muita coisa; basta ter-se assistido a "A Carne e o Diabo". Nunca, nunca mais sairá da memoria de quem quer que o tenha visto, o magnetismo do olhar de Greta Garbo naquella scena da valsa!

Quando eu era ainda criança, que terror infantil me invadia a alma todas as vezes que me approximava do ladrão do açude da velha fazenda de meu pae! Aquellas aguas paradas, azues e profundas, tinham sobre mim uma attracção exquisita, inexplicavel, mysteriosa...

Na minha phantasia ingenua de criança, eu acreditava que a Yara, lá no fundo, com o seu canto poderia roubar-me aos braços da minha querida mãezinha!

E, hoje, na minha sensibilidade romantica de criança grande, eu encontrei, lá no fundo dos olhos scismadores de Greta Garbo, parados, mysteriosos e hypnotisantes como aquellas aguas do ladrão do açude a Yára encantadora das promessas anesthesiantes de nirvana... Os seus admiradores, cujo numero a cada film seu mais e mais se avoluma, não se contentam apenas em admirar-lhe a formusura. Querem, tambem, saber como é que ella consegue deter a mão do tempo que, inexoravelmente, vae desfolhando as rosas da mocidade e collocando sobre as nossas cabeças a tristeza infinita dos cabellos brancos... As nossas leitoras certamente não desgostariam de ter a lindeza de Greta Garbo, não é? Pois é facil possuil-a! E' só fazer como ella faz! querem saber como? Attenção! ella vae falar:

— "Em meu paiz, a Suecia, leva-se uma vida de prazeres simples — mas passeios a pé do que em automoveis; duchas frias em logar de banhos turcos; alimentos simples e não gulodices; baile no ar livre e, no mais, o contacto amplo com a natureza".

Aqui, agora, leitora amiga, vamos abrir um parenthesis para fazer uma pergunta. Pensa você que Greta Garbo transportando-se para cinelandia, deixou-se seduzir pelas hyperesthesias e deliquescencias moraes dos grandes centros?

Absolutamente! Ella continuou a viver no novo "habitat" os mesmos salutares costumes simples e sadios das gentes do seu paiz, onde, ó surprehendente revelação para os ardentes filhos dos tropicos "existe tal familiaridade entre o homem e a mulher, que o nu' é uma coisa naturalissima que não desperta nem curiosidades, nem tentações!"

Os seus companheiros de trabalho, por uma comprehensão vesga do seu exemplar modo de vida, têm-na criticado acremente, apodando-a de orgulhosa e fatua, por jamais ter ella almoçado, como fazem elles, no "restaurant" do estudio. Mas esses apupos são injustos!

E quer a nossa leitora vêr como ficará sendo, tambem, da nossa opinião?

Ouçamos as razões que Greta Garbo adduz em abono de sua conducta:

— "Depois do trabalho nos scenarios, em um ambiente pesado, asphyxiante, que põe a gente em estado de forte tensão nervosa, como poderei considerar saudavel tomar o meu almoço em uma sala cheia de ruidos de conversas, de passos, quando eu posso tomar, em meu vestidor, em completa calma, a minha frugalissima refeição que se compõe de leite e de frutas? Se eu não apparecesse em scena da melhor maneira, não haveria logo uma infinidade de aspirantes que occupariam meu logar? A camara é implacavel, ella quer juventude e não tem compaixão pela velhice!

Por isso é que prefiro levar uma vida tranquilla em minha casa, a entregar-me á excitação de bailes e reuniões, — novas fadigas a se accrescentarem ao duro labor dos "estudios".

Gosto immenso de caminhar a pé! Ademais, além de ser agradavel é a melhor defesa contra a adiposidade do que todos os banhos turcos, salinos e chimicos e que todas as dietas e tratamentos possiveis.

Minha indumentaria não póde ser mais simples nessas occasiões: — sapatos de salto baixo, saia curta, sweter e cabeça a descoberto! Quedo-me em liberdade para aspirar o ar fresco e mover todos os meus musculos! Assim nenhuma obesidade poderá molestar-me. Evito usar custosas loções para fazer desapparecer os estigmas de cansaço, pois o ambiente puro me renova e me dá a melhor das disposições. Não creio em regras de belleza nem muito menos em segredos. O que assignalei é claro como o sol e ao alcance de todas as mulheres.

Tudo está em se ter alento para chegar a dominar as nossas debilidades!"

Não é mesmo, leitora amiga, um processo simples, natural, e "ao alcance de todas as mulheres" este que Greta Garbo aconselha para se poder conservar por mais tempo a belleza physica que, sejamos sinceros, é o orgulho mais caro de toda mulher?

Medite nelles e siga-os que, eu estou certo, você conseguirá trazer pelos beicinhos, por muitos e muitos annos ainda, uma avalanche de rapazelhos romanticos!

A. PIRES

### *O programma do America, amanhã*

O America apresenta amanhã ao elegante e distincto publico da Tijuca, um dos bairros aristocraticos do Rio: "Tempestade" uma empolgante criação de John Barrymore e "Madame não quer crianças", deliciosa alta-comedia da Fox, com Maria Corda.

### *"Don Piratão", no Ideal*

Pirata é synonimo de sujeito agua, esperto, audacioso, que não recua deante dos meios para conseguir o fim que deseja. Don Piratão deve ser o augmentativo de pirata, isto é, individuo que possue aquellas qualidades em grão mais elevado.

Se os piratas são temiveis, os piratões devem ser tremendos.

No nosso caso, porém, o piratão não é de fazer fugir a gente; muito antes pelo contrario.

Verdade é que não é lá muito respeitavel, mas como é sympathico, insinuante, amavel, tudo se lhe perdôa.

E' William Heines, o risonho artista de Metro Goldwyn Mayer, que o Ideal nos vae mostrar segunda-feira em "D. Piratão", um film encantador daquella fabrica.

No mesmo programma, o Ideal exhibirá "Trato é trato", um film de aventuras da First National, com Ken Maynard, o az das campinas.

O Iris annuncia para a proxima semana:

### *Noticias Paramount*

Malcolm St. Clair, o abalizado director da Paramount, terá a seu cargo a parte vocal do film "The Canary Murder Case", uma das grandes attracções do novo programma da Companhia. Essa parte vocalizada será apenas o mercado norte americano, tendo a producção, como no caso de tantas outras, a sua versão silenciosa para os paizes extrangeiros.

Fred Kohler, que ultimamente tem apparecido com George Bancroft e Emil Jannings em alguns dos melhores films da Paramount, acaba de ser designado para um dos principaes papeis da producção "The Dummy" (O Manequin) cujo elenco conta já com os nomes de Ruth Chatterton, John Cromwell e Zasu Pitts.

Para a producção de Lupe Velez e Gary Cooper que se está filmando sob o nome de "A Canção do Lobo" foram escolhidos os nomes de Michael Vavitch e Augustina Lopez. Louiz Wolheim fará tambem um importante papel á feição dos seus personagens predilectos.

O novo film de Clara Bow, adaptação de uma das novellas de Elinor Glyn e cujos trabalhos de filmação já foram concluidos, terá o titulo de "Ferias de Clara". "Three Week-Ends" e o titulo do livro em inglez.

### Apanhada por um automovel em Braz de Pinna

A srta. Cecy, de 17 annos, filha de Moacyr de Oliveira Leite, residente á rua Magalhães Costa n. 153, hontem, na estação de Braz de Pinna, foi apanhada por um automovel, recebendo fractura exposta na perna direita, escoriações generalizadas pelo corpo.

Soccorrida pela Assistencia a infeliz moça foi em estado grave internada no Hospital de Prompto Soccorro.

### Boas Festas ao "Diario Carioca"

Recebemos ainda, por meio de cartas e telegrammas, votos de boas festas dos srs. D. Martins & Cia., proprietarios da "Confeitaria Avenida" e da directoria da Associação dos Empregados no Commercio.

### Um maritimo ferido a faca

Foi hontem soccorrido no Posto Central da Assistencia o maritimo José Lourenço de Moraes, casado, de 35 annos, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 109, por apresentar um ferimento a faca no ventre.

Lourenço de Moraes, que não declarou quem o feriu, em seguida aos soccorros recebidos, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

### Ingeriu permaganato

Por motivos ignorados, Adelia Rodrigues de Carvalho, de 20 annos, hontem, em sua residencia á Ladeira do Leme n. 221, tentou contra a existencia, ingerindo permaganato de potassio.

Soccorrida pela Assistencia a tresloucada ficou em tratamento na sua residencia.

### Empenharam-se em luta corporal

Na casa n. 25 da rua Pedro Rodrigues, hontem festejaram Natal, João de 17 annos, marceneiro e Galdino Ribeiro Costa, de 23 annos, ourives.

Em dado momento os dois desavieram-se e entraram a discutir.

De discussão passaram ao terreno das ameaças e em pouco os dois empenharam-se em luta corporal, saindo ambos com diversos ferimentos pelo corpo.

A policia do 14º districto, que prendeu os lutadores, fel-os soccorrer pela Assistencia e em seguida trancafiou-os no xadrez.

**Dr. Oscar Soutello** - Assist. da Faculd. de Med. do Rio de Jan. — Partos e Doenças das Snras. Res.: Rua Pereira da Silva, 38 — Ph., B. M. 0349. Cons.: Rua Assembléa, 20, 1.º andar. Phone Central 5706, das 4 ás 6 horas.

# Diario Carioca

ALBERTO BURLE DE FIGUEIREDO
Director-thesoureiro

EXPEDIENTE

26 DE DEZEMBRO DE 1928

Redacção, administração e officinas
RUA ALCINDO GUANABARA, 5
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones: ) Redacção, C. 1559 ) Gerencia, C. 0824

ASSIGNATURAS

| Para o Brasil: | (Paizes da Convenção Postal Universal |
| --- | --- |
| Anno . . . . 50$000 | Anno . . . . 140$000 |
| Semestre . . . 28$000 | Semestre . . 75$000 |
| Para o estrangeiro: (Paizes da Convenção Postal Americana) | Venda avulsa 200 réis |
| Anno . . . . 70$000 | Interior, 300 réis |
| Semestre . . . 40$000 | |

Distribuidor: Vicente Perrota.
Cobrador: Lourenço da Costa Amaral


## BERNARDES

Os amigos de Bernardes estão lhe preparando um desembarque clandestino, mas seguro, nesta leal cidade do Rio de Janeiro, que o reprobo tyrannizou durante quatro annos. Esse lastimavel regresso á patria, rodeado de mil precauções policiaes, é uma pagina triste da historia da Republica, na qual devemos meditar serenamente.

Bernardes chegou relativamente moço, á suprema magistratura do Estado. Sua carreira politica, sem ter nenhum brilho excepcional, foi, comtudo, feliz. Póde-se dizer que o primeiro tropeço, que encontrou na vida publica foi a resistencia á sua candidatura, na campanha presidencial. Entretanto, sem sair do seu feudo mineiro, pelo concurso das forças situacionistas colligadas, viu o seu triumpho assegurado desde o inicio da luta eleitoral. E como era um profissional da politica, cuja carreira tinha, principalmente, decorrido na provincia, Bernardes, mal conhecido, provocou uma grande expectativa em torno dos primeiros actos de seu governo, expectativa accrescida pelas ruidosas consequencias da batalha travada em torno de sua eleição.

A presidencia da Republica é a cupola das mais felizes carreiras politicas, não sómente ambicionavel pelas realizações que promette aos que a attingem, como pela excepcional significação que assume na carreira de um homem de governo, pois não mais de tres ou quatro em cada geração se revestem da faixa symbolica do maior poder da Republica.

E' curial que um homem marcado pelo destino e consagrado pela opinião favoravel de seus contemporaneos chegue ao posto supremo ansioso por servir, animado de um ardente patriotismo, predisposto á bondade e á generosidade, ao menos por gratidão á sorte que o trata com tanta generosidade e bondade.

Bernardes, como todos os governos novos, encontrou os seus mais temiveis adversarios desarmados, dispostos á tolerancia, numa expectativa de justiça e de respeito á lei. Bernardes desilludiu immediatamente todas as esperanças. Os seus amigos allegam que o merito do seu governo foi a defesa da ordem legal e a mantença do prestigio da autoridade. E' uma allegação sophistica e falsa, porque Bernardes não defendeu, mas subverteu a ordem legal; não manteve, mas destruiu o prestigio da autoridade. Bernardes, por miraculosas eventualidades, subsistiu no governo, de que sem obstinados acasos felizes teria sido muitas vezes varrido. Manter-se no governo não é manter a ordem legal, porque manter a ordem legal não seria a intervenção no Estado do Rio, a revolução de 23 no Rio Grande do Sul, as violencias na Bahia, o estado de sitio permanente, as leis de arrocho e, mais tarde, o cortejo de crimes e erros decorrentes da situação revolucionaria em São Paulo, e no resto do paiz.

Bernardes só teve um escopo no governo: saciar os seus odios, tirar as suas vinganças, perseguir os seus inimigos. Realizando esse miseravel programma, elle fez uma victima irreparavel, que foi elle proprio — essa figura de renegado, alvo de todas as vinganças, da perseguição e do horror de seus compatriotas.

O episodio Bernardes na historia dos governos republicanos é cheio de ensinamentos e objecto de graves meditações. Se o successor immediato de Bernardes e os que vierem depois, pudessem tirar proveitosas illações do exame desse caso, teriamos assignalado o unico serviço do governo Bernardes ao paiz. Supponos, porém, que pouco aproveitaram e hão de aproveitar. A menos que o povo não peça, emfim, a palavra, estamos que, nem de exemplo a evitar, o governo infame nos serviu.

## UM GESTO INFELIZ

Está constituido o Conselho Municipal, com a approvação do parecer do sr. Nelson Cardoso. Foi, portanto, victorioso o grupo Julio Cezario, que, pelo menos occasionalmente, formou a maioria da assembléa. Maioria occasional, porque, na politica sem ideaes do Districto Federal, não ha nada estavel. A maioria já esteve nas mãos do sr. Frontin e do sr. Irineu Machado. Ella, no Conselho, se desloca quando menos se espera. Até junho, portanto, o senhor do rebanho é o meu velho amigo que chefia a politica do triangulo.

Ante-hontem, a maioria que se acaba de formar, estreiou com um acto condemnavel: o de deixar de reeleger presidente da assembléa o sr. Seabra! Foi uma demonstração de força desnecessaria e que mostra a falta de liberalismo dos que assim procederam.

O vencedor deve ser generoso. Nunca deve diminuir e desconsiderar o vencido e mormente um vencido de tal valor. Uma assembléa que tem em seu seio um homem que foi ministro duas vezes, governador de Estado duas vezes, deputado, senador, professor de uma escola de direito, com um longo e brilhante passado, não alija esse homem da presidencia, para entregar a qualquer outro. E' um acto de mesquinharia, indefensavel.

Não tenho pelo sr. Seabra grandes admirações. Era ainda pouco mais que menino, quando, por ser opposicionista ao governo do sr. Prudente de Moraes e partidario de Floriano Peixoto, fui preso e processado... como um dos cumplices da tentativa de assassinio do então presidente e da morte do marechal Bittencourt, então ministro da Guerra. Eu tinha tanta culpa desses factos, como, por exemplo, da invasão dos bolivianos no territorio paraguayo.

A 5 de novembro de 1897 fui preso unicamente por ter estado, muito cedo, no Arsenal de Guerra. Fôra ali, por um sentimento affectivo: esperar collegas que tinham partido para Canudos, com as forças legaes e que voltavam naquelle dia. Depois de preso, o governo pensou em arranjar uma conspiração. Para caracterizar o crime de conspiração, era necessario reunir 20 pessoas.

Já tinham reunido 19. Faltava uma. Lembraram-se, então, de mim! E, assim, fui arrolado entre os "matadores". Mas, depois de haverem puchado bem pelo bestunto, os governistas daquelle tempo mudaram de opinião. Não quizeram mais que o crime fosse politico, porque a pena era menor. Acharam que os "matadores", os terriveis "assassinos" (estavam neste numero homens como Manoel Victorino, Glycerio, Barbosa Lima, João Cordeiro, Alcindo Guanabara) deviam morrer na cadeia e, portanto, passaram a coisa para crime de homicidio.

Felizmente, naquelle tempo, os juizes não iam perguntar ao governo como deviam lavrar as sentenças. Affonso Lopes de Miranda, esse notavel magistrado que tanto honrou a Justiça do Districto Federal, recebendo os autos, no qual estava o longo relatorio de um delegado auxiliar, que já deve estar pagando noutro mundo a iniquidade desse documento, desde logo impronunciou o vice-presidente da Republica, o grande Manoel Victorino Pereira, Joaquim Augusto Freire e eu, o menor em tudo: em edade e em merecimento.

O accusador dos "matadores" foi o sr. J. J. Seabra, que era um feroz prudentista.

Fui sempre adversario do sr. Seabra.

Veiu o civilismo e eu fiquei com Ruy Barbosa, em campo opposto ao actual intendente. Com este, só me encontrei na Reacção Republicana. Dei-lhe o meu voto para a vice-presidencia da Republica.

Minha acção politica ou jornalistica, sempre se operou em torno de idéas e não de pessoas.

Seabra encarnava, no momento, a idéa de reacção. Demais, se elle tinha erros e grandes — e o bombardeio da Bahia fôra o maior delles — todavia, era um homem que passára pelas mais altas posições, sem sujar as mãos nos dinheiros publicos.

Na nossa terra, esse facto tem uma grande importancia.

Emigrando, com a subida do indesejavel do quadriennio passado, cujo nome evito, sempre, por uma repugnancia invencivel, Seabra viveu, no estrangeiro, com as maiores difficuldades, quando aquelles que o forçaram a sair da Patria passam na Europa uma vida de reis!

Se, pois, esse homem teve erros em sua agitada existencia politica, é, entretanto, digno de respeito. Póde ser combatido, mas não ha motivo para que se o deponha de um logar, no qual elevava a assembléa da capital da Republica.

O gesto de ante-hontem, da maioria do Conselho, foi infeliz e injusto. Não póde merecer applausos da opinião publica.

Ainda ha dias appellei, destas columnas, como adversario leal e amigo sincero, para o sr. Julio Cezario, lembrando as tradições liberaes que elle recebeu das mãos de Octacilio Camará.

O sr. Julio Cezario, pessoalmente, é um bom. A politica do quadriennio passado o envenenou, arredando-o do caminho do liberalismo, para o da oppressão. Uma maioria liberal, tendo tantos logares na mesa do Conselho, não precisava arrancar da sua presidencia, um velho brasileiro, veterano de quantos ali se sentam. Aprecio muito a pessoa do sr. Maggioli. Pertence a uma familia de gente boa e honesta. Mas o novo presidente, longe de se sentir elevado, deve estar damnado e constrangido com essa ascensão, que não representa um acto reflectido, mas um gesto de força brutal de uma politica oppressora, contraria, em absoluto, ás tradições e á indole da população carioca.

CAMPOS DE MEDEIROS

## OS DOIS CANDIDATOS

Os homens distinguem-se das feras em que aquelles são capazes de viver pacificamente, de se amarem mutuamente, de conviveram fraternalmente, de consorciarem-se no trabalho e na coexistencia tranquilla, ao passo que as feras se caracterizam pela intractabilidade, lutando pela vida mediante a força bruta.

Se nós brasileiros, somo homens e não feras, forçosamente ha de haver um meio de se estabelecer um regimen de vida politica, mediante o qual pacificamente possamos todos lutar pela realização dos nossos ideaes, cada um nas fileiras do partido que adoptar, cada um segundo os ideaes que conceber, tal qual como se dá em todos os paizes civilizados.

A formula exacta da paz e da convivencia harmonica na vida publica do paiz é a amnistia, bem como, substancialmente, basicamente, uma reforma eleitoral, com o voto secreto e mais garantias, que permitta ao povo brasileiro o manifestar-se livremente nas eleições, se é que somos cidadãos livres de um paiz livre.

Nesses termos, precisamos na presidencia da Republica de um homem que inaugure, no Brasil, essa era nova, que só póde iniciar-se mediante a amnistia e a reforma eleitoral.

Sob esse criterio cumpre examinar os dois candidatos maximos, em torno dos quaes se vae estabelecer a competição para a eleição do futuro presidente da Republica. Evidentemente esses dois nomes são os dos srs. Julio Prestes e Antonio Carlos. Façamos o confronto entre esses dois nomes.

Julio Prestes, indicado pelo actual presidente da Republica, será o continuador da politica dos srs. Arthur Bernardes e Washington Luis. O sr. Antonio Carlos fará naturalmente a politica que está realizando no governo de Minas, isto é, de liberdade, tolerancia, espirito aberto como é a todas as novas idéas.

Julio Prestes será o representante do caciquismo, da autocracia, do mandonismo, que representará e encarna em sua pessoa. Antonio Carlos representa e encarna a democracia, a liberdade, a conciliação.

Julio Prestes é contra o voto secreto, contra a amnistia, contra a reforma eleitoral, contra a reconciliação da familia brasileira. Antonio Carlos é pela amnistia, pelo voto secreto, pela reforma eleitoral, pela reconciliação da familia brasileira, de accordo com a sua declaração de que é preciso fazer a Revolução antes que o povo a faça.

Julio Prestes tem governado o Estado de São Paulo com o deficit, a oppressão, a fraude eleitoral, a falsificação de actas, a perseguição aos adversarios, empregando a policia a serviço da facção perrepista. Antonio Carlos tem governado o Estado de Minas a contento mesmo dos seus adversarios, com espirito de tolerancia, decretando o voto secreto, criando Universidades e escolas por toda parte, approximando-se do povo, respeitando adversarios politicos, garantindo os direitos de todos.

Antonio Carlos é da estirpe dos Andradas, as figuras maximas da historia nacional, que deram ao Brasil estadistas numerosos, qual mais altivo e capaz. Julio Prestes é da escola dos Arthur Bernardes e Washington Luis, dos quaes pretende ser o discipulo fiel e o continuador nos negragados processos.

Com Antonio Carlos na presidencia da Republica o Brasil terá afinal paz, tranquillidade, conciliação, amnistia, tolerancia, regimen de opinião. Com o sr. Julio Prestes, o Brasil terá a continuação do regimen de prepotencia, de mandonismo, de caciquismo, de autocracia, de rebenque, de trabuco, de pata de cavallo.

O sr. Antonio Carlos governará em nome da Nação. O sr. Julio Prestes governará em nome do sr. Washington Luis.

Julio Preste é o candidato do presidente da Republica. Antonio Carlos é o candidato da corrente liberal que se levanta no paiz inteiro.

Julio Prestes é perseguidor dos partidos politicos adversarios, aos quaes nega pão e agua, contra os quaes emprega a força policial. Antonio Carlos executa uma politica liberal em Minas, em virtude da qual, levando a effeito o seu governo o programma democratico, se torna impossivel a formação do respectivo partido nesse Estado.

MARIO PINTO SERVA

## NOVO PANAMÁ LEGISLATIVO

Nosso director recebeu a seguinte carta:

"Tendo lido no "Diario Carioca", de hontem, as suas duas publicações sobre o accordo feito pelo governo com a sra. Barros e sua filha, para liquidação da sentença que lhes manda pagar a indemnização devida pela usurpação das terras em que se fundou a capital do Acre, — apressei-me em o procurar, afim de ministrar-lhe informações que por certo reformarão o juizo manifestado numa dellas, corrigindo erros de ambas.

Não podendo encontral-o, visitei á noite a redacção de seu brilhante jornal, onde me foi offerecida pelo seu illustre secretario a retificação devida, para o que passo a dar-lhe as explicações.

Pela isenção do segundo editorial, que recommenda a autorização do credito para o pagamento, vejo que não houve o proposito de perturbar a verdade, estando equivocado ou mal informado o autor do primeiro.

— Não é exacto que em tempo algum se houvesse solicitado o credito de 800 contos para aquelle fim.

— Em 1910 foi realmente a União condemnada no juizo federal do Acre ao pagamento de 796 contos, mas por "perdas e damnos" sómente, fóra as terras, cuja posse o juiz assegurava numa decisão interlocutoria anterior, como é de praxe e de lei.

E' este o arbitramento revogado pelo Supremo Tribunal, em 1920, e o laudo é muito claro, rezando textualmente que os 796 contos são para os "damnos e prejuizos soffridos pelas autoras.

Como vê, a revogação não prejulga o valor das terras, porque as terras não estavam comprehendidas no arbitramento revogado.

Em 1910 o valor das terras não era mesmo objecto do litigio. Depois, em 1920, foi que o Tribunal mandou incluil-o na liquidação.

— O ultimo accordam é de uma justiça tocante neste sentido, pois diz, rediz e repete inquietamente (por causa de confusões preexistentes) que o juiz attenda ás reclamações das prejudicadas "no que forem justas", e v. ex. vê logo que isto é uma delegação irrestricta, que remette para o allegado e provado, por ser essa a formula universal de fazer justiça.

— O Tribunal condemna assim a União ao pagamento do valor das terras e das perdas e damnos, com os juros que elle expressamente manda contar desde o esbulho, em 1908.

V. ex. vê que tudo isto não podia ficar reduzido ás cifras de sua censura, e basta referir-lhe que a área usurpada méde mais de "dezoito milhões de metros quadrados", sendo terras de um seringal — tendo-se dado a espoliação justamente quando a borracha attingia a culminancia dos preços que teve no mais alto surto de seus mercados.

— As terras foram avaliadas na liquidação que passou em julgado, conforme explicam os peritos e consta do precatorio presente ao Congresso, pelo menor dos preços de tabellas officiaes, que a Prefeitura publicou para aforamentos.

— A verba de terras, com a de bemfeitorias, que haviam custado muito caro, somma 1.942 contos, e, juntando-se juros de vinte annos a 6 %, passa de 4.200 contos.

O accordo vae pagar-nos menos.

Como vê, foi eliminada toda a verba de perdas e damnos, e assim mais do que reduzida, porque foi excluida, a conta do arbitramento revogado. Foi do mesmo modo attendida á objecção fundamental do ministro procurador da Republica, que nos contestava o direito a perdas e damnos, desde o Supremo Tribunal.

Mais do que isto, foi ainda diminuida de algumas centenas de contos a propria verba de terras, com os seus juros, que ninguem pretende negar-nos.

V. ex. quer prestar um grande serviço á nação. Prestou-o no segundo de seus editoriaes, recommendando o cumprimento do accordo, pois hoje, vencida a União, vencido o Ministerio Publico em dois processos penaes, pelo seu chefe o sr. ministro procurador geral, esgotados assim os mais extremos recursos, não ha meio de modificar a sentença por outro modo.

Peço-lhe lêr a inclusa cópia da carta que dirigi ante-hontem, ao deputado Rodrigues Alves Filho, como subsidio para o seu estudo na Commissão de Finanças da Camara, e consinta repetir-lhe que podemos banir accordams, sentenças e theses juridicas, pois o sentimento de justiça primaria inspira a todos uma decisão unica — o pagamento das terras, o que se vae fazer por menos do menor preço por que a União as estimou e vendeu.

Desejo ainda dar-lhe uma explicação. Nós aceitamos o accordo como nos foi proposto pelo governo, cedendo á força da necessidade, apenas exigindo-lhe uma condição, que era o elemento moral da composição, — o pagamento prompto e portanto a autorização do Congresso este anno, como ficou estipulado.

Eis a razão da celeridade que v. ex. estranha, e creio bem não a censurará depois desta explicação.

— Tambem não tivemos advogados administrativos. O accordo foi negociado e concluido por mim. Sou advogado da causa desde 1920, e fiz a defesa oral do seu ultimo recurso no Supremo Tribunal. E' egualmente conhecido o meu trabalho na Camara desde 1925, e desde maio do anno corrente tenho ahi uma representação que não logrou successo, prova de que não associei influencias politicas.

Dou-lhe, se quizer, testemunhos insuspeitos aos seus olhos de como tenho agido, com factos que o hão de convencer.

— Em setembro, desilludido da Camara, reclamei pessoalmente providencias do presidente da Republica, no seu gabinete, por intermedio do official encarregado das audiencias. Eu não queria reclamar por intermedio do ministro, porque tinha de queixar-me dos seus mais altos conselheiros, como póde ver da representação que lhe dirigi depois e lhe offereço tambem por cópia.

S. ex. mandou nota de meu assumpto ao Ministerio da Fazenda e fez ouvir depois o procurador geral da Republica, o mesmo e pessoal autor de vehementes requisitorios contra a nossa sentença.

Vi-me ainda uma vez opprimido e injustiçado por minhas clientes, porque o ministro resolvia tomar o máo alvitre de devolver o precatorio para o Acre.

Não tive tempo a perder e muito menos de recorrer a advogados politicos.

Falei ao presidente numa audiencia publica, entregando-lhe a representação de que lhe dou a cópia.

Na clareza de minha representação, — precisaria alguem de advogados poderosos para um homem da probidade do chefe do Estado ?

Como decidiria v. ex., na sua moral pessoal, na sua bravura e no seu cavalheirismo, sobre o clamor de quem está espoliado e depois de espoliado opprimido ?

Peço-lhe lançar a sua retificação com essa mesma nobreza com que teria de decidir.

A minha causa é a sua, porque não sou advogado protegido, além do mais sem ter a prestigiar-me o relevo de seu nome.

Conte com o meu reconhecimento á sua lealdade intellectual e creia-me cordialmente. — **Arthur Rocha.** Rio, 22 de dezembro de 1928".

## TOPICOS DO "DIARIO"

### O TEMPO

**BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA**

**Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje**

**Districto Federal e Nictheroy** — Tempo: em geral instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: entrará em declinio. Ventos: de sul, rajadas frescas.

**Estado do Rio de Janeiro** — Tempo: em geral instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: entrará em declinio.

**Estados do Sul** — Tempo: em geral instavel; chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: ligeiro declinio em S. Paulo e estavel nos demais Estados. Ventos: variaveis e frescos.

**Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-São Paulo**

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo — Em geral instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: entrará em declinio. Ventos: de sul, frescos.

**O Supremo Tribunal Federal e a visita do sr. Hoover** — O sr. Hoover deve ter ficado profundamente mal impressionado com o Supremo Tribunal Federal.

O discurso do sr. ministro Godofredo Cunha parece mais um trabalho de opposição revolucionaria do que a apresentação da nossa mais elevada Côrte de Justiça a um hospede illustre.

Segundo o ministro presidente, não temos tratadistas, a jurisprudencia é incipiente e vacillante, e por isso somos obrigados a recorrer aos livros americanos, á jurisprudencia americana e mais do que tudo subsidiariamente á legislação americana expressa na "common law" e "equity".

Ficou assim o Tribunal em frangalhos, reduzido á succursal da Suprema Côrte dos Estados Unidos, e o nosso direito escravizado ás leis americanas.

E isso se diz em um paiz que tem mais de 35 annos só de jurisprudencia do Supremo Tribunal, em um paiz de livrescos que infelizmente não comprehendem o alto criterio juridico dos juizes americanos.

Tivessemos nós o espirito liberal das leis americanas, vivessemos nós em um paiz sacudido pelo mais puro liberalismo e não nos encontrariamos nas garras de um conjunto de leis sceleradas e reaccionarias que suffocam o exercicio dos mais elementares direitos individuaes.

Deve o estadista americano ter levado triste idéa da nossa cultura juridica, do nivel intellectual dos nossos juizes e do progresso dos nossos tribunaes.

Para nós é realmente de lamentar que ainda não tenhamos seguido o caminho dos tribunaes americanos, porque estariamos mais longe, e com a orientação do modelo, talvez o Brasil não tivesse, em materia de liberdade, regredido quanto regrediu.

De modo que o discurso do ministro Godofredo Cunha só não foi verdadeiro numa parte: quando disse que a justiça do nosso paiz procura tomar como padrão, a americana...

No mais, está certo. Parabens.

**Que illusão!** — São do discurso de Herbert Hoover, estas palavras: "Estamos empenhados na tarefa commum de executar um governo saido do povo".

Todos aquelles senadores e deputados, já acostumados a conter o riso nessas occasiões, se mantiveram sérios. Mas muita gente, nas galerias, riu-se a bandeiras despregadas.

O sr. Hoover pensa que o nosso governo "é saido do povo"! A illusão nos é honrosa — porém mostra que o nosso visitante não nos conhece. O sr. Washington, quando leu aquelle trecho, deu uma daquellas risadas que s. ex. costuma reservar para as bellas farras no Club dos Duzentos.

E em seguida, mandou preparar uma bella linguiça com farofa, bem molhada.

**Atrapalharam as homenagens do general Nestor** — — Folgamos muito em vel-o já de volta do Rio Grande do Sul, sr. general Tasso... Bem disposto, vendendo saude... Até mais moço e bonito...

— Bondade de vocês. Como se "arrumaram" com o Nestor na minha ausencia ?

— Como sempre, admiravelmente. Não fossemos tão amigos... Agora mesmo vamos ao encontro delle para um "cavaco"...

— Não façam tal. De lá venho eu. O homemzinho está que nem uma "féra".

— Que fizeram ao sr. ministro ?

— Eu não sei se houve proposito no que succedeu ao Nestor... Acredito que não. O Mangabeira não é capaz da perversidade que lhe attribuem. Vocês mesmo é que noticiaram que o Nestor iria levar hoje umas laranjas ao Hoover. O Mangabeira, cedinho, telegraphou-lhe dizendo que não fizesse tal, para não quebrar o protocollo.

Vocês sabem como o nosso homem é teimoso. Resolveu, depois de muita ruminação, homenagear o presidente eleito dos Estados Unidos e acabou-se... O que o Mangabeira disse, foi que laranjas quebravam o protocollo... Não falou em ovos.... Elle offertaria meia duzia de ovos, de uma raça de "gallinhas sabidas" que só elle tem.

— "Gallinhas sabidas" ?

— Sim, "sabidas". O Nestor explicou-me. São umas gallinhas que não dão despesa; não comem milho e põem tanto como quaesquer outras.

— Qual general, essas galinhas hão de comer sempre alguma coisa...

— Pois é justamente por isso que ellas são "sabidas". Comer ellas comem, mas nos quintaes vizinhos. O Nestar educou as primeiras. Quando tiveram pinto, já foram ellas as educadoras dos filhos. Agora, é uma belleza... Cedinho solta elle a criação. Ellas se espalham pela vizinhança e bancam o "derrancho" na ração de milho das dos vizinhos.

— Certamente os vizinhos em compensação colhem os ovos ?

— Qual nada... A criação do Nestor não só vem pôr em casa, como tambem traz para esse fim as gallinhas vizinhas.

— General Tasso... isso é "vantagem" de mais...

— Qual o quê. Isso tem tambem a sua explicação. Quem ma deu foi ainda o Nestor. Os bichos tambem gostam de conforto. Os ninhos das gallinhas feitos pelo ministro são de uma macieza a toda prova... E' mais agradavel pôr em taes ninhos, do que em cima de gravetos, dentro de jacás ou no matto. A isso quiz oppôr minhas restricções. Mas o ministro me embatucou. Perguntou-me se eu puzesse ovos onde os preferiria pôr: se em ninhos de gravetos ou nos delle, que eram macios e confortaveis ?...

— Mas, ainda não descobrimos os motivos da raiva do general Nestor.

— Como já disse, o Nestor quando resolve fazer uma coisa faz mesmo. Desceu hoje do Realengo com meia duzia de ovos no bolso para o Hoover. Infelizmente encontrou-se com o Mangabeira. Diz elle que o Mangabeira percebeu que elle tinha "moamba" no bolso. E que o "trancava", ora, de um lado, ora do outro. Depois que o Mangabeira saiu, notou certo frio na altura dos quadris, e metteu a mão nos bolsos... O resto elle não contou bem, tal o estado de exaltação de que estava possuido. Poz-se a sacudir as mãos, como para desaggregar dos dedos qualquer coisa... Ante o estado do Nestor, percebi que hoje não se póde conversar com elle. O melhor será que vocês deixem a palestra para outro dia.

— Aceitamos o seu conselho, sr. general. Aliás nós achamos que o sr. Mangabeira fez bem em quebrar os ovos. Imagine se o sr. presidente dos Estados Unidos, chegando á sua terra, deitasse os ovos e em vez de "gallinhas sabidas" tivesse mesmo que criar gallinhas ou gallos, eguaes aos outros, comedores de milho, porém, em casa e não nos vizinhos. O general Nestor ficaria mal...

— O Nestor não ficaria mal, não. Os ovos da criação do Nestor já são tambem "sabidos". Saindo o pinto do ovo... é logo corrida certa para o vizinho.

— General Tasso, quem lhe garantiu isso foi tambem o sr. general Nestor ?

— ...Se foi. Vocês estão duvidando ?

— Ora, sr. general, quem somos nós para pôr em duvida o que v. ex. nos acaba de contar.

— Se duvidam, subam e indaguem do Nestor se é ou não verdade tudo o que acabo de contar.

— Para que encommodar, o sr. ministro, pois não é v. ex. mesmo quem está dizendo que elle não está muito bom ?...

**O prestigio do amendoim** — Quem ante-hontem passasse á tarde pela porta do Club de Engenharia, notaria sem duvida o numero muito restricto de "Jahus" que costumam ali pontificar diariamente.

Um dos mais inveterados "habitués", revoltado com o isolamento, mais tarde, não mais se contendo, foi até ao Lopes Fernandes espalhar os motivos da "debandada" dos "leões" da Avenida.

Os seus companheiros de palestra tinham se transferido para o quarteirão Serrador, no fim da Avenida, em virtude de um dos cinemas ali estar distribuindo elegantes saquinhos de amendoim com assucar.

Dizia então o inconsolavel "Jahu":

"Se insistirem na distribuição de amendoim, era uma vez a roda da porta do Club de Engenharia".

Realmente, o prestigio do amendoim em certas rodas é um facto.

**Perversidades policiaes** — Quando foram publicados os primeiros boatos acerca da viravolta que ia occorrer na policia, logo duvidámos da possibilidade de uma limpeza consciençiosa, certos, como estavamos, de que prevaleceria o criterio dos "pistolões". Infelizmente, verificou-se, pelo menos em parte, o que previramos. Sairam delegados contra quem não se tinham positivado factos graves, entráram pessoas pouco habilitadas e foram conservados alguns "indesejaveis" reconhecidamente incompativeis com o serviço policial. Nestas condições está, sem a menor duvida, o supplente Lucena, trazido do Meyer, onde já se celebrizára bastante, para o 9º districto, em cuja zona moram miseras criaturas, cuja condição as colloca á mercê do arbitrio e da violencia.

O que elle tem "pintado" é innominavel. Basta dizer que se inimizou com todo o pessoal da delegacia, sacrificando, assim, os interesses do policiamento. Ali se trabalha a contragosto, sob receios de toda ordem...

E não só para com as meretrizes indefesas se mostra intratavel o famigerado supplente sempre em exercicio. O caso ultimo, já commentado por outros collegas, é typico, accentuando a sua maldade sem limites.

Uma pobre mulher, Nelita Casaes Pinto, é encarregada de uma "pensão alegre", onde, aliás, não mora. Tem comsigo uma filhinha, de seis mezes.

Porque se esquecesse de levar á rubrica o livro-registro das moradoras da pensão, foi intimada a comparecer á delegacia.

Cumpriu a ordem na segunda-feira, mas, não sabendo ao que ia, não conduziu o livro.

Qualquer autoridade sensata, digna da funcção, limitar-se-ia a advertir a descuidosa encarregada, fazendo com que trouxesse o livro. Mas isto não é da indole do supplente Lucena. O "crime", para elle, era imperdoavel. Foi a pobre mulher mettida no xadrez, no infecto xadrez, em companhia da criancinha, e ali permaneceu até ao dia seguinte.

Para cumulo, se rematou a perversidade com uma phrase hypocrita.

Ao mandar em paz a victima da sua truculencia, e mostrando-se admirado de estar ella ainda ali, chamou-lhe "filha", profanando a carinhosa expressão por ser o seu emprego manifestamente fingido...

**Tudo como dantes...** — Ha dias, dissemos que, com a mudança da Tomada de Contas do antigo salão nobre da Prefeitura para o salão outrora occupado pela antiga Directoria de Hygiene e Assistencia Publica, seria installado um novo e chic gabinete, para o sr. Fernando de Azevedo, que, só assim, passaria algumas horas, diariamente, na sua repartição, onde só foi tres vezes desde que é director !

Hontem, porém, soubemos que s. s. não quer positivamente a massada, a ir á sua repartição e deu ordem para supprimir, de uma vez, o seu gabinete, onde já existem ninhos de baratas e aranhas. O sr. Frota Pessoa occupará o gabinete inutil do director geral, já que é o sub-director o verdadeiro director. E o sr. Fernando de Azevedo continuará a palestrar diariamente na Escola Deodoro, que, assim, terá a sua vida perturbada durante o anno lectivo de 1929, como já a teve no decurso do de 1928.

O sr. Jonathas Serrano tambem prefere os ares do mar... Continuará as suas palestras na Escola Deodoro.

Quando a Directoria de Instrucção terá uma administração que cuide realmente do ensino ?

**Almofadismo** — Numa escola publica, em Nictheroy, bem proximo ao palacio do Ingá, uma professora tinha por costume distribuir aos "meninos" tarefas pouco recommendaveis para a educação do sexo forte.

Um garotinho de 11 annos, afinal, revoltado contra a diminuição que lhe impunha na confecção de almofadas e pannos de "crochet", julgou melhor do que o seu protesto ao inspector recorrer á imprensa por intermedio de seu genitor, fazendo cessar, com a publicidade pouco edificante a pratica depressiva do seu caracter de criança.

Agora chega ao conhecimento da reportagem junto á administração fluminense, uma novidade muito ao gosto da "potiniére" da côrte de Luiz XV.

Na sala de toilette de certo secretario do governo, no "lavabo" discreto que se disfarça em movel de armario, um visitante inesperado encontrou, com que surpresa ! uma caixa de pó de arroz com o respectivo arminho...

E ficou a matutar, de quem seria aquella minuscula e singela officina de graça e formosura, ali, em tão severo gabinete, onde não ha dactylographas.

Seria do "chefão" ? Seria dos elegantes auxiliares de gabinete ?

E o "potin" corre mundo, com outros fomentos de malicia cor de rosa e melosos commentarios, da fina elegancia administrativa que faz de culto da belleza humana, o capricho dos estadistas em botão...

## POLITICA PITTORESCA

*As homenagens excepcionaes prestadas pelo Brasil ao presidente eleito dos Estados Unidos, contribuindo poderosamente para a approximação dos povos americanos, vêm pôr em relevo a utilidade dessas visitas de chefes de Estado, ainda que apenas eleitos — e melhor até assim, para que melhor se aprecie a pessoa privada do hospede illustre, sem os excessivos rigores do protocollo.*

*Um homem publico quando viaja, e observa usos e costumes no estrangeiro, é sempre enriquecido na sua cultura politica por um conjunto de observações utilissimas, para as funcções de legislar e administrar.*

*Acredita-se ser esse o motivo que tem levado tantos congressistas á Europa e ao resto do mundo, no justo desejo de illustrar o espirito, fortalecendo ao mesmo tempo a saude.*

*Para isso, porém, não ha como a viagem incognito. O caracter official do viajante illustre, empresta a este uma notoriedade de animal de luxo, ou de phenomeno biologico, que todo mundo quer ver, admirar, pegar...*

*O incognito, esse passa despercebido no meio da multidão e até na sociedade fluctuante dos hoteis, observando tudo, tudo annotando, quasi sem ser observado, e ficando com as horas livres até para dormir.*

*Isso mesmo pensava, certa vez, numa cidade de montanha, na Suissa, o deputado Rodrigues Alves Filho, ao sair para o passeio matinal, depois do café, logo na manhã seguinte á sua chegada ali, onde não lhe parecia encontrar conhecido algum.*

*Mettido num sobretudo grosso, com um chapéo de côco (era moda) enterrado na cabeça, as mãos enluvadas, o já então deputado paulista entrou num carro da linha funicular, da cidade, disposto a fazer uma excursão pittoresca na montanha. Antes do tremzinho partir chagaram duas senhoras, jovens e formosas e se aboletaram á sua frente. Pela conversa o sr. Rodrigues Alves Filho viu logo que se tratava de duas patricias — eram brasileiras e moravam em Petropolis. Curioso, querendo ouvir a conversa, o sr. Rodrigues Alves fingiu que cochilava e por fim cerrou os olhos, emquanto as duas pormenorizavam scenas intimas e trocavam confidencias côr de rosa. Por fim, uma dellas olhou para aquelle estranho cavalheiro de capote e chapéo de côco, que se achava tão perto e advertiu a companheira:*

*— Não vá esse senhor estar ouvindo a nossa conversa e entender o que falâmos.*

*A outra, porém, olhou o rosto afilado do deputado paulista, o nariz grande e adunco e riu gostosamente:*

*— Qual! E' um judeu da Bessarabia... Não entende patavina da nossa conversa.*

*E continuaram esvaziando o sacco das confidencias.*

*Duas horas depois, no salão do almoço, o sr. Rodrigues Alves passava os olhos pelo menu, quando passou um cavalheiro, acompanhado de duas senhoras. Era um velho camarada que logo o reconheceu, entre exclamações cordiaes:*

*— Oh! Chico!... Você por aqui!!!*

*E apresentou as duas companheiras do funicular ao judeu da Bessarabia...*

MARFORIO

## PORTUGAL EM TRINTA LINHAS

### Viajar...

As viagens diminuem a distancia e dão ao homem a sensação do seu mais bello sonho: a liberdade. Em França a literatura vive, hoje, quasi exclusivamente de dois generos: o romance das vidas celebres e as reportagens através do mundo. Grandes escriptores de nomeada internacional, como Morand, Malraux, Dorgelès, Beraud, Duhamed, Dekobra, Benoit, viajam constantemente.

E não se póde dizer que os seus livros não sejam bellos, suggestivos — geographia viva de typos, paizagens, costumes, céos estranhos, mares absurdos de ignoradas tintas. Mas esses viajam confortavelmente: barco de luxo, expresso electrico, aeroplano ultra-rapido. E' dos outros, dos que affrontam o mar num barquinho de vela, sozinhos, apenas, com a sua audacia e o seu despreso pela morte, que vos quero falar. O primeiro foi Allain Gerbault, esse francez aventureiro, destemido, singular e melancolico que, numa casca de nós, tem atravessado borrascas e tormentas, e deve estar, agora, numa ilha perdida da Oceania, fumando o seu cachimbo ou escrevendo o seu diario.

As suas façanhas emocionantemente descriptas pelos jornaes de *sport* têm contribuido muito para desenvolver a paixão pelas viagens, que o nosso seculo accusa. Lisboa, por ser uma das chaves do Atlantico, tem recebido innumeras visitas desses singulares descobridores de oceanos e continentes. A bordo dum pequeno barco de vela — o "Teddy" — que desloca apenas 15 toneladas e tem 39 pés de bombordo a estibordo, chegou, hontem, ao Tejo, acompanhado de sua esposa, o jornalista norueguez Irling Tambs. Saiu da Noruega em 26 de outubro, soffreu inclemencias terriveis, no Mar do Norte, esteve preste a naufragar na Biscaia, mas assim mesmo está disposto a dar a volta ao mundo, tendo já fixado a terra onde passará o Natal: Teneriffe. Irling Tambs tem os gastos da viagem assegurados por um importante diario do seu paiz, para onde manda as suas chronicas.

Ora, aqui está um jornal onde qualquer de nós não se importava de ser redactor. Verdade?

Lisboa, 26 de novembro de 1928.

ARTUR PORTELA

## VIDA MUNDANA

### ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As sras.: Tavares de Souza e Frederico Elras; a srta. Eponina Cerqueira de Fuentes; os srs.: commandante Henrique Aristides Guilhem, Eduardo de Figueiredo e José Antonio Coxito Granado.

### NOIVADOS

Com a srta. Wanda Pastor, filha do capitalista Eduardo Pastor e de sua esposa d. Elvira Accioly Pastor, contratou casamento o sr. Juvenal Alvim Tostes, chefe da firma Alvim Tostes & Cia.

—— Contratou casamento com a srta. Alice de Cerqueira Carvalho, filha da viuva d. Annunciada de Cerqueira Carvalho, o sr. Jayme Pinto, do commercio desta praça.

—— Contratou casamento com a srta. Florisbella R. Mattos, filha do architecto constructor Augusto Rodrigues de Mattos e d. Maria Jesus R. Mattos, o sr. José Ruccos, negociante de nossa praça.

### CASAMENTOS

Realiza-se no proximo sabbado o casamento do nosso collega da "Gazeta de Noticias", sr. Adalberto Rodrigues de Souza com a srta. Inah Nobre Mendes, filha do fallecido jornalista pernambucano José Pinto Mendes.

—— Com a srta. Isabel de Lima Oliveira casa-se hoje, o professor cego sr. Ubyrajára Cureiro dos Santos, da jazz-band da União dos Cégos no Brasil.

O acto civil realiza-se, ás 15 horas, na séde da União, á rua Dr. Niemeyer, na estação de Engenho de Dentro.

Serão paranymphos no solenne acto, os srs. Agostinho Dias Nunes de Almeida, contador nesta praça e Dioguedes de Moraes, nosso collega de imprensa.

### FESTAS

Os aspirantes a official que concluiram neste anno, os cursos de administração e contadores da Escola de Intendencia, levarão a effeito um chá-dansante, hoje, ás 17 horas, no Club Militar.

Os officiaes do exercito e suas familias serão recebidos nessa festa, independente de convite especial.

A's 10 horas, haverá missa, com a cerimonia da benção das espadas, na igreja da Cruz dos Militares.

—— O baile de "reveillon" do Fluminense F. Club, no dia 31 do corrente mez, promette um brilho superior aos anteriores. Não só a decoração, de autoria do artista Gilberto Trompowsky, vae obedecer a um estylo original e adequado á festa da passagem do velho para o novo anno, como uma collecção de ricas e interessantes joias de fantasias modernas, que acabam de ser offerecidas e enviadas de Paris, pelo patrono e presidente do club, sr. Arnaldo Guinle.

Temos a certeza de que essas joias constituem das mais vallosas lembranças que se têm distribuido até agora, não só no Fluminense, como nas demais sociedades congeneres do Rio de Janeiro. O processo da escolha dos contemplados consistirá na distribuição de pequenos cartões numerados á entrada do gymnasio. Além dessas lembranças, o Fluminense fará uma profusa distribuição de artigos proprios para collaborar na alegria da festa, os quaes foram expressamente encommendados pela directoria. Esses objectos de "cotillon" tambem constituem um dos elementos seguros do exito do "reveillon" de 31 de dezembro.

### BAILES

Promette revestir-se do maximo brilhantismo, o "reveillon" que o Copacabana Palace, a exemplo dos annos anteriores, annuncia para a noite de S. Sylvestre. Além de varias surpresas, sabemos que serão distribuidas riquissimas prendas de "cotillon".

## Sociedade de Medicina e Cirurgia

**ELEIÇÃO DE DIRECTORIA**

Reune-se hoje, as 21 horas, os membros da Sociedade de Medicina e Cirurgia, para elegerem a directoria para o anno de 1929.

A chapa escolhida por um grupo de asociados é a seguinte:

Presidente: Antonio Fontes (reeleição); 1.º vice-presidente, Arnaldo de Moraes; 2.º vice-presidente, Helion Povoa; orador, Rolando Monteiro; secretario geral, Waldemar Berardinelli; 1.º secretario, Alvaro Sant'Anna; 2.º secretario, Aureliano Brandão; 3.º secretario, Aresky Amorim; thesoureiro, Custodio Fernandes (reeleição).

Commissão de Cirurgia: Castro Araujo, Estellita Lins e Jorge Poggi.

Commissão de Medicina: Leonel Gonzaga, Pedro da Cunha e Castro Barretto.

Commissão de Pharmacia: Raul Leite, Paulo Seabra e Carlos Silva Araujo.

Commissão de Policia: Plinio Marques, Osvaldo de Oliveira e Guedes de Mello.

Redactor dos Annaes: Arnaldo Cavalcanti.

Director do Museo: Abdon Lins.

Bibliothecario: Almeida Magalhães.

# Palavras de Abreu Fialho, recordando a vida de Miguel Pereira: "ha laços mysteriosos entre as alegrias e as dores"

Já dissemos, em linhas geraes, o que foi a homenagem de saudade á memoria do grande professor que foi Miguel Pereira, organizada pela Congregação da Faculdade de Medicina e levada a effeito ante-hontem, por occasião da passagem do 10º anniversario da morte daquelle grande vulto do scenario nacional.

O illustre professor Abreu Fialho pronunciou, nessa solennidade, o seguinte discurso, que tanto tem de simples quanto de empolgante e formoso:

"Senhores!

— Ha laços mysteriosos entre as alegrias e as dores. Assim é a vida, nos seus contrastes e nas suas perpetuas mutações. Aqui dentro, neste veneravel recinto, ora se alegra e exalta a nossa emotividade, quando cobre de flores louçãs, de felizes augurios, de carinhosos affectos, de applausos candentes o principe dos nossos mestres, á vóz do seu "Pico", e isto foi hontem. Ora embarga o animo de tristeza, como nesta hora o recordar o mestre que se foi, o nosso Miguel Pereira, tão da nossa admiração e da nossa homenagem amiga.

Nenhum sentimento humano mais delicado nem mais subido do que este de evocar a vida e os feitos valorosos de um morto illustre, com piedosa devoção, e a nossa Faculdade, honrando e cultuando a memoria de Miguel Pereira, eleva-se na dignidade do seu ministerio. Tambem nenhum melhor define a pureza e doçura do peito humano do que conversar contrictamente com os nossos mortos queridos, os mais fundamente amados, os da primeira hierarchia, nos dominios do coração, por entre lagrimas que ninguem vê, em hora que ninguem sabe, á luz violeta de um crepusculo nostalgico, á sombra de um funebre cypreste, inteiriçado como a estatua hirta da dor, no alto silencio do campo santo, que é onde está a melhor philosophia do mundo, onde tudo se apaga e abate e murcha e esguia — os resplendores da intelligencia, as formusuras triumphaes, as fealdades horrendas, a nobreza das virtudes, a hediondez dos vicios e dos crimes...

Ha dez annos, no dia de hoje, a morte na sua brutal fereza cavava o tumulo ao nosso Miguel Pereira, então no melhor dos seus annos de homem e de medico. Mas, na pedra que o encerrava já estava escripto o seu "nonomnis moriar", porque a obra lhe sobreviverá.

Muito de perto o conheci, e longos annos no verdor da vida, quando collegiaes do antigo e imperial "Pedro II"; e depois, quando os brios juvenis inflammaram o nosso sangue no amor á Republica, e nos punha aos dois de armas ao hombro ao serviço do novo regimen, e á primeira hora, neste famoso e bravo batalhão academico; e no decurso das seis series de aprendizado medico nesta Faculdade; e aqui, nesta Congregação, no honroso elenco dos seus professores.

Em todos esses postos foi Miguel Pereira estimado por insigne — nos fóros de estudante; na bravura de soldado; na excellencia de academico; na summidade de clinico. Encostado aos seus proprios meritos subiu á cathedra, em memoravel concurso e floresceu com opinião de erudito, e pertenceu-lhe, por justo titulo, a fama de grande professor.

Longe está elle de nós pelo tempo que já vae arredado, mas sempre perto de todos pela lembrança que se não delle nem delirá nunca, porque esta nossa Faculdade, que é uma só cadeira de fortes élos, nem esfria na amizade affectuosa dos seus vivos nem na recordação perenne dos seus mortos queridos, e sobre o tumulo pranteado de Miguel Pereira desfolha as flores da sua saudade viva."

### PARNASO-FILM:

**CREDO**

Senhor, eu creio em Vós! Não vos vejo, de certo,
Porém vos sinto em tudo, até dentro de mim!
E quem sou eu, Senhor, para vos ver de perto?
Os meus olhos não têm tanta pureza assim.

Não poderei fazer nem uma idéa ao menos
Do que sois, porque sois muito grande de mais,
E eu não passo do mais pequeno dos pequenos,
Eu quasi não sou nada aqui entre os mortaes.

Apenas creio em Vós. Ah! Vós sois o Perfeito!
E se vos amo com uma especie de temor,
Não é porque vos tema, é porque vos respeito,
E' porque sei quem sois e creio em Vós, Senhor!

CLÉOMENES CAMPOS.

# T H E A T R O

## Os cine-music-halls

**O PROGRAMMA SEMPRE VARIADO DO CENTRAL**

Hoje o Central exhibe no palco "Cachorros comediantes", a troupe de cães artistas de Miss Evans que representam uma tragi-comedia em 5 quadros, "Les Hurrys", perchistas, um dos quaes tem apenas 12 annos de edade, "Les Athena", os athletas olympicos, "The Niagaras", musicos excentricos com o seu harmonioso organophone, "La ventura", e suas criações luminosas, "Masa Takahachi", acrobata japonez, e "Betty & Filliberto, dansarinos acrobaticos.

**O EXITO DOS 20 ANÕES RUSSOS NO PALACIO THEATRO**

A' maneira que os dias passam mais se accentua o exito dos celebres 20 Anões Russos no palco do Palacio Theatro, que com elles inaugurou a sua temporada de espectaculos de music-hall. Os anões são o prato favorito dos que gostam de rir.

No emtanto será bom que os retardatarios não se esqueçam de que os liliputianos estão de passagem para a Europa e dão portanto uma curta série de espectaculos entre nós.

**"PRATA DA CASA". PARA ESTREA DE "NOUVELLES FOLIES NO DIA 31 NO GLORIA**

"Prata da Casa", é o titulo da "revuette" com que estréa no proximo dia 31, no palco do Gloria, a troupe de espectaculos ligeiros: "Nouvelles Folies", sob a direcção geral do scenographo Colomb; direcção artistica de Augusto Annibal e Luiz Barreira, que está dirigindo a confecção dos vestuarios com que se apresentará o elenco; direcção musical do maestro Martinez Grau, autor dos numeros de musica de "Prata da Casa". O conjunto está ensaiando e estão sendo pintados scenarios e cortinas.

**TORTOLA VALENCIA, A BAILARINA HIERATICA EM BREVE NO PALACIO THEATRO**

"Entre todas as idéas de arte que se exprimem na actualidade, a de Tortola Valencia occupa logar primacial. Deve esse factor importante á belleza impeccavel da sua execução, cujo brilhantismo é difficil explicar. A technica de Tortola Valencia é de uma limpidez tocante e que impressiona até os leigos na sublime arte de dansar". Estes dizeres são do critico inglez Troy Kinney, impressionado pela maneira individualissima da interprete das dansas classicas Tortola Valencia, que o publico do Rio de Janeiro conhecerá muito breve.

Contratada pela Companhia Brasil Cinematographica, Tortola Valencia, de passagem para os Estados Unidos, só estará no Rio o tempo sufficiente para tres programmas adrêde organizados. Interpretará os classicos e os modernos compositores.

## S. B. A. T.

**A REUNIÃO DE HOJE A' TARDE**

Realiza-se hoje, em sua séde provisoria, á rua de São José n. 58, 2.º andar, a sessão semanal do costume.

O sr. presidente pede o comparecimento de todos os directores.

## Os sainetes do Trianon

**A PRIMEIRA DE HOJE, COM "MULHER E' SEMPRE MULHER"**

Como já tem sido largamente noticiado, a Companhia de Sainete Abigail Maia, Oduvaldo Vianna, dará hoje, em "primeira" na 3.ª sessão — ás 10 1|2 no Trianon, a peça de Pablo Suero, "Mulher... é sempre mulher" dois actos de verve vertidos para o portuguez por Brasil Gerson, uma figura nova que se está impondo como autor entre nós. A distribuição de "Mulher... é sempre mulher" pela ordem de entradas em scena é a seguinte: Lucy, sra. Abigail Maia; creada, sra. Maria Grillo; Henrique, Chaves Filho; Lalo, Durval Rebouças; Chiquita, sra. Perminia Moreira; Marietta, sra. Ismenia dos Santos; Moreira, Brandão Sobrinho; Mary, sta. Dyla Brandão; Antoniette, sra. Ruth Vianna.

**MAIS UMA NOVIDADE DO TRIA..NON, "O HOMEM DA CASACA"**

Quem ainda não teve a opportunidade de ver Oduvaldo Vianna, o theatrologo brasileiro, que acaba de estrear como comediante dando-nos uma creação na interpretação de "Viver é facil", trabalho que lhe valeu as mais elogiosas referencias da imprensa, deve aproveitar as ultimas representações dessa peça, pois muito breve, Oduvaldo nos dará seu segundo trabalho, de actor, na peça franceza "O homem da casaca", que em São Paulo alcançou exito, quando ali representada pelo elenco da Companhia Abigail Maia e Oduvaldo Vianna.

## 'A' tarde e á noite

**OS ESPECTACULOS DE HOJE**

**SAINETE**

TRIANON — A's 7 1|2 horas, "Viver é facil", com Oduvaldo Vianna; ás 9 horas, "Manhãs de Sol", com Abigail Maia; ás 10 1|2 horas, "Mulher é sempre mulher", em primeira representação.

**Revistas**

RECREIO — A's 7 3|4 e 9 3|4 horas, "Miss Brasil", com Italia Fausto, Aracy Cortes e Palitos.

S. JOSE' — A's 4,20 e 8,20 horas, "Chopp Duplo", com Palmyra Silva e Pinto Filho.

**Burletas**

IRIS — A's 3, e 8 horas, "Os milhões de Arlequim", com Lyzon Caster.

**Variedades**

CENTRAL — A's 3, 5 1|2, 8 1|2 e 11 horas, As attracções da South American Tour.

PALACIO — A's 2 1|2, 9 e 11 horas, os 20 anões russos.

## Federação das Classes Theatraes do Brasil

Realiza-se, hoje, depois dos espectaculos, uma reunião do Directorio para concluir em primeiro turno a discussão e approvação do Regimento Interno.

Para se realizar a reunião é indispensavel o comparecimento das delegações de todas as sociedades federadas.

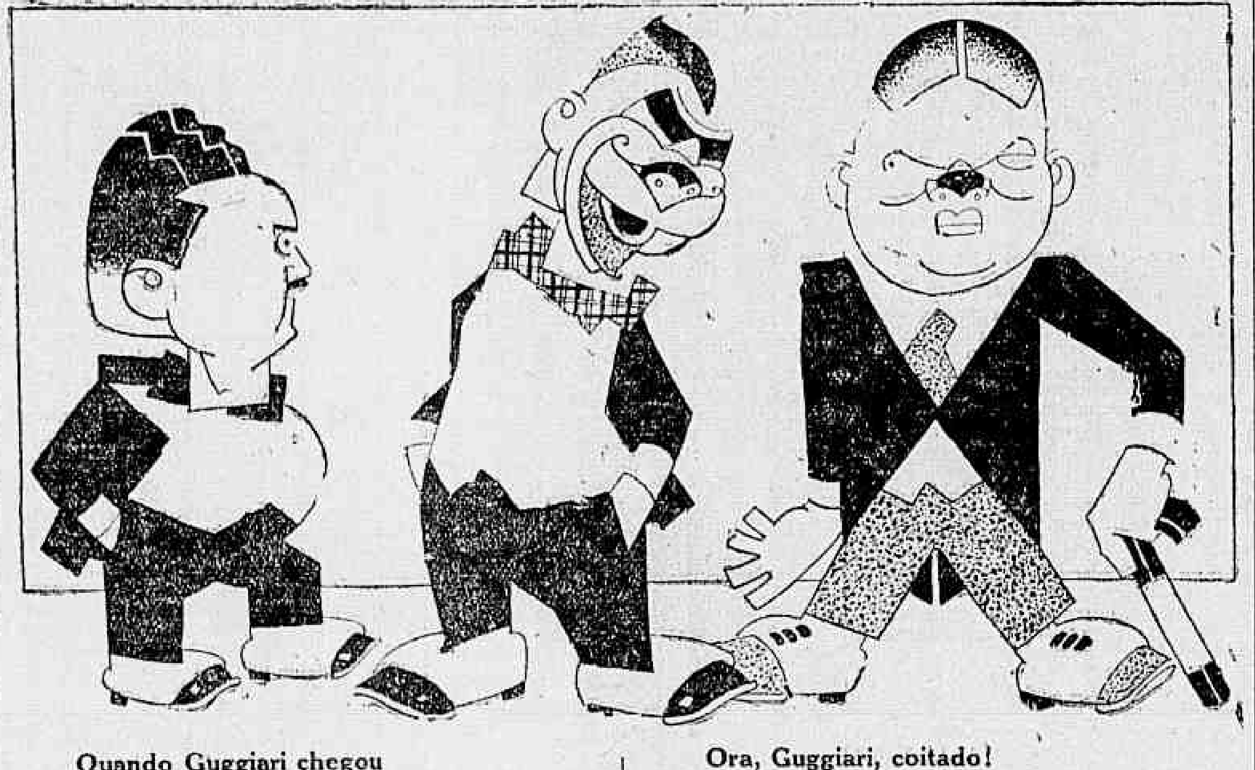
## Theatros em São Paulo

**NOVA COMPANHIA DE COMEDIAS E SAINETES**

Vae estrear, ainda esta semana, no theatro Eden de São Paulo, antigo Pathé, uma companhia de comedias e sainetes, formada pelo escriptor sr. Carlos Cavaco e que terá como director de scena o actor, sr. Manuel Mattos.

**A "TROUPE" DE VARIEDADES RAMONA**

No dia 27, portanto amanhã, deve estrear no Cine-Theatro Paulistano, á rua Vergueiro, a "troupe" de variedades "Ramona", dirigida pelos artistas Ricardino de Faria e Horacio Rocha e da qual fazem parte as artistas Cecy Faria e Lyda Rocha.



Quando Guggiari chegou
em visita official,
S. Ex. faltou
á recepção da Central.

Mas na Praça Mauá
S. ex. sorrindo
foi esperar o Utah
e o viajante bemvindo.

Ora, Guggiari, coitado!
além de nosso vizinho,
é pobre, é endividado
só póde dar é carinho...

Mas chegando o americano
S. ex., janota,
recebeu o homem humano
a dizer: — Eu quero é nota!

## No São José

**UMA REPRISE DA "REVUETTE" "PINTA, PINTA, MELINDROSA"**

O publico do São José recebeu com agrado a noticia de que "Pinta, pinta, melindrosa" volta á scena, fazendo sua reapparição já amanhã, nas sessões de 4,20 e 8,20. Dá fóros de primeiras á "revuette" de Freire Junior, a Companhia "Zig-Zag", pois a distribuição de agora está alterada.

A parte comica tem a defendel-a Pinto Filho, auxiliando-o Arnaldo Coutinho e Palmyra Silva., "Pinta, pinta, melindrosa" faz critica ao plano remodelador do prof. Agache, atravéz duma mulata afrancezada, que Mariska encarna.

Edith Falcão apparece em varias cortinas distinguindo-se ainda Guy Martinelli, Sylvia de Almeida, Durvalina Duarte, Augusto Barone, João Celestino e Silva Aranha, na "revuette" que temos amanhã, nas sessões de 4,20 e 8,20 do Theatro S. José.

## Scenographia animada

**A "CASCATA-PRESEPE" LUSO BRASILEIRA**

Tem tido concorrencia a "Cascata-presepe luso-brasileira" em exposição na caverna do Beira Mar Casino.

E' realmente digno de ver-se as figuras machinadas em uma scenographia animada das mais curiosas e das mais interessantes pois que estão reproduzidas scenas caracteristicas do Brasil e Portugal, com a reproducção de edificios, bailes, jogos, festas populares e familiares, etc., alem da parte central que representa o presepe propriamente dito com figuras que a Biblia cita.

## No Theatro Recreio

**"MISS BRASIL" CONTINUA AGRADAR FRANCAMENTE**

"Independencia ou morte", "Rouskaya e boys", "O roto e o esfarrapado", "Torcida rôxa, Rua da Amargura", "Conchita de la plata" e "Onde está o gato?", são os quadros da revista "Miss Brasil", em que o espirito interpretação se casam para fazer o publico rir.

Mas não é só a parte comica que está cuidada com habilidade em Miss Brasil: o lado patriotico e a phantasia tambem não foi esquecida pelos autores.

## Cabarets

**"O NASCER DE 1929" NO BEIRA MAR CASINO**

Se o "reveillon" de Natal com pinturas de Hypolito Collomb foi o exito que se constatou e as decorações de Rafael Parra obtiveram successo calcule-se, segundo nos informou a direcção do Casino, o que seja o "reveillon" do ultimo dia do anno, segunda-feira proxima e que se intitula "O nascer de 1929". Segundo estamos informados, o trabalho dos dois mesmos artistas é completamente inedito e obedece a processos de decoração e pintura completamente novos.

Não querem os artistas encarregados de essa obra de verdadeiro vulto dizer o que vão fazer. Trata-se, apenas, do "nascer de 1929". Mas pelo exito da "festa do Natal" poderão avaliar do brilho da nova festa, destinada a um successo maior ainda.

## VIDA MUNDANA

### HOMENAGENS

Ao dr. Henrique Guedes de Mello vão ser prestadas amanhã expressivas homenagens pelo 50º anniversario de seu exercicio na medicina.

A Academia de Medicina, os amigos da Marinha de Guerra e a Sociedade de Auxilios Mutuos dos Empregados do "O Paiz" farão celebrar actos em honra do illustre medico.

—— A manifestação que os advogados cariocas preparam ao sr. Silva Castro para commemorar a transferencia do integro juiz para a 1ª Vara de Orphãos continúa a receber numerosas adhesões.

O orador escolhido, para interpretar o pensamento da classe, é o sr. Levi Carneiro, presidente do Instituto dos Advogados.

As listas estão em poder dos srs. Armando Maia e Elmano Cardim, encarregados de receber as adhesões.

### CONCERTOS

De partida para o norte do paiz o tenor portuguez Manuel Raposa, dará hoje, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, o seu segundo concerto de despedida desta cidade com o gentil e valioso concurso dos artistas Ernesto De Marco, barytono brasileiro; Manuel Caramés, professor de guitarra; e Carlos Medina, barytono, e o maestro Alberto Bernabé.

—— Realiza-se hoje, ás 17 horas, no salão de festas do Botafogo F. C., um recital de canções, de Heckel Tavares, apresentadas pela sra. Flavio da Silveira e em beneficio dos pobres do Dispensario de Nossa Senhora de Lourdes, da parochia da Lagoa.

Esse festival tem despertado o maior interesse, como o demonstra a grande procura de bilhetes.

—— Está marcado para amanhã, ás 21 horas, o recital do conhecido e applaudido violinista Lambert Ribeiro, professor do Instituto Nacional de Musica.

### VERANISTAS

Para Petropolis, onde vão passar a estação calmosa, seguem hoje, o sr. José Luiz de Bulhões Carvalho, director geral de Estatistica, e sr. e sra. João Carneiro de Mendonça.

### FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua das Laranjeiras 90, o sr. Leopoldo de Bulhões.

O illustre extincto, que fôra senador e deputado, occupou por duas vezes a pasta da Fazenda, em cuja gestão se manifestou notavel financista. Era actualmente director da Cia. Sul America.

Seus funeraes realizam-se hoje, ás 10 horas, saindo da casa ácima para o cemiterio de S. João Baptista.

### MISSAS

Rezam-se hoje missas em suffragio da alma das seguintes pessoas:

Brazilina Alves (30º dia), ás 9,30, na igreja do Carmo;

—— Belarmina Maria de Souza (7º dia), ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula;

—— Benedicto Cabral da Gama Rangel (7º dia), ás 8,30, no Santuario do Coração de Maria;

—— Candido da Silva Mendes (1º anniversario), ás 8,30, na igreja do Divino Salvador;

—— Carolina do Amaral Valladão (30º dia), ás 9,30, na igreja de S. José.

## Uma reclamação de moradores da Estrada D. Castorina

Moradores da Estrada D. Castorina pedem, por nosso intermedio, a attenção da policia, para o seguinte:

Têm-se verificado ali frequentes assaltos a transeuntes e violencias, vivendo as familias em sobresalto. Esses factos coincidem com a circumstancia de apparecer, constantemente, ali, altas horas da noite, um soldado da Brigada Policial, á paisana, em atitude suspeita. Ha quem attribua a esse policial a autoria dos factos que alarmam a população da localidade. Trata-se, de qualquer modo, de um caso digno da attenção das autoridades.

## No Cine-Theatro Iris

**"SCENAS DA ROÇA", PARA ESTREA DA NOVA "TROUPE"**

Ao que parece confirma-se a noticia que fomos os primeiros a dar de que o elenco do Iris soffrerá uma modificação, saindo uns artistas e entrando outros, como sejam Juvenal, Luiza del Valle, Carmen Dora e Eugenio Noronha, todos por nós ennumerados.

Dizemos "ao que parece", porque em seguida a nossa nota, que era veridica, correu que o negocio não se faria mais, porque os novos elementos haviam feito exigencias inaceitaveis.

Entretanto, repetimos, ao que parece, os embaraços foram removidos e já se annuncia a peça com que deve estrear a companhia remodelada. Será a burleta de costumes sertanejos "Scenas da roça", já ha annos representada entre nós, devendo ser a estréa na proxima segunda-feira 31 do corrente.

# COMO FOI VOTADO O ORÇAMENTO PARA 1929?

## Segundo o sr. Frontin, de modo a merecer applausos, e não censuras

## O sr. Sá Filho já não é da mesma opinião; calcula que delle resultará um deficit de perto de 80.000 contos

No proprio seio do Congresso, duas opiniões, egualmente autorizadas, inscreveram-se em angulos diametralmente oppostos, no julgamento da acção legislativa, em referencia ao trabalho orçamentario—o senador Frontin, considerado no Senado relator geral dos orçamentos e o deputado Sá Filho, cuja operosidade parece encaminhal-o á conquista do mesmo titulo na Camara. Convém accentuar que ambos os parlamentares são figuras de relevo na maioria governamental, quer aferidos por sua cultura, quer em referencia ao grão e á constancia de apoio á situação politica, que se vem montando no paiz, desde o memoravel triennio presidencial do sr. Epitacio Pessôa.

Fazendo um exame geral das alterações da proposta governamental, votadas pela Camara e pelo Senado, a cada passo, o senador Frontin, em verdadeira série de discursos, tem procurado realçar a autonomia legislativa e a efficiencia da collaboração congressual, para concluir uma de suas interessantes orações, com as seguintes palavras que, oxalá, pudessem traduzir promissora realidade:

"Feitas essas considerações, sr. presidente, em que tive por principal objecto realçar a acção do Senado na elaboração da lei orçamentaria para o exercicio de 1929, chamando, não só a attenção de todos os representantes da Nação, mas tambem a do povo brasileiro, quiz tambem realçar o valor dos trabalhos realizados pelo Congresso Nacional, que em quasi a sua totalidade são dignos de applausos e não de censura".

Excusado será repetir que o optimismo do embaixador carioca o levou a deduzir saldos positivos, com tendencia a expandirem-se cada vez mais, fruto opimo do programma financeiro do sr. Washington Luis, continuada e progressivamente mais carecedor de encomios.

Em radical contraste com o optimismo do senador Frontin, pronunciou-se o deputado Sá Filho, em magistral discurso-relatorio, cuja conclusão é a seguinte:

"Como acabamos de verificar, nos nossos orçamentos se apontam omissões graves, que perturbam inteiramente o equilibrio apparente resultante do exame de suas tabellas. Assim, estamos votando um orçamento que provavelmente proporcionará ao futuro exercicio um "deficit" de perto de 80.000:000$000.

Ora, sr. presidente, só nos resta, agora, fazer votos para que, na execução orçamentaria, possa o governo impedir a consummação de facto tão lamentavel ao reerguimento financeiro do Brasil. E, ao mesmo tempo, é impossivel calar que o Congresso Nacional não merece louvores pela obra realizada no preparo dos orçamentos para o proximo exercicio".

Entre as duas opiniões, não carece esforço de demonstração, o contribuinte, que constitue a platéa, está mais de accordo com a do joven deputado, talvez lamentando que as suas conclusões não fossem ainda mais positivas e mais incisivas.

As alterações feitas pela Camara na proposta orçamentaria, ou tiveram origem governamental, ou mereceram o assentimento do governo. Uma só emenda não vingou com parecer contrario da Commissão de Finanças e, esta, nada resolveu que não estivesse inteira e absolutamente de accordo com a opinião do leader.

No Senado, sim, emendas houve, que o leader e a Commissão de Finanças não pouparam esforços pela rejeição e que, entretanto, tiveram exito no plenario. A Camara, por sua vez, approvou sem tergiversação todo o trabalho do Senado, mas ahi não se fez qualquer reserva a respeito—a ordem era votar, sem discutir, deixando ao instituto do véto parcial, por suppressão ou, como já é de praxe, por simples reducção, a tarefa de enquadrar na lei formal o texto previsto na secretaria do Cattete.

As revelações do deputado Sá Filho são de todo o ponto procedentes — despesas que, autorizadas umas, em processo regular, outras, e ainda outras, por força de contratos, não estão incluidas nas tabellas, evidentemente com o designio de fantasiar saldos que todo o mundo sabe, serão impraticaveis, emquanto não houver lealdade no processo orçamentario e emquanto não se revelar o proposito governamental, não de forjar rendas absurdas e contraproducentes, como as que derivam de operações de credito; não ainda de subverter as regras normaes do balanço financeiro, para encobrir o verdadeiro resultado do exercicio, mas o proposito de realmente enquadrar as despesas nas possibilidades da Receita.

Convém accentuar que, além das omissões apontadas pelo deputado bahiano, entre as proprias dotações tabelladas, algumas deve haver insufficientes no custeio dos serviços, cujo provimento se pretende ter deferido, como não seria difficil evidenciar, comparando-as com as importancias consignadas em orçamentos anteriores, accrescidas dos recursos provenientes de creditos addicionaes.

Refere ainda o joven parlamentar a solução dada pelo Senado ás dotações para exercicios findos, inconstitucionalmente, alterando, em cauda de orçamento, disposições expressas do Codigo de Contabilidade e da "lei chamada Cardoso de Almeida", com o unico objectivo de subverter a expressão arithmetica do balanço de previsões. Decorrerá desse injuridico expediente a anormalidade das despesas de 1928, não registradas até 31 de dezembro, nem participarem das contas do exercicio cadente, nem figurarem no balanço de previsões do subsequente anno financeiro. Essas despesas, segundo o calculo optimista do relator da Fazenda, no Senado, deverão orçar por 40.000 contos de réis, correspondentes ao duodecimo da verba material. Nos exercicios anteriores, a liquidação de contas do trimestre addicional ascendeu sempre a centenas de milhares de contos de réis e, ainda no ultimo periodo, de 1927, subiram a muito mais de tresentos mil contos de réis. Não errará, portanto, quem estimar a dotação, subtraida ao orçamento futuro, em quantia que se tenha de representar em casa de centena de milhares de contos de réis.

Mas, para deixar positivamente claro em relação ao merito do Congresso, a verdade antes se acha com o deputado Sá Filho do que com o optimismo do senador Frontin, nada mais será preciso do que apontar os dois factos seguintes, dos quaes o primeiro consta de seu ultimo discurso, nos seguintes termos:

"Só agora, vendo publicada a redacção final, apurei uma differença, em relação aos calculos que tinha feito no Senado, de 200:000$. Procurando verificar a razão dessa differença, fui encontral-a, examinando todos os titulos, no facto de que na redacção final enviada pela Camara dos Deputados, subscripta pela respectiva mesa, lida na sessão de 17 de setembro, e publicada no "Diario do Congresso" de 18 de setembro, havia um engano de 200:000$. Esse engano é na "Inspectoria de Vehiculos", que figura com 800:000$, em vez de 1.000:000$, que é a estimativa votada pela Camara dos Deputados".

Não se acredita. Se a Camara remetteu ao Senado a proposição, consignando uma estimativa, e se não a rectificação em tempo opportuno, e se o Senado não a alterou, o que o Congresso votou foi essa previsão e não a que appareceu na redacção final da resolução e, hoje, figura na lei sanccionada.

Quanto á autonomia e independencia de qualquer das duas casas legislativas, o senador Frontin tem a prova provada na revocatoria da lei do inquilinato, pelo vicio originario de inconstitucionalidade. Se a Camara, onde ha tantas autoridades em direito constitucional e, até, mesmo professores dessa disciplina, que votaram as malfadadas leis, submetteu-se tão prazeirosamente á vontade do alto, aceitando a reprimenda pelo erro da palmatoria, o Senado ainda deixou a perder de vista o procedimento da Camara, não só pela coexistencia dos mesmos factores nella referidos, como porque, para levar de vencida a opposição efficiente do embaixador carioca, não tremeu ante expedientes menos accordes com a ethica parlamentar.

Bastava o facto do senador Frontin ser grande proprietario e se haver collocado francamente na estacada, em defesa dos explorados inquilinos, para recommendar, senão o inteiro apoio ao seu ponto de vista, pelo menos a adopção de meios menos violentos, menos cerceadores dos recursos da minima minoria. Entretanto, a independencia da grande maioria do Senado esboroou-se de encontro á vontade presidencial, aceitando gostosamente a censura, por haver concorrido para a decretação de leis inconstitucionaes, e applaudindo o gesto indelicado de que foi alvo, principalmente, o embaixador carioca.

Não; entre o senador Frontin e o deputado Sá Filho, a verdade, embora inda pallida, está com a palavra do representante da Bahia.

# A politica da Amea está offerecendo aspectos interessantes aos observadores sportivos

### Botafogo F. C.

**AVISO AOS SOCIOS**

A directoria do Botafogo Football Club leva ao conhecimento dos associados e demais interessados que a séde social do club estará aberta, diariamente, das 15 ás 23 horas, nos dias uteis, e das 9 ás 23 horas, nos domingos, feriados e santificados.

O restaurante, nos dias uteis, sómente funccionará para o jantar e para as duas refeições, isto é, almoço e jantar, nos domingos, feriados e santificados.

O bar, bem como a barbearia, funccionarão, diariamente, nas horas em que estiver aberta a séde, isto é, das 15 ás 23 e das 9 ás 23, respectivamente, nos dias uteis e nos domingos, santificados e feriados.

Tendo a directoria cedido os salões da séde, em que serão realizados, hoje, 26, ás 17 horas, um concerto de canções, em beneficio do Dispensario dos Pobres de N. S. de Lourdes, e amanhã, 27, á tarde, o banquete offerecido ao presidente eleito do Estado do Pará, fica, na conformidade dos estatutos, vedada, sómente naquellas horas, a entrada dos srs. associados nas dependencias da séde.

Para o proximo dia 30, a directoria organizou um jantar-dansante, a iniciar-se ás 19 horas, e durante o qual tocará magnifica orchestra, das mais conhecidas nesta cidade.

As mesas, que desde já podem ser reservadas, devem ser pedidas ao gerente do club, sr. Marini.

### Uma gentileza do C. A. Carioca

Recebemos e, aqui, registramos com nossos melhores agradecimentos e votos de retribuição o seguinte amavel officio do C. A. Carioca:

"Secretaria, em 25 de Dezembro de 1928 — Ao Illmo. sr. redactor sportivo do "Diario Carioca" — Cordeaes saudações — O C. A. Carioca, não podendo permanecer silencioso ante a data que hoje decorre, apresenta, por proposta do sr. presidente acceita unanimemente, os seus sinceros votos de felizes festas, no grande batalhador dos sports nos pequenos clubs que é incontestavelmente o "Diario Carioca". — Sem mais, aproveito a opportunidade, para apresentar os meus protestos de elevada estima e consideração. De v. excia., **Armando Maria**, secretario."

**Dr. Alfredo Herculano**
Vias urinarias. Tratamento medico e cirurgico. Av. Rio Branco, 173. Tel. S. 1681 e C. 0386.

## Sobre a situação politica da Amea

A situação politica actual da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos offerece ao espectador habitual da vida sportiva carioca aspectos dignos de registro. Pela primeira vez, na existencia dessa instituição, uma eleição não é o resultado da costumada combinação previa entre fundadores e não teve a sagral-a a unanimidade, que sempre tem sido a expressão caracteristica do regime ali vigente. As declarações dos dois representantes de clubs prestigiosos, como Fluminense e Botafogo, bem como seus votos em branco na eleição procedida, na ultima reunião do conselho de fundadores, tem um significado, cuja importancia não se póde esconder. A muitos poderá parecer que é chegado o momento da perda definitiva por parte do Fluminense do bastão de leader da orientação politica da Associação Metropolitana. Essa, aliás, é a impressão primeira, que hão de ter todos os que não conheçam bem o valor das forças politicas, em jogo no taboleiro da instituição dirigente dos sports terrestres metropolitanos. A

**O Fluminense, a nosso ver, ainda continuará sendo o leader dos fundadores**

observação, porém, acurada da actuação desses elementos, na vida da Amea, traz ao critico experimentado a convicção que muita gente acabará por convencer-se que foi illudida. Em primeiro logar, é preciso que se reduza a suas devidas proporções a manobra politica, que deu causa a abstenção dos dois grandes clubs e consequente eleição presidencial á sua revelia. Sabendo-se, como se sabe, qual o papel do presidente da Amea, deante do poder dictatorial do conselho de fundadores, manda a logica que se deixe de lado aquella para attentar no que poderiam ter perdido em força o Botafogo e o Fluminense, no seio da suprema junta. Ahi, é que se devem estudar as possibilidades das forças politicas. Um golpe retrospectivo sobre todos os acontecimentos de importancia, que têm abalado a Associação Metropolitana, instrue abundantemente a quem quer que se dê ao trabalho de seu interpretador. A uma unica conclusão é-se forçado a chegar, que só o Fluminense tem tido orientação segura, tenaz, inabalavel, dirigindo os acontecimentos de accordo com seu ponto de vista, valendo-se para a consecução de seus objectivos, ora desses ora daquelles. Discordando muito embora da politica do grande club, seria, entretanto, injustiça negar a quem a conduz uma dose de habilidade sem par, no ambiente, em que desenvolve sua actividade, uma noção intelligente da psychologia de seus companheiros, de cujo auxilio se serve, como se jogasse com a vontade delles. Ora, nada tendo mudado, na Associação Metropolitana, só temos motivos para acreditar que ainda não chegou a vez do Fluminense perder o bastão, que merecidamente detem, desde a fundação. O tempo demonstrará se estamos ou não com a razão.

### Ping-Pong

**TAÇA CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ**

Collocação final de todos os concurrentes

**Primeiras Turmas**

| Clubs | J. | G. | P. | P. |
|---|---|---|---|---|
| Gymnastico Portuguez | 12 | 11 | 1 | 11 |
| C. R. Vasco da Gama | 12 | 9 | 3 | 9 |
| America F. C. | 12 | 7 | 5 | 7 |
| C. R. Flamengo | 12 | 7 | 5 | 7 |
| C. de S. Christovão | 12 | 4 | 8 | 4 |
| Tijuca Tennis Club | 12 | 2 | 10 | 2 |
| Orpheão Portuguez | 12 | 2 | 10 | 2 |

**Segundas turmas**

| Clubs | J. | G. | P. | P. |
|---|---|---|---|---|
| C. R. Vasco da Gama | 12 | 12 | 0 | 12 |
| Gymnastico Portuguez | 12 | 9 | 3 | 9 |
| C. R. Flamengo | 12 | 7 | 5 | 7 |
| Orpheão Portuguez | 12 | 6 | 6 | 6 |
| America F. C. | 12 | 3 | 9 | 3 |
| Club de S. Christovão | 12 | 2 | 10 | 2 |
| Tijuca Tennis Club | 12 | 2 | 10 | 2 |

**Terceiras turmas**

| Clubs | J. | G. | P. | P. |
|---|---|---|---|---|
| Gymnastico Portuguez | 12 | 12 | 0 | 12 |
| C. R. Vasco da Gama | 12 | 10 | 2 | 10 |
| C. R. Flamengo | 12 | 7 | 5 | 7 |
| Orpheão Portuguez | 12 | 5 | 7 | 5 |
| Tijuca Tennis Club | 12 | 4 | 8 | 4 |
| America F. C. | 12 | 3 | 9 | 3 |
| Club de S. Christovão | 12 | 2 | 10 | 2 |

**LIVRARIA ALVES**
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

# Brasileiros que vão tentar um raid pedestre do Rio a Nova York

**DOIS DELLES, OS SRS. CUSTODIO MENDES E JOÃO TAVARES KILLES, VISITARAM-NOS, HONTEM**

Recebemos, hontem em nossa redacção a visita dos srs. Custodio M. Mendes e João Tavares Killes que nos vieram participar sua proxima partida, a 2 de janeiro futuro, iniciando um raid pedestre desta capital a Nova York.

Acompanhal-os-a o sr. Julio da Silva.

Os tres raidmen levarão em sua companhia dois cães policiaes, ensinados pelo sr. João Tavares Killes.

Em rapida palestra o sr. Custodio Mendes esboçou seu plano, que é mais ou menos o seguinte: farão a viagem a pé, indo pelas republicas do Prata, donde rumarão aos Andes para ganhar a costa do Pacifico, que percorrerão, rumo do Panamá, de cujas alturas procurarão directamente o caminho de Nova York.

Parece-lhes que será este o caminho mais facil de attingir seu objectivo, se bem que mais longo.

Contam gastar nesse percurso 1 anno e 6 mezes, approximadamente.

Quanto aos recursos para o custeio dessa arrojada proeza, ainda não têm tudo definitivamente asentado.

Aguardam uma resposta, que lhes foi promettida ainda para esta semana, pelo sr. Washington Luis, presidente da Republica, em audiencia concedida ao sr. Custodio Mendes. O chefe de Estado prometteu-lhe estudar o assumpto, deixando-o esperançado que daria uma solução favoravel.

Ao despedirem-se de nós, convidaram-nos os gentis visitantes para um festival.

## O PROVAVEL ADVERSARIO DE FIRPO

O peso pesado italiano Roberto Roberti, que, ante-hontem, passou por nosso porto, a bordo do "Giulio Cesare", rumo a Buenos Aires, onde provavelmente se encontrará com Firpo, que se está preparando para reapparecer no "ring"

## A DECADENCIA DO BOX

**NÃO SÓ O LOCAL PREJUDICA A CONCURRENCIA AOS ESPECTACULOS — COMMENTARIOS OPPORTUNOS**

Os assumptos, como tudo o mais, têm as suas epochas. Mesmo aquelles de permanente opportunidade, têm, em determinadas occasiões, maior ou menor evidencia.

O assumpto da actualidade, no box, é a razão que determina os successivos fracassos de que têm sido victimas os organizadores dos ultimos espectaculos.

Tecemos, ha algum tempo, uma série de commentarios em torno da questão, apontando varios motivos que justificam esse estado de coisas, entre os quaes apparece, entre os mais importantes, a má situação do local agora utilisado para os espectaculos.

Não é sómente esse, entretanto, o motivo da decadencia do grande sport. Existem outros, egualmente importantes e dignos de estudo.

A respeito, o nosso collega Right Cross, do "O Paiz", fez uma serie de considerações muito judiciosas que com a devida permissão, passamos a transcrever:

"STADIUNS DE BOX E A CAUSA DA DECADENCIA DESTE ENTRE NÓS — Como causa da decadencia em que está revalando o pugilismo carioca têm varios entendidos expendido opiniões tendentes a explorar tal causa, sendo uma das teclas mais feridas o problema da locação do publico que assiste a taes espectaculos.

Desporto novo entre nós mas que já desfrutou grande voga, num periodo em que o publico, mesmo sem local apropriado, accorria a assistir aos combates que então se realizavam, teve o box, em seguida a esse momento verdadeiramente brilhante e promissor de um desenvolvimento excepcional, uma época de estagnação que se tem mantido até hoje.

Para isso contribuiram varios factores e a coincidencia, de se ter vincado mais esse estado de coisas a partir da adaptação do campo da rua Moraes e Silva, não explica a meu ver, por si so, e decadencia em que jaz hoje o desporto da defesa propria.

Mais do que ao facto do local das lutas ser pouco accessivel e á maior ou menor falta de commodidade que o publico encontra no mesmo, devemos ir buscar as razões da decadencia do pugilismo carioca á demasiada rapidez com que se desenvolveu a principio. As leis sociologicas que presidem á desinvolução da materia tem applicação egual a qualquer criação da mentalidade do homem. Quer se trate de uma idéa, de uma instituição, ou de um jogo athletico, como o box, tudo tem primordialmente seu estado embryonario que se vae desenvolvendo em periodos successivos até a maturidade completa. A natureza não dá saltos e por melhor adubado que o terreno esteja o fruto só amadurece na sua época propria.

O box entre nós está soffrendo de anemia propria dos organismos que crescem demasiado rapidamente e num meio que não lhes é particularmente favoravel.

Nós não temos ainda o ambiente proprio para elle — esta é que é a verdade.

O football attrae publico mesmo para os jogos fracos ou desequilibrados porque é um jogo popular porque tem ambiente. Elle é praticado por toda a nossa mocidade, nos grammados e nas ruas.

No box, entretanto, não se dá isto.

Eurico Palhares, o verdadeiro organizador do box no Rio de Janeiro

O numero de amadores é diminuto e de fraco quilate; o numero de profissionaes dignos de tal nome é reduzidissimo e a respeito de publico entendedor nem é bom falar.

O enthusiasmo que reinou e as grandes receitas que se obtiveram no periodo melhor, e que fizeram suppôr o box já victorioso entre nós foram motivados por uma causa ficticia: a effervescencia de um sentimento patriotico entre os conterraneos dos pugilistas portuguezes que aqui aportaram. Dahi foi-se arraigando entre nos o habito pelos espectaculos de box, todavia o excesso de ambição dos empresarios cegou-os, a ponto delles enfararam o paladar de um publico que não estava ainda acostumado a taes manjares.

A falta de elementos novos e de real valor levou-os a trazer ao ring pugilistas bisonhos ou fazer efrentar-se em revanches massadoras e continuas os quatro ou cinco figuras de maior relevo dos rings nacionaes.

O publico, perdido o enthusiasmo inicial, acabou por se aborrecer com os espectaculos uma e duas vezes por semana, sempre com as mesmas figuras e como não havia — como não ha ainda hoje — a verdadeira afição pelo box, sem nada mais o que o prendesse — debandou.

Para isso contribuiram tambem outros factores, como a famigerada questão das decisões, pulso principal, majorando ao dote, desgostosa pelas injustiças que por vezes se notam.

Todavia, como se isto não fosse o bastante, caiu sobre o box carioca ainda esta calamidade: o imposto municipal majorado no dobro. Este foi o golpe derradeiro. Sem publico verdadeiramente afficcionado, sem novas figuras de relevo e real valor e sem um contrôle adequado, o pugilismo carioca chegou assim a um estado de desinteresse e decadencia onde fatalmente havia de cair.

Não é, pois, de um estadio apropriado que se necessita, como entendem alguns cavalheiros. Não é isso que faz falta. Não é esse o motivo do estado de coisas actual. Quando não havia o campo da rua Riachuelo e o actual da rua Moraes e Silva, os resultados eram melhores porque — havia publico, existia interesse, enthusiasmo pelo box.

Agora não ha nada disto. Deixaram esfriar o enthusiasmo: saturaram o publico effectuado combates uma e a duas vezes por semana: desencantou-o a actuação de pugilistas que a trombeta da propaganda, soprada por empresarios pouco leaes, dava como summidades invenciveis; aborreceram-nos com o espectaculo massador de revanches e mais revanches entre as figuras de sempre e quasi sempre com os mesmos resultados; desgostaram-no com decisões injustas e querem agora sanar isto construindo um estadio apropriado.

Para que o estadio se não ha publico?

Criem outra vez o ambiente e então, quando o publico accorrer em massa, realizem os combates nos estadios do Vasco ou do Fluminense. Isso de Madson Square Garden entre nós ainda é cedo. Construir uma casa sem ter moradores para ella é negocio de visionarios loucos.

**RIGHT CROSS"**

## UM IDOLO QUE VOLTARÁ AO "RING"

Uma das mais recentes caricaturas de Luis Angel Firpo, o famoso "Toro de los pampas", idolo dos aficionados argentinos, cujo preparo vae adeantado para a sensacional "reentrée" no ring, em um combate, em que possivelmente terá como adversario, Roberto Roberti, o valente peso pesado italiano

### A temporada argentina

**EMBARCARA' HOJE EM BUENOS AIRES A DELEGAÇÃO DO SPORTIVO BARRACAS, QUE DEVERA' CHEGAR AQUI NO PROXIMO DIA 30**

Está sem duvida alguma, sendo esperada com grande ansiedade o inicio da temporada argentina que em tão boa hora o C. R. Vasco da Gama promoveu.

Será uma bella entrada de Anno-Novo, e fazemos votos para que no decorrer do mesmo, elles se multipliquem.

O quadro do Vasco tem-se entregue á rigorosos treinos, quer individuaes, quer de conjunto, e acha-se em perfeita fórma.

O combinado que enfrentará o S. Barracas já foi escalado e iniciará os seus treinos amanhã á tarde no estadio de S. Januario.

Como já tivemos opportunidade de dizer, em primeira mão, o combinado será, com excepção de Helcio, o mesmo que jogou contra os paranaenses na prova final do Campeonato Brasileiro, sendo-nos, portanto, licito esperar que, com os ensaios que fará, fique em condições de enfrentar galhardamente o quadro argentino que virá reforçadissimo para este encontro.

A delegação portenha deve embarcar hoje, em Buenos Aires, á bordo do "Massilia", que chegará a esta capital no proximo dia 30.

### Torneio interno no Gymnasio Portuguez

O encarregado da secção de Ping-Pong, do Club Gymnastico Portuguez, convida por nosso intermedio todos os socios que quizerem disputar o Torneio de ping-pong, a inscreverem-se até o proximo dia 15 de janeiro entrante, dia em que serão encerradas as inscripções, o regulamento para esse torneio acha-se affixado na pedra pertencente as notas da secção de ping-pong.

Haverá cinco séries e aos seus vencedores serão conferidas medalhas de ouro para a primeira, prata dourada para as segundas e terceiras, prata para a quarta e bronze para a quinta série.

**BOAS FESTAS**

Variadissimo sortimento de estojos de luxo para pintura, pirogravura mathematicos, escolares, desenho, manicure e outras novidades para presentes, por preços baratissimos. — **CASA MATTOS** — Rua Ramalho Ortigão, 22 e 24. Tel. C 3552.

**Prof. Oswaldo Barbosa**
**CLINICA MEDICA**
Exames de laboratorio (sangue, urina, leite, fezes, escarros).
Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia.
Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3° andar, 10 ás 12 e 3 ás 5. Tel. C. 0598.
Residencia: Toneleiros, 44 (Copacabana). Tel. Ip. 0955.

**Doenças do recto e vias urinarias**
Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dor. Blenorrhagia e complicações (gotta, estreitamento prostatite, impotencia, etc.) por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Cirurgia geral, em especial apparelho genito-urinario (rins, bexiga, urethra, utero, ovarios, etc.) Diathermia, raios ultra-violetas, Dr. Mario Kroeff, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (Saude Publica). Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana 104. N. 6404. Das 3

## O SPORT EM PILULAS

**Por K. K. RÉCO**

**AOS PILULADOS, BOAS FESTAS**

Tarde não vão nossos votos
Pelo bom e feliz Natal
Pois que se os sports andam mal
Tem as "Festas" bons devotos...

Se na farra qualquer athleta
Sentir alguma apertura,
Terá alvará de soltura
Na "Pilula" que o desaperta

De qualquer situação
Mesmo das que entra a policia
Pois somos nós "a milicia"
"Da completa salvação..."

**FOOTBALL**

**ISSO VEM DO "TEMPO DA CORÔA"**

Netto Machado, o nosso brilhante chronista do "O Globo", iniciador da grande campanha actual contra o profissionalismo mascarado em nossos sports, referindo-se ha dias, a uma epistola telegraphica que commentava campanha identica mantida pelos chronistas sportivos francezes, epistola essa já aqui por nós glosada, julgando ter essa campanha o seu inicio aqui ou antes nos "Reparo do dia", disse que mais uma vez a Europa se havia curvado ante o Brasil!... Ha forçosamente engano do nosso presado contrade sobre o inicio do combate ao profissionalismo mascarado. Desde 1917, conhecemos nós e muito commentamos a campanha identica feita na imprensa sportiva franceza e que até hoje foi mantida. Como aquella teve grande recrudescimento em 1920, por occasião da olympiada, de Antuerpia, quando os footballers profissionaes inglezes lhes quizeram arrebatar o seu incomparavel goal-keeper Ferraguyes. Por ahi e mesmo por factos muito anteriores a esse e por nós já aqui citados a farta, se verifica que essa vil manifestação do profissionalismo sportivo, quer entre nós quer no estrangeiro, vem do "tempo da Corôa".

Por occasião da visita que, por intermedio do Botafogo F. C. nos fez em 1916 o Dublin F. C. de Montevidéo pudemos constatar que era parte integrante dos estatutos da Association Uruguaya de Football, um artigo de lei que a edificantemente assim dizia: "**Nenhum associado poderá ser empregado do club por que disputa, sem que pertença ao seu quadro social, no minimo pelo espaço de 2 annos.**"

Por ahi se vê que, desde 1916, já no Uruguay os clubs de football officialmente filiados podiam dar empregos a seus jogadores em "serviços" do proprio club a que pertenciam!...

O sr. Geraldo Licura, tão nosso amigo e conhecido que diga, se faltamos á verdade.

Por esse tempo já nos informavam os componentes do scratch do Dublin que os amadores em Montevidéo disputaam o seu campeonato matinalmente, com a denominação de "Campeonato de Afficcionados", o que traduzido quer dizer, de amadores. Se os amadores jogavam pela manhã, quem disputava o campeonato da tarde?!... Não, caro Netto Machado! Apesar dessa lepra sportiva ter chegadoaté nós ao ponto a que chegou, no caso o Brasil, ainda é o mais puro, menos contaminado e o ultimo a ser attingido pelo nefasto mal que já aqui havia conseguido anniquilar por completo o nosso cyclismo.

O seu a seu dono. Desta vez o Brasil é que se curvou a todos os paizes footballistas, com excepção da Inglaterra que tem o football verdadeiramente profissional e onde por isso mesmo o amador o é de verdade.

**TEMPORADA DE FOOTBALL INTERNACIONAL**

**No dia 6 de janeiro vindouro deverá jogar o scratch brasileiro**

A primeira "abarracação" de footballistas estrangeiros para a proxima temporada extra-campeonato e "próstadia" sumptuosos, verificar-se-á no dito do Vasco da Gama, com a recepção do seu convidando "argentino" o Barracas F. C. O local para "acampamento" não poderia sed melhor e se as datas para as varias nossas disputas com o "team" do paiz vizinho e amigo são a de 1°, 6 e 9 de janeiro vindouro, lembramos ao Vasco da Gama o acerto da escolha do dia 6 do mez proximo vindouro para a disputa entre o team argentino e o combinado brasileiro. Esse dia é o dia de Reis e nós somos incontestavelmente os reis do Football. Perdoem-nos a falta de modestia, mas a verdade é essa.

**JOGO DO DIA**

— Não passes a bola!
Não quero jogar!
Não é disso o dia!...
Eu vou festejar
O Natal com a tia.

Mas após a ceia
O cabra com manha
Curvou-se á mania...
Vendo-se sem peia
Shootou a castanha
Do prato da tia!...

**FOI MELHOR ASSIM**

Houve quem extranhasse não haver a A. M. E. A., realizado uma reunião footballistica em homenagem ao sr. Herbert Hoover. Para nós, andou muito bem a A. M. E. A. e o governo não realizando football para o sr. Hoover vêr. Porque se de um lado mostravamos a supremacia que mantemos no bello sport bretão, do autro demonstrariamos a nenhuma educação das nossas assistencias de football. Antes assim. Nem tudo no Brasil é para sr. Hoover ver...

**UM DO "TEMPO DA CORÔA"**

Hontem numa roda de veteranos sportmen nauticos, commentava-se a vida de muitos antigos astros da nossa constelação sportiva quando o Oliveira Castro relembrou alguns episodios humoristicos do Carlos Freire, seu conhecido e valoroso companheiro vóvó Botafogo. Vem a proposito, arrede guarnição da invencivel "Diva" do matou o Oliveira Castro, o anno que vem é todo dedicado ao Carlos Freire.: E' o anno de "1929". São 365 dias de "29"!... O "29" vae passar um anno e tanto e leu aos presentes esta quadrinha que lhe ia remmetter dando-lhe as boas festas:

Vinte e nove! Honra e gloria!
E por que ninguem o veja
Com da Antarctica cerveja...
Vae com o "numero" para a Historia.

### Botafogo F. C.

**AGRADECIMENTO**

Da secretaria do "glorioso" recebemos o seguinte officio:

Illmo. sr. director do "Diario Carioca". — A directoria, extremamente sensibilizada pelos termos desvanecedores com que apreciastes o baile inaugural da nova séde do Botafogo F. C., vos transmitte, por meu intermedio, seus sinceros agradecimentos, não só por isso, como tambem pela gentileza da inserção nas columnas desse brilhante orgão de publicidade das noticias que antecederam áquella inauguração. Com muito apreço e consideração, subscrevo-me. — Sylvio de Chermont, secretario."

**Dr. Thompson Motta** (Chefe de serviço no Hospital São Francisco de Assis). Molestias internas — S. José, 80, sob. Diariamente ás 2 horas - Phones Sul: 1698, C. 2210

# Propagar o amadorismo é concorrer para a melhoria do box profissional

Humberto Cloretti

## *A nova assembléa dos clubs federados*

O presidente da Federação Brasileira do Remo communicou aos clubs que a installação da nova assembléa dos clubs federados, para a legislatura de 1928, foi marcada para 9 de janeiro entrante, ás 20,30 horas.

De accordo com os estatutos em vigor, os clubs filiados deverão communicar á Federação, até 31 do corente, os nomes dos seus novos representantes.

Naquella data expira o mandato da assembléa actual, que, como é sabido, está funccionando extraordinariamente afim de ver se ultimara reforma do codigo de water para a presente temporada.

## *Os vencedores dos pareos dos clubs de regatas no certamen da Liga da Marinha*

Communicando o resultado dos pareos de sua regata de novembro ultimo, abertos aos clubs federados, a Liga de Sports da Marinha enviou á Federação B. do Remo o officio abaixo:

"Rio, 12 de novembro de 1928 — Sr. presidente da F. B. S. R. — Tenho o prazer de vos enviar o resultado dos 8 pareos de remo, reservados aos clubs federados constante da relação annexa.

Junto tambem vos envio uma estatistica mostrando resultado da frequencia, pela qual vereis que magnifico foi o total de comparecimentos dos concurrentes, pois, elevou-se a 239 homens, sobre 277 da inscripção.

A L. S. M. ao transmittir-vos este auspicioso resultado, felicita a Federação e os clubs que della fazem parte, pela bella prova de disciplina que deram, durante a regata, obedecendo rigorosamente ás instrucções da L. S. M. relativas a horario e raia.

A L. S. M. agradece, penhorada, o inestimavel concurso que lhe prestastes, quer pela numerosa inscripção verificada, quer pelo auxilio que a F. B. S. R. lhe prestou para levar a effeito a regata.

Acompanham 34 medalhas de prata e 34 de bronze, correspondentes aos primeiros e segundos logares — (a) Jair de Albuquerque, director presidente."

## *A temporada de water-polo*

PARA FORMAÇÃO DO QUADRO DE ARBITROS

Cumprindo a exigencia do Codigo de water-polo, os clubs abaixo communicaram á Federação B. do Remo os nomes dos seus associados a serem incluidos no quadro de arbitros para a temporada a abrir-se:

C. R. Guanabara — Edgard Leite Ribeiro, Ambrosio Barbatefano e José Ferreira Mendes.

C. R. Boqueirão do Passeio — Carlos Roberto Schneleweiss, Carlos Castello Branco, Pedro Santos, Salvador Amendola Filho e Orlando Amendola.

C. R. Botafogo — Heitor Borgerth Teixeira, Pedro Theberge e Mario Tolentino Carvalho.

C. R. de Flamengo — Aloizio de Hollanda Tavora, Paulo Ramos Nogueira e comte. Alvaro de Araujo.

C. Internacional de Regatas — Joaquim Ferreira dos Santos, Geraldo Duarte Espozel e Murillo Lopes.

Os demais clubs não enviaram nomes para a lista de arbitros.

# O ESTADO ACTUAL DO PUGILISMO

Os pugilistas profissionaes lamentam, com muita razão, os ultimos insuccessos financeiros, já que são elles, afinal, os mais attingidos com a falta de espectaculos successivos e com bolsas generosamente estipuladas.

Não é sómente o prejuizo financeiro que dahi decorre a razão maior dessas queixas. A longa inactividade forçado é, para os homens do ring, em qualquer parte do mundo, extremamente perniciosa

Embora observando um methodo rigoroso de vida, o boxeador que não tem opportunidade de empregar-se seriamente, com espaços regulares, perde grande parte do que adquire nos trainings, por mais perfeitos que esses possam ser.

Um combate feito na sala ou em um campo de treinamento, perante um numero reduzido de assistentes, regularmente composto de managers, sparrings, organizadores e criticos, não tem, em caso algum, o effeito moral do combate feito em publico, ante uma multidão animada pelo enthusiasmo pessoal, que visa, apenas, um resultado positivo do encontro.

Mesmo entre nós é facil apresentar casos capazes de provar essa grande influencia do publico sob a fórma de actuar dos pugilistas. Reid Valentino, o meio médio paulista de larga popularidade, embora não seja, positivamente um principiante, é um homem que soffre extraordinariamente essa influencia.

Trabalhando em uma sala, Valentino impressiona profundamente ao critico menos impressionavel. A sua unica qualidade que foge á influencia, é a agilidade felina que o caracteriza e que bastou para celebrisal-o entre os nossos afficionados. Valentino, entretanto, sobre um ring de combate, perde a sua melhor qualidade, que é o senso admiravel da opportunidade com que golpeia os seus sparrings, na sala.

Tratando-se de estréantes, porém, essa influencia, então facil de comprehender, assume as proporções de um desastre e inutiliza, muitas vezes, vocações apreciaveis.

Ha dias tivemos a estréa de um peso pesado, Bento Rosa, de admiraveis qualidades physicas. Os seus trainings, que tivemos opportunidade de apreciar varias vezes, demonstravam naquella impressionante corpulencia, recursos que, devidamente educados, viriam auxiliar o preenchimento da vaga de um homem capaz de realizar o milagre de popularizar o box, erguendo-se como um idolo, tal como o conseguiu Luiz Angel Firpo, na Argentina.

Entretanto, enfrentando um adversario egualmente bisonho, Bento Rosa, embora evidenciando uma valentia que muito o recommenda, olvidou lamentavelmente os conhecimentos technicos que lhe ministrára, com incrivel paciencia, Roberto Di Lorenzo, que o iniciára na vida do tablado.

A assistencia, sempre impiedosa, completou a obra do fracasso technico e, ao que parece, o boxeador que promettia revellar-se, desanimou de proseguir na conquista de uma posição que viria elevar, naturalmente, o nosso box.

Era necessario ter-se em conta esse detalhe importantissimo para a vida do nosso box. Se, para os profissionaes, o problema assume um caracter mais sério, para os amadores elle parece offerecer uma solução menos difficil.

Os gastos decorrentes de uma reunião de amadores, são muito resumidos e o resultado financeiro, menos problematico, é mais compensador, tanto mais que o emprego de um capital reduzido, determina uma mais consideravel margem de lucros.

Em S. Paulo vem sendo effectuados, todas as semanas, grandes espectaculos de amadores que, a julgar pela frequencia com que são realizados, representam um rendimento razoavel.

Nós dispomos de um numero muito maior de amadores, egualmente habeis e enthusiasmados. Se levarmos a effeito, periodicamente, espectaculos cujos programmas sejam organizados com rigoroso cuidado, teremos imposto, dentro de um espaço de tempo muito limitado, o box amador como sport de largo prestigio, tal como se conseguiu em S. Paulo.

Accresce que, além das vantagens financeiras de uma iniciativa dessa ordem, existem os lucros infalliveis e excellentes da technica dos nossos futuros profissionaes, tendo em vista que a maioria, senão a totalidade dos amadores pretende dedicar-se ao box profissional.

O box paulista ahi está cheio de exemplos. Tivemos aqui, recentemente, Humberto Cloretti, um amador da paulicéa, que apenas iniciado como profissional, em condições irregulares de preparo, consequencia de cir-

## A crise que atravessamos recommenda a diffusão do box amador

## OS APRECIAVEIS FRUCTOS DO AMADORISMO DE S. PAULO

cumstancias momento, realizou um excellente combate com Tavares Crespo, esse admiravel temperamento de lutador instinctivo.

E' mais recente, ainda, o caso de Alfredo Vietri, que, escolhido para combater um homem de discreta actuação, conseguiu impôr-se entre os afficionados uruguayos como boxeador de apreciaveis recursos.

Acreditamos que, entre os numerosos moços que aqui praticam a nobre arte, apenas como sport, existam alguns, talvez muitos, possuidores de grandes recursos.

Mas as opportunidades que se lhes offerece para evidencial-os, são rarissimas. E' quasi tão difficil a um amador conseguir ser incluido nas "provas extra" dos nossos programmas, quanto aos profissionaes menos populares obterem uma luta preliminar.

Ahi temos uma infinidade de rapazes ansiosos por uma opportunidade, tanto mais rara quanto menos frequentes os espectaculos de profissionaes.

Afigura-se-nos facil, entretanto, a solução do problema. Já que não seria honesto que um empresario de combates profissionaes promovesse espectaculos de amadores, com o intuito de as obter vantagens financeiras que as lutas communs não proporcionam, a Commissão de Box poderia promovel-as sem grandes riscos. Aliás era essa a idéa do sr. Pedro Americo Werneck quando combateu pela installação do local que é hoje de sua propriedade e que deveria ser mantido, no caso de defficiencia das rendas normaes e mesmo quando essas fossem sufficientes para isso, com o resultado das reuniões de amadores, promovidas pela entidade.

Infelizmente as boas idéas raras vezes obtem successo. Haja vista, por exemplo, a reunião que se annunciava para o ultimo sabbado e que iria constituir uma retumbante victoria do nosso box amador.

Era, sem duvida, das mais dignas de applauso e seria de extraordinaria utilidade para o nosso pugilismo.

Até em S. Paulo a magnifica idéa foi commentada. Os nossos collegas d'"A Tarde", publicaram a seguinte nota sobre o assumpto:

**"Um gesto altamente sympathico da Commissão de Pugilismo do Rio** — A Commissão de Pugilismo do Rio acaba de ter um gesto que impressionou bem nos que se interessam pela "nobre arte".

E' que, chegando ao Rio os cruzadores da comitiva do presidente Hoover, teremos, na nossa Guanabara, uma pleiade de jovens adextrados no pugilismo, pois na marinha norte-americana encontram-se bons elementos pugilisticos.

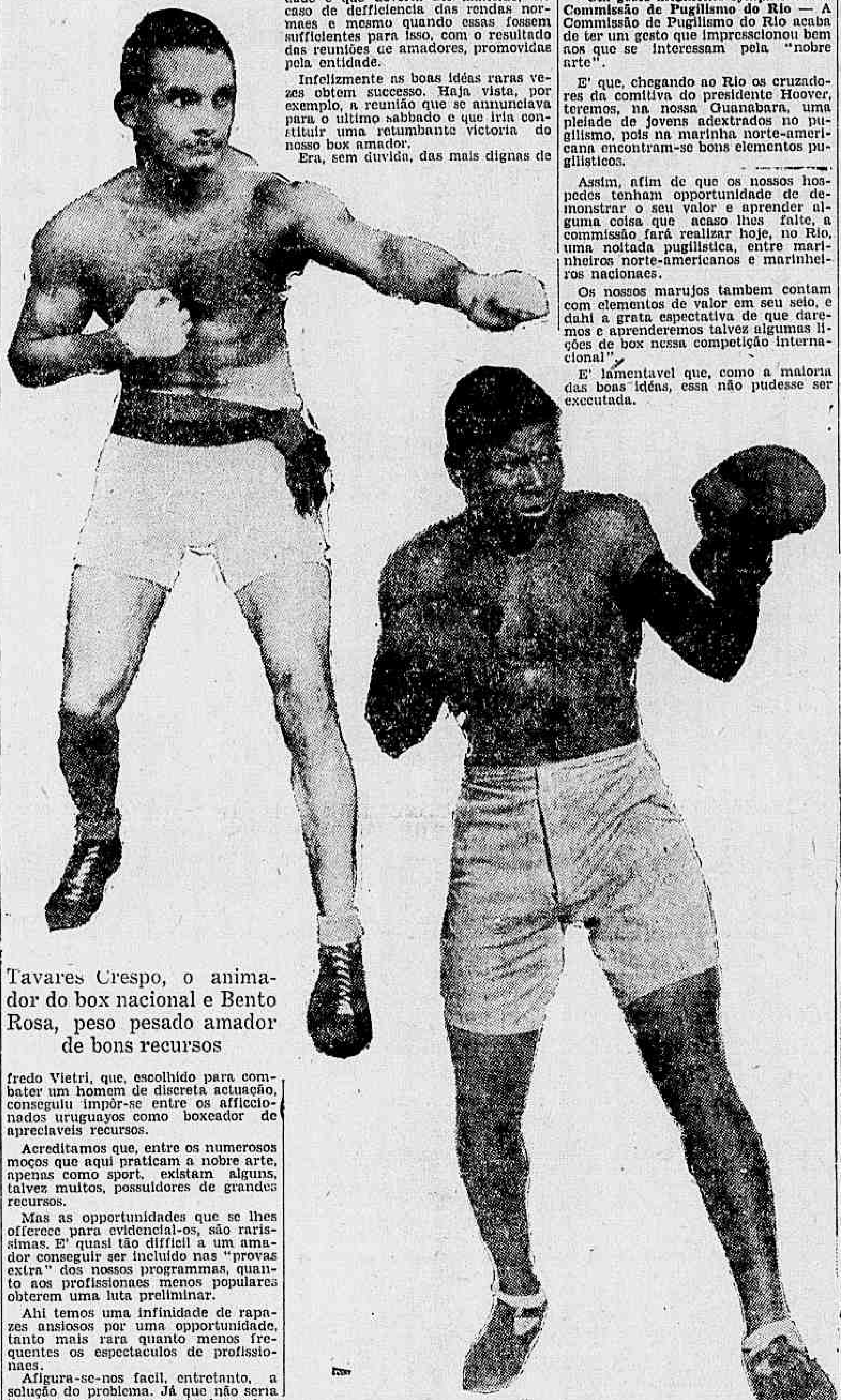
Assim, afim de que os nossos hospedes tenham opportunidade de demonstrar o seu valor e aprender alguma coisa que acaso lhes falte, a commissão fará realizar hoje, no Rio, uma noitada pugilistica, entre marinheiros norte-americanos e marinheiros nacionaes.

Os nossos marujos tambem contam com elementos de valor em seu seio, e dahi a grata espectativa de que daremos e aprenderemos talvez algumas lições de box nessa competição internacional".

E' lamentavel que, como a maioria das boas idéas, essa não pudesse ser executada.

Tenham um pouco mais de paciencia os nossos amadores; talvez tenhamos, muito breve, uma organização capaz de assegurar o successo dos que se esforçam em busca de um aperfeiçoamento que havemos de conseguir.

Boa vontade e persistencia.



Tavares Crespo, o animador do box nacional e Bento Rosa, peso pesado amador de bons recursos

## *Basket-ball*

**AMERICA F. C.**

**Torneio interno**

Em proseguimento ao seu torneio interno de bask-ball, serão realizados nesta semana os seguintes jogos:

Hoje, 26:

Joaquim Couto Filho x Aloysio Camões do Valle — Juiz, Oswaldo Soares de Souza.

Joaquim Ferreira Filho x Oswaldo Soares de Souza — Juiz, Fernando Riedy do Nascimento e Silva.

Sexta-feira, 28:

Fernando R. Nascimento e Silva x Joaquim Ferreira Filho — Juiz, João Tovar Junior.

Armando Martins x Joaquim Couto Filho — Juiz, Octacilio Gay.

Estes teams têm a constituição abaixo:

**Team Joaquim Couto Filho** — Patrono, Waldemar Santos; madrinha, srta. Yonne Fonseca; jogadores, Joaquim Couto Filho, Joel de Oliveira Monteiro, Carlos de Oliveira Monteiro, Jackson de Souza, Hildegardo de Almeida Magalhães, Ignacio Guimarães, Murillo Amorim Pimentel, Antonio de Oliveira Tarré Junior, Domingos Luiz Frusca, Manoel Vaz Junior, Edmundo Rodrigues Teixeira e Augusto Negraes.

**Team Aloysio Camões do Valle** — Patrono, Carlos Martins; madrinha, srta. Nair Ferreira; jogadores, Aloysio Camões do Valle, Aurelio Ferez Dominguez, Affonso Lefever Lopes, Arthur W. Castanon, Armando Reis, Waldemar Magalhães, Henrique Guimarães, Jorge Martins, Orlando José Alves, Oswaldo Mello, Sylvio Cardoso, Nelson Jardim, Seraphim G. Souza Junior e Leopoldo Guimarães.

**Team Joaquim Ferreira Filho** — Patrono, Antonio Gomes de Avellar; madrinha, srta. Marina Côrtes; jogadores, Joaquim Ferreira Filho, Oscar Cesar Mattos, Oswaldo Camões do Valle, Octacilio Gay, Emilio François Filho, Nelson Jacobina, Orlando Moreira Andrade, Mauricio Moraes Jardim, Rubens Camões do Valle e Oscar Jacobina.

**Team Oswaldo Soares de Souza** — Patrono, Antonio José das Neves; madrinha, srta. Risoleta Guimarães; jogadores, Oswaldo Soares de Souza, Antonio José das Neves, Carlos Lopes Brito, Moacyr Moraes Jardim, Oriot Benites Lima, Clodoaldo da Silva Guimarães, João Arlindo da Silva Guimarães, José Castellar de Carvalho, José Carvalho e Souza, Fernando Vieira, Leontino Fernandes da Silva, José Francisco Maia e Francisco B. Perdigão.

**Team Fernando Riedy do Nascimento e Silva** — Patrono, Gabriel do Nascimento e Silva; madrinha, srta. Nylsa do Nascimento e Silva; jogadores, Fernando Riedy do Nascimento e Silva, Luiz Carvalho e Souza, José Daniel de Carvalho, Waldemiro Barcellos, Luiz Castilho de Andrade, Mauricio Riedy do Nascimento e Silva, Oswaldo Pelet Monteiro, Fernando Frusca, Accioly Brandão Pereira, José Gomes Ribeiro e Abilio José Xavier.

**Team Armando Martins** — Patrono, Joaquim Luiz Pizarro Filho; madrinha, srta. Ruth Magalhães Corrêa; jogadores, Alberto Martins, Luiz Vieira, João Tovar Junior, Armando Martins, Fernando Rodrigues Ferreira, Bento Barata Ribeiro, Joaquim Marques, Fritz Repsold, Sylvio Vasques, Victor François, Ewaldo Serpa e Manoel Ferreira da Silva.

**RESULTADOS DE JOGOS**

Os jogos, levados á effeito na semana passada, offereceram os resultados que seguem:

Joaquim Couto Filho x Joaquim Ferreira Filho — Vencedor, Joaquim Couto Filho, 16 x 13.

Armando Martins x Oswaldo Soares de Souza — Vencedor, Armando Martins, 17 x 6.

Sylvio Tovar x Aloysio Camões do Valle—Vencedor, Sylvio Tovar, 10 x 8.

Joaquim Ferreira Filho x Armando Martins — Vencedor, Armando Martins, 20 x 12.

Os quadros vencedores estavam assim formados:

**Team Joaquim Couto Filho** — Carlos de Oliveira Monteiro, Joaquim Couto Filho, Joel de Oliveira Monteiro, Hildegardo Magalhães, Jackson de Souza, Antonio Tarré Junior e Augusto Negraes.

**Team Armando Martins** — Bento Barata Ribeiro, Armando Martins, Alberto Martins, João Tovar Junior, Fernando Rodrigues Ferreira, Luiz Vieira, Fritz Repsold e Sylvio Vasques.

**Team Sylvio Tovar** — Alvaro Lyrio de Siqueira Junior, Hugo Villas Boas, Eduardo Midosi, Gabriel Machado, Frederico Séve e José de Moura Coutinho.

Alfredo Vietri

## *Torneios infantil e juvenil de water-polo*

De accordo com a lei em vigor, as inscripções para os torneios infantil e juvenil serão encerradas sabbado proximo.

Já solicitaram a F. B. S. R. inscripções o Guanabara, em ambos os torneios, e o Flamengo no juvenil.

E' possivel que o S. C. Fluminense venha a concorrer a esses interessantes torneios.

## *O Icarahy e o Fluminense não concorrerão ao campeonato de water-polo*

Os clubs Icarahy e Fluminense communicaram á Federação Brasileira do Remo que não concorrerão ao proximo campeonato de water-polo do Rio de Janeiro.

## *O football em Copacabana*

**O VALOROSO POSTO 5 F. C. MAIS UMA VEZ VICTORIOSO**

Foi uma bella tarde sportiva a de domingo ultimo, no campo do Ipanema Club, dado o valor das equipes disputantes, compostas de elementos de grande destaque no football praiano.

E' que, perante uma numerosa assistencia, o valoroso Posto 5 F. C. mediu forças com o Ipanema Club, conseguindo mais uma brilhante victoria, que o vem collocar definitivamente na vanguarda do campeonato local, e isto depois de uma série de jogos disputadissimo, que realçam ainda mais o valor e o brilho da collocação alcançada.

Assim com esta victoria, fica o Posto 5 F. C., tres pontos na frente do segundo collocado e faltando apenas disputar mais dois jogos.

O jogo foi muito disputado, notando-se porém, mais technica e ardor nos defensores do Posto 5, que conseguiram por intermedio de Pinto o goal que lhes garantiu a victoria.

"Diario Carioca" felicita a directoria do valoroso gremio não só pela victoria, como pela disciplina mantida em campo pelos componentes do seu quadro.

O team vencedor tinha a seguinte organização:

Celestino; Maneco e Roque; João Antonio e Elpidio; Pinto, Nelson, Octavio, Heleno e Martinho.

**20$000** por mez, lotes de terreno de 10x40, sem entrada nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, E. F. C. B., entre Nilopolis e Nova Iguassú. Com Ernesto Faro, no local, todos os dias das 8 ás 17 horas. Materiaes em prestações. 150 casas construidas em 3 mezes. — Breve, sorteio de uma casa.

O PARQUE LAFAYETTE

Vem a publico fazer uma importante observação:

Todos devem adquirir o seu terreno para construir sua casa;

Mas antes de o fazer, devem em primeiro logar examinar com muito cuidado a situação de sua futura residencia:

O homem do commercio, o operario e demais pessoas que necessitam estar no centro urbano pelas primeiras horas do dia, não podem residir em logar, cuja distancia seja superior á 40 minutos nem passagens maiores de 300 rs. ida e volta. Só O Parque Lafayette póde resolver este problema.

Com o tempo e passagens acima declarados, podemos vender lotes, chacaras e sitios em 60 prestações, sem entrada inicial e sem juros.

Construcção livre e material por menos 30%. Impostos commerciaes e industriaes por menos 80% do que na capital, só no Parque Lafayette, em Merity, suburbios da Leopoldina.

Escriptorio Rua Buenos Aires, 46-1º andar, T. N. 1930.

O melhor antiseptico, bactericida, profilactico. FORMAMINT nas affecções da bocca e da garganta.

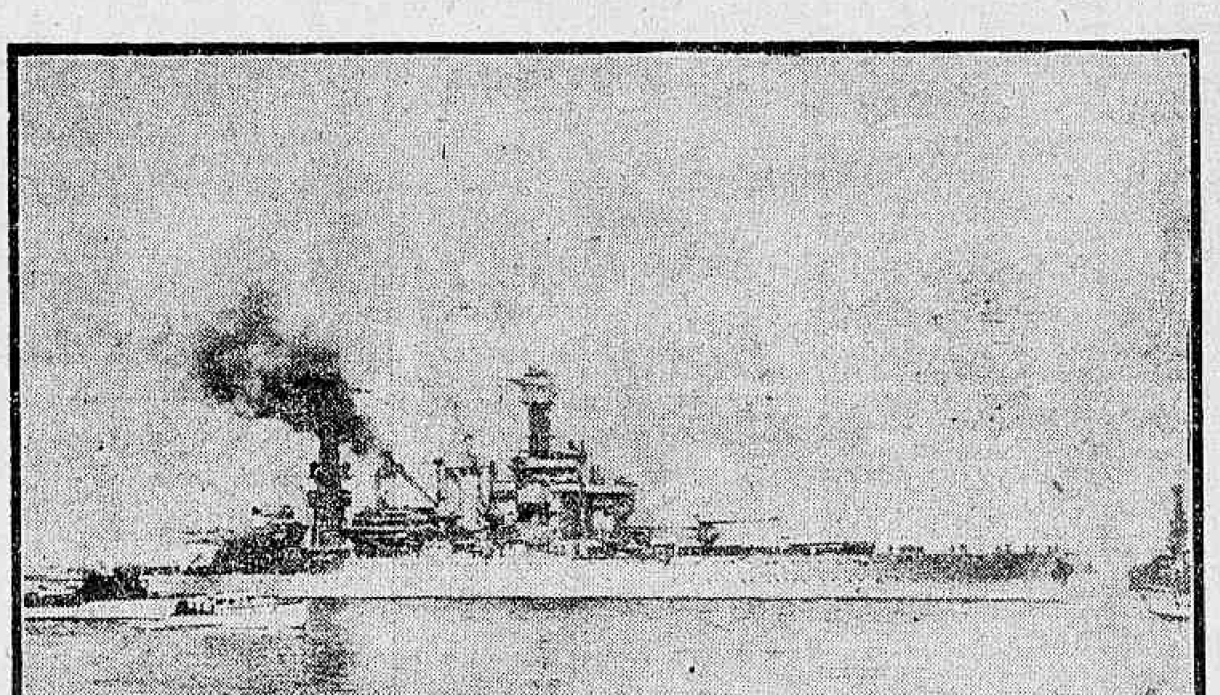
Pastilhas de agradavel paladar

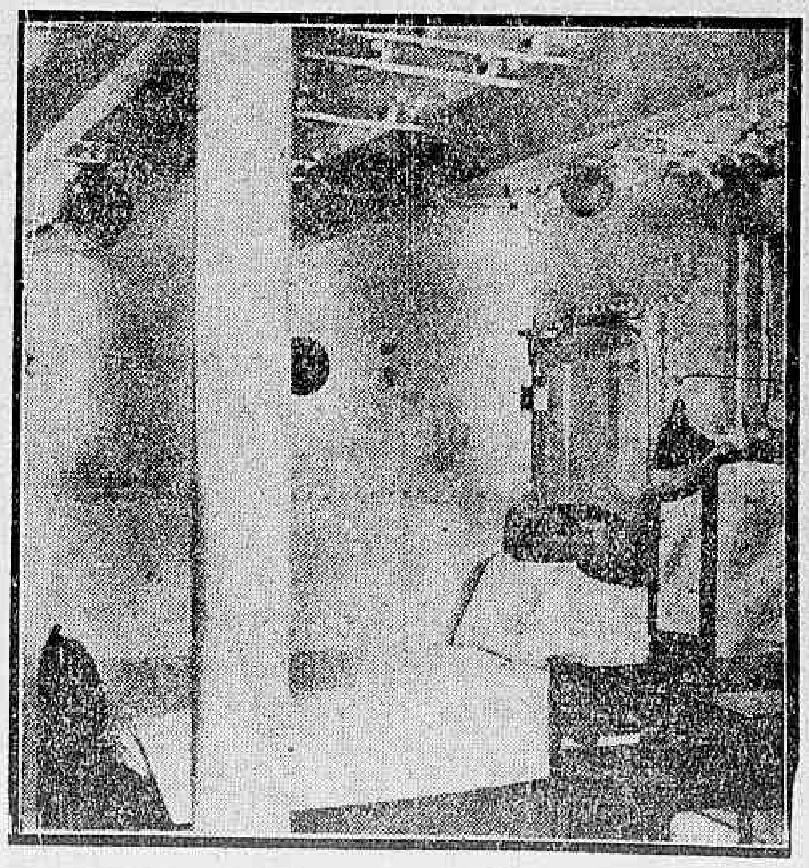
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS— Representantes: JOHN JUERGENS & Cia.

VARIZES-HEMORRHOIDAS

Doenças dos intestinos, hemorrhoidas e suas complicações. Installações especiaes para tratamento das varizes. Diathermia — Alta frequencia — Infra-vermelho. — Dr. Civis Galvão — Consultas das 3 ás 6. Assembléa, 106. — (Rep. Peru') — Res.: Tel. C. 2111.

# A viagem do presidente eleito da America do Norte pelos paizes sul-americanos





A' esquerda o desembarque do sr. Hoover em Lom Angeles, a caminho das republicas do Sul. Ao centro o "Maryland", queconduziu s. ex. pelo oceano Pacifico. A' direita o camarote do sr. e da sra. Hoover no "Maryland"

# Na secretaria do Derby Club, encerram-se hoje as inscripções para a corrida do dia de Anno Bom

## Encerram-se hoje as inscripções para os grandes premios, classicos, pareos de animação e eliminatorios a serem disputados no Hippodromo Paulistano em 1929 e para os grandes premios Diana e Derby Paulista de 1930 e 1931

## Derby Club

Para a corrida de domingo, 30 do corrente, foi organizado o seguinte programma:

"G. P. Encerramento" — 1.800 metros — 8:000$000

Tanguary . . . . . . . . . . 55 kilos
Maranguape . . . . . . . . . 52 "
Trianon . . . . . . . . . . 50 "
Cadum . . . . . . . . . . 53 "
Jubileo . . . . . . . . . . 51

"Criação Brasileira" — 1.100 metros — 5:000$000

Tabú . . . . . . . . . . 51 kilos
Fedelho . . . . . . . . . . 51 "
Vislumbre . . . . . . . . . . 51 "
Monarcha . . . . . . . . . . 49 "

Pareo "Internacional" — 1.500 metros — 4:000$000

Romanetti . . . . . . . . . . 50 kilos
Patuscada . . . . . . . . . . 50 "
Hebreu . . . . . . . . . . 52 "
Ariette . . . . . . . . . . 50 "
Mercador . . . . . . . . . . 52 "

Premio "Nacional" — 1.500 metros — 4:000$000

Intrepido . . . . . . . . . . 51 kilos
Graciosa . . . . . . . . . . 49 "
Rhodesia . . . . . . . . . . 52 "
Lageado . . . . . . . . . . 51 "
Hindú . . . . . . . . . . 50 "
Zig . . . . . . . . . . 48 "
Bonina . . . . . . . . . . 50

Premio "Progresso" — 1.750 metros — 4:000$000

Epiros . . . . . . . . . . 51 kilos
Ibo . . . . . . . . . . 53 "
Gil Glas . . . . . . . . . . 51 "
Itaquera . . . . . . . . . . 48 "
Gladiador . . . . . . . . . . 51 "

Premio "Excelsior" — 1.609 metros — 4:000$000

Pinga Fogo . . . . . . . . . . 55 kilos
Patife . . . . . . . . . . 52 "
Gefahrd . . . . . . . . . . 52 "
Duval . . . . . . . . . . 55 "
Malicioso . . . . . . . . . . 52 "
Prosa . . . . . . . . . . 49 "
Mouro . . . . . . . . . . 51 "

Premio "Derby-Club" — 1.750 metros — 4:000$000

Rolante . . . . . . . . . . 53 kilos
Electrico . . . . . . . . . . 51 "
Decote . . . . . . . . . . 55 "
Consul . . . . . . . . . . 53 "

Premio "Itamaraty" — 1.609 metros — 4:000$000

Falucho . . . . . . . . . . 56 kilos
Carolino . . . . . . . . . . 52 "
Lugo . . . . . . . . . . 50 "
La Fleche . . . . . . . . . . 48 "
Gran Capitan . . . . . . . . . . 52 "

Premio "17 de Setembro" — 1.800 metros — 5:000$000

Middle West . . . . . . . . . . 55 kilos
Gentleman . . . . . . . . . . 50 "
Algarabia . . . . . . . . . . 50 "
Siléa . . . . . . . . . . 49 "
D. Eyes . . . . . . . . . . 50 "

## O G. P. Encerramento

O premio basico da reunião de domingo, o premio "Encerramento" par droit de conquête, se deveria denominar premio "Leblon", pois que ao filho de Lyon cabe a gloria de uma façanha sem egual no nosso turf, de ter levantado uma prova em quatro annos consecutivos.

Desde que foi instituido o G. P. "Encerramento", em 1908, com o premio de 3:000$ até hoje, têm sido os seguintes os seus vencedores:

1908 — 1.750 metros — Premios, 3:000$, 600$ e 90$000 — PALMYRA, f., z., R. Argentina, 1905, por Orion e Kiss, do sr. José Beltran Vives. Jockey German Fernandez, em 1º; Almirante Tamandaré em 2º e Oasis em 3º. Tempo: 115".

1909 — 1.750 metros ZAMBO, m., al., R. Argentina, 1906, por Sea King e Zamacueca, do Stud Vesuvio. Jockey Domingos Ferreira, em 1º; Royal em 2º e Bayard em 3º. Tempo 113".

1911 — 1.750 metros — NOBEL, m., al., Inglaterra, 1908, por Shenn e Balsamo-mare, do Stud Universal. Jockey Lourenço Junior, em 1º; Soberano em 2º e Volumptuosa em 3º. Tempo: 114".

1913 — 1.750 metros — BIGUA', m., c., França, 1908, por Havandick e La Balance, do general Pinheiro Machado. Jockey D. Suarez, em 1º; Japoneza em 2º e Voltige em 3º. Tempo: 113 1|5.

1914 — 1.750 metros — HEBREA, f., c., Inglaterra, 1914, por Opposer e Erchless, do Stud Lyrico. Jockey Pablo Zabala, em 1º; Sir Thomas em 2º e Saxaham Beau em 3º. Tempo: 116".

1917 — 1.750 metros — MEYRICK, m., al., Inglaterra, 1913, por Marcovil e Permia, do sr. Frederico Lundgren. Jockey Domingo Suarez, em 1º; Pactolo em 2º e Sultão em 3º. Tempo: 112".

1918 — 1.800 metros — PACTOLO, m., c., Inglaterra, 1914, por Langibby e La Danseuse, do dr. J. S. Lima Rocha. Jockey Domingo Suarez, em 1º; Aymoré em 2º e Meyrick em 3º. Tempo: 112".

1919 — 1.800 metros — BOMBAZO, m., Inglaterra, 1916, por Bombazzo e Aboyne, do sr. Manoel Barroso. Jockey Carmelo Fernández, em 1º; Magestade em 2º e Minoru' em 3º. Tempo: 113 4|5.

1920 — 1.800 metros — MIAU, m., c., Rep. Argentina, 1910, por Craganour e Teoria, dos srs. João & Alvaro Silveira. Jockey Enrique Rodriguez, em 1º; Melrose em 2º e Ramalero em 3º. Tempo: 111 3|5.

1921 — 1.800 metros — DESCRENTE, m., z., Uruguay, 1915, por Reuss e Spring, dos srs. João & Alvaro Silveira. Jockey Jordão Gomes, em 1º; Minoru' em 2º e Conde Danillo em 3º. Tempo: 113".

1922 — 1.800 metros — SOBERANO, m., z., Republica Argentina, 1916, por Dusky Miller e Ayeska, do sr. Mario F. Telles. Jockey Claudio Ferreira, em 1º; Conde Danillo em 2º, e Napolyon em 3º. Tempo: 116".

1923 — 1.800 metros — LEBLON, m., z., R. Argentina, 1919, por Lyon e Rosiére, do sr. Albano Gomes de Oliveira. Jockey Pablo Zabala, em 1º; Mico em 2º e Burlon em 3º. Tempo. 118".

1924 — 1.800 metros — LEBLON, m., z., R. Argentina, 1919, por Lyon e Rosiére, do sr. Albano Gomes de Oliveira. Jockey Pablo Zabala, em 1º; Pocitos em 2º e Patricio em 3º. Tempo: 120".

1925 — 1.800 metros — LEBLON, m., z., R. Argentina, 1919, por Lyon e Rosiére, do sr. Albano Gomes de Oliveira. Jockey Pablo Zabala, em 1º; Salerno em 2º e Atta Baby em 3º. Tempo: 118 1|5.

1926 — 1.800 metros — LEBLON, m., z., R. Argentina, 1919, por Lyon e Rosiére, do sr. Albano Gomes de Oliveira. Jockey Braulio Cruz Junior, em 1º; Patusco em 2º e Cocquidan em 3º. Tempo: 118 4|5.

1927 — 1.800 metros — MARANGUAPE, m., c., S. Paulo, 1922, por Sin Rumbo e Meda, do sr. Frederico Lundgren. Jockey Claudio Ferreira, em 1º; Pichiman em 2º e Personero em 3º. Tempo: 117 4|5.

## Jockey Club

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

Hoje á tarde, deve reunir-se a Commissão de Corridas do Jockey Club, para julgamento do "meeting" de domingo ultimo.

## Em Palermo

KING HOMAND VENCE O CLASSICO "CAPITAL"

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas domingo ultimo, no Hippodromo Argentino:

1ª carreira — "Mameluko" — Distancia: 1.800 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos — Venceram: Sin Tino, por Verdun e Sofisma, em 1º; Sopapo, em 2º, e Tugaz, em 3º. Tempo: 110".

2ª carreira — "Serio" — Distancia: 1.700 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos — Venceram: Pregonador, e m1º; Transformista, em 2º, e Candombero, em 3º. Tempo: 105".

3ª carreira — "Zarpazo II" — Para aprendizes — Distancia: 1.500 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos — Venceram: Mixta, por Basalto e Mistletoe, em 1º; Barullera, em 2º, e Goodness, em 3º. Tempo: 92"1|5.

4ª carreira "Macon" — Distancia: 2.000 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos — Venceram: Voiablar, por Vadarkblar e Regina, em 1º; Chutney, em 2º, e Cant, em 3º. Tempo: 125"2|5.

5ª carreira — "Don Pizarro" — Distancia: 1:600 metros — Premios: 5.500, 1.375 e 825 pesos — Venceram: Calabresa, por Saint Wolf e Cracovia, em 1º; La Florida, em 2º, e Preferida, em 3º. Tempo: 98"2|5.

6ª carreira — "Capital" — Prova classica — Distancia: 2.500 metros — Premios: 10.000 pesos e 76 % das entradas ao 1º; 2.000 pesos e 16 % das entradas ao 2º, e 1.000 pesos e 8 % das entradas ao 3º — Venceram: Kinghomond, por Remanso ou Homond e Mamita II, em 1º; Jolly Eyes, em 2º, e Congreve, em 3º — Tempo: 155"1|5.

7ª carreira — "General Alvear" — Prova classica — Distancia: 1.000 metros — Premios: 10.000, 2.000 e 1.000 pesos — Venceram: El Hereford, por Zig-Zag e Perfida II, em 1º; Metilico, em 2º, e Bigarreau, em 3º. Tempo: 59"2|5.

8ª carreira — "Juvencia" — Distancia: 1.600 metros — Premios: 6.000, 1.500 e 900 pesos — Venceram:: Magnaz, por Cragnour e Monna Vanna, em 1º; Timbulero, em 2º, e Tacolargo, em 3º — Tempo: 97"2|5.

9ª carreira — "Soplido" — Distancia: 3.000 metros — Premios: 6.000, 1.500 e 900 pesos — Venceram: Metalico, por Inspector e Metalica, em 1º; Patrancito, em 2º, e Magnet, em 3º — Tempo: 189".

O movimento de apostas attingiu a somma de 2.461.292 pesos, ou sejam, approximadamente, em moeda nacional, a quantia de 8.700$000?????????

## Para quem appellar?

DESSE MODO A PROTECÇÃO E' CONTRA PRODUCENTE

A imprensa paranaense traz a publico uma irregularidade que desafia correctivo prompto.

Trata-se no momento de auxiliar de modo mais efficaz a Criação Nacional e não se comprehende porque se ponham tropeços como nos da conta a seguinte local da "Gazeta do Povo":

ONDE ESTA' O DINHEIRO?

A Commissão Central do Cavallo Puro Sangue e os nossos criadores

Os nossos meios turfistas vêm se agitando em torno de um facto que, melindroso como é, não pode escapar ao noticiario da imprensa, para que, com a sua repercussão, surjam as providencias que se fazem mister.

O caso em linhas geraes é o seguinte:

Ha annos foi instituido, pelo governo federal, o premio de 20 contos aos pareos que, organizados nos Estados, sob fiscalização criteriosa, fossem disputados por animaes nacionaes, exclusivamente.

Para tratar da distribuição desses premios, annualmente, foi constituida a Commissão Central do Cavallo Puro Sangue, no Rio, cabendo a essa commissão fazer a distribuição dos premios.

O Paraná desde logo inscreveu-se na disputa desse premio, realizando todos os annos os pareos "Taça dos Productos" e a "Taça Nacional", com a dotação de dez contos cada uma.

Os premios foram sendo conquistados por "turfmen" conhecidos nossos, sendo premiados, até o anno passado, varios delles.

Acontece, porém que, sem que se saiba a causa, os premios correspondentes a 1927 não foram até agora pagos, estando o seu conquistador — o sr. Carlos Dietscher no desembolso das quantias com que o governo federal vem ha annos auxiliando a creação cavallar no Paraná, como nos demais Estados.

Tal facto, como se vê, é déveras grave, maximé em se tratando de premios já saidos dos cofres do Thesouro...

Onde andam os vinte contos?

Na tarde de ante-hontem foram novamente disputadas aquellas taças, para os premios correspondentes a este anno, o que quer dizer que são quarenta contos que se vão accumulando, com prejuizo evidente para os criadores paranaenses, que por ahi andam, tontos e, por que não dizer? — desconfiados com taes factos.

E' provavel que o governo federal desconheça esta lamentavel irregularidade, que está a exigir uma providencia prompta, para resalva mesmo do nome da Commissão Central do Cavallo Puro Sangue, installada no Rio...

## O programma de domingo em S. Paulo

Por ter sido hontem dia santificado, sómente hoje, se encerrarão em São Paulo as inscripções para a corrida do dia 30 no hippodromo da Moóca.

Para essa reunião, o maior premio constante do projecto, é o 12º eliminatorio, nas condições abaixo:

Premio "12º Eliminatorio" — 10:000$ e 2:000$000 — Distancia 2.200 metros — Alteza, Sheik, Julian, Jalapa, Tenebreuse, Theresina, Tabuyo, Teimoso, Tropeiro, Tiára, Tributo, Try, Ta Bouche, Tucano, Tabu', Taquary III, Trevo II, Matteira, Macacheira, Perrier II, Alpina II, La Baronne, Duplicata, Vallembrosa, Gradára, Andora, Maleva, Jubileu II, Jocelyn, Juca Tigre, Japurá, Hiate, Hallali, Halo, Habanera, Hulha Branca, Hastapura, Havana, Protesto, Sunára, Samurai II, Donata, Forrobodó, Fruta do Matto, Feiticeira, Calicorre, Ollandilha, Hyula, Imperia, Dante, Defensor, Dorina, Diabelli, Dynamite II, Vox Populi, Vislumbre, Emproado, Embuia, (Confirmação de inscripção).

ÉCOS DA CORRIDA DE DOMINGO

Egipan após a sua victoria no G. P. Presidente Hoover

## Caixa Beneficente dos Empregados do Derby Club

Da C. B. dos Empregados do Derby, recebemos o seguinte communicado:

"No dia 20 de janeiro, será realizada, no prado do Itamaraty, uma corrida em beneficio dos cofres sociaes da C. B. dos Empregados do Derby. O facto em si representa para a vida da associação beneficiada, algo de mais importante que não uma nota esparsa — ao acaso. Queremos accentuar a trazer os nossos melhores agradecimentos á digna directoria do Derby Club, cujo gesto tão significativo mais uma vez vem proporcionar melhor bem estar e conforto aos seus modestos auxiliares, que são os componentes da mesma. Não ha negar, nem regatear louvores á s. ex. sr. Paulo de Frontin, e seus dignos companheiros de directoria, a quem se devem o apogeu e gloria que orgulha todos que se ufanam de um rapido progresso sempre crescente, avalisado em suas finanças.

E para melhor conhecer o grão de sua operosidade e effeitos no lapso de tempo decorrido de sua fundação — em 6 de março de 1924, até hoje, chega dizer que: — foram immediatamente pagos 17 funeraes num total de 8:300$000 e beneficencia 200$000, prefazendo assim a importancia de 9:000$000.

A quem se devem tantos beneficios e prestimos?!... Aos nossos grandes protectores? A' sua grande generosidade; que tão bem aceitavam a iniciativa de uma instituição, hoje, digna dos melhores encomios tal a directriz que trilham seus dirigentes nessa estrada asphaltada pela gratidão e respeito.

Não procede mais a duvida de um fracasso e é por isso que lamentamos ainda muitos dos empregados effectivos, não se incorporarem ao seu quadro social, como tambem outros associados fracassarem em suas contribuições, mais por descaso que, pela importancia das mensalidades. Porém, a maioria ahi está cohesa e forte para enfrentar os descontentes e os que não ligam ao futuro de suas familias... Estes são os que mais se ufanam da "nossa caixa", como dizem e, no emtanto, o seu ingresso no quadro social é tão problematico que o attribuem a um esquecimento de inscripção feito pelos dirigentes quando os mesmos culpados são: — ou a letra dos estatutos, ou o deixar para amanhã o que pódem fazer em tempo. Os prestimos desta instituição efficazmente protegida e amparada não só pelos dignos grandes protectores, como tambem, quando se trata de um beneficio em favor dos seus cofres sociaes para melhor alcançar o seu objectivo, pelos proprietarios que acorrem á inscrever seus parelheiros para brilhantismo dos programmas, tem dado resultados magnificos. Desta vez, como sempre, esperam os auxiliares do Derby Club, não sejam regateados os esforços daquelles que bem sabem avaliar os effeitos de justas recompensas.

Em nome, pois, de uma collectividade ao abrigo da associação que tomou a si a responsabilidade de amparar seus filiados aceitamos a collaboração de todos, frizando apenas que, emquanto uns nos ajudam a progredir, outros se descuidam do seu futuro. Resta-nos um prazer: a Caixa B. dos Empregados do Derby Club, á sua patrona deve a sua prosperidade, conjuntamente com valiosos prestimos jamais, serão olvidados os que de qualquer fórma prestarem relevantissimos serviços".

## A hora da imprensa

A CORRIDA DO DIA 1º SERA' EM BENEFICIO DO CENTRO DE CHRONISTAS SPORTIVOS

Como é de praxe, as sociedades turfistas desta capital cedem amavelmente uma data para ser realizada a corrida em beneficio dos cofres das duas associações de chronistas desta capital.

Assim, o Derby Club, que beneficia o Centro de Chronistas Sportivos, marcou a data de 1º de janeiro, para a realização da corrida annual, encerrando-se hoje á tarde as inscripções para a confecção do programma.

Dado o fim a que se destina os lucros dessa corrida, é natural que os srs. proprietarios e treinadores tambem emprestem os seus valiosos concursos, aos que militam na imprensa, inscrevendo o maior numero de parelheiros, para que o programma possua attractivos capazes de garantir o exito da corrida de Anno Bom.

## Em Maronas

O grande premio "Ytuzaingó", disputado, domingo ultimo, no Hippodromo de Maronas, na distancia de 2.500 metros, foi vencido pelo cavallo Crótalo que percorreu a distancia no tempo de 157". Em 2º e 3º logares respectivamente chegaram Predictor e Tupantua.

## Os primeiros do turf inglez

As estatisticas da Inglaterra collocam Lord Derby, a frente dos proprietarios ganhadores, com 65.000 libras, e o jockey Gordon Richards, com 149 victorias, encabeçando a lista dos pilotos inglezes.

## Imprensa sportiva

O JOCKEY

Recebemos o numero 833 do "O Jockey", de 22 de dezembro. Bem illustrada, bem impressa, muito informativa, a mais velha das revistas do turf no Brasil, com o presente numero, continua brilhantemente a série de triumphos que tem sido toda a sua vida.

Gratos pela remessa que nos fizeram.

"ILLUSTRAÇÃO DO TURF"

Circula, desde o dia 22, o n. 10 da "Illustração do Turf", repleto de interessante reportagem photographica, trazendo na sua capa o retrato do presidente Hoover. Revista de leitura recommendavel, estendendo a sua actividade ao turf paulista, a "Illustração" é já hoje, indispensavel aos nossos sportmen.

Agradecidos pelo exemplar que nos remetteram.

## Em S. Paulo

REUNIÕES DA DIRECTORIA E COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

Em reunião realizada pelas entidades dirigentes do Jockey Club, resolveram:

A directoria:

1º — Approvar a dotação dos premios do projecto de inscripções para as corridas do proximo domingo, dia 30 do corrente;

2º — Aceitar para socio effectivo da sociedade, o sr. Oswaldo Leite Ribeiro;

3º — Mandar affixar a proposta do sr. Agostinho de Camargo Moraes, para socio da sociedade;

4º deferir o requerimento do sr. A. de Castro Prado, referente ao registro da egua Jacobina;

5º — Deferir o requerimento do sr. coronel Juliano Martins de Almeida, sobre o registro da poldra Zagaia, nos termos do art. 16, paragrapho 1º do regulamento do Stud Bock;

6º — Renovar o contrato do seguro do pessoal do turf com a Companhia Sul-America de Seguros Terrestres, Maritimos e de Accidentes, successora da Companhia Anglo Sul-Americana.

A Commissão de Corridas:

1º — Encaminhar á directoria, para approvação da dotação dos pareos, o projecto de inscripções para as corridas do proximo domingo, dia 30 do corrente;

2º — Chamar á secretaria no proximo dia 26, ás 15 horas e meia, o aprendiz Athayde Pinto;

3º — Não permittir que os seguintes animaes sejam dirigidos por aprendizes nas corridas da sociedade: Guapo II, Gambetta II, Gloriette, Labia e Filigrana;

5º — Determinar aos profissionaes do turf que renovem, na secretaria da Sociedade, até 31 deste, suas matriculas para o anno de 1929, avisando-os de que, á partir de 1º de janeiro de 1929, ficarão sem effeito as matriculas deste anno e que a Commissão de Corridas não permittirá a entrada dos mesmos no Hippodromo e suas dependencias, tanto nos domingos como nos dias de semana sem estarem munidos de suas matriculas.

## Derby Club

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE

Para as corridas do dia de Anno Bom, que o Derby Club vae realizar, serão chamadas, hoje, inscripções, que serão encerradas á tarde, como de costume.

## Para Araxá

O turfman sr. Chrispiniano B. de Castro, seguirá nos primeiros dias de Janeiro para S. Paulo, partindo daquella capital para a cidade de Araxá, onde passará um mez em tratamento de saude.

## A grama hoje

Ao que parece, hoje, não haverá trabalho na pista gramada. Até hontem, o sr. Marcellino de Macedo, inspector do hippodromo, não havia recebido qualquer communicação de algum pretendente.

Não havendo corrida no Jockey Club e num dia seguinte a uma grande folga como a do Natal, é quasi certo que a grama ficará em paz.

## Pontos de vista

"Exmo. sr. redactor do Turf do "Diario Carioca" — Tendo lido na edição de hontem do "Diario" a nota que abaixo vos envio, julguei, opportuno escrever algumas linhas sobre o assumpto, sobre o qual aliás já tive occasião de falar.

HA FALTA DE JOCKEYS PARA O GRANDE PREMIO HERBERT HOOVER

O handicap da prova em homenagem ao presidente eleito dos E. U. da America do Norte que, digamos de passagem, ficou bem interessante, está trazendo aos proprietarios de animaes contemplados com os menores pesos a difficuldade de conseguirem pilotos.

Isto, vem mais uma vez pôr em evidencia a necessidade urgente, de ser modificado em parte o artigo 51 do codigo de corridas do Jockey Club, afim de que os jockeys e aprendizes patricios, possam prestar o seu concurso, montando a freio, e salvando os proprietarios em situações identicas a esta e que constantemente observamos em provas de handicap livre.

JOCKEYS

Ha poucos jockeys! Precisamos de jockeys!

Eis o que ouvimos constantemente de todos aquelles que prestam um pouco de attenção ao desenvolvimento do nosso turf. A escassez de profissionaes da redéa é evidente.

Como poderemos ter o turf brilhante e grandioso que ambicionamos se não cuidarmos da questão referente aos jockeys?

Progredimos! Daqui ha alguns annos, talvez não muito longe, os nossos proprietarios vejam-se na critica situação de, estando com um parelheiro alistado num importante pareo, ter que retiral-o porque... não encontra jockey para dirigil-o.

Eis uma cousa para a qual as nossas sociedades turfistas devem volver todas as suas attenções, e o mais depressa possivel.

Muita cousa tem que ser feita para resolver-se esta importante questão, que faz parte da nacionalização do turf e que importa em grave e constante ameaça para os nossos proprietarios.

Não basta só instituir pareos nos quaes os aprendizes tenham descarga de 3 kilos.

Isto, sem duvida alguma, offerece vantagens aos actuaes aprendizes, mas, não é só disto que necessitamos, precisamos de novos jovens profissionaes, e se precisamos devemos procurar tel-os, pois não vamos esperar que caiam do céo por descuido.

A maior parte dos jockeys que presentemente actuam nos nossos hippodromos é de estrangeiros. E' natural que procuremos egualar o numero dos nacionaes aos dos estrangeiros, pois em capacidade não lhes ficamos atrás.

Precisamos pois, mandar vir rapazes dos Estados, as sociedades educal-os e instruil-os nas cousas do turf, e depois facilitar-lhes o mais possivel no inicio e durante a carreira que terão de seguir.

Já não é sem tempo e as sociedades turfistas devem iniciar este grande trabalho que para ser completado levará tanto tempo.

SILVER KING.

## Como se faz na Inglaterra

UMA PROVA ANNULLADA POR ERRO DE HANDICAPEUR

Emquanto houver handicapeur ha de existir quem reclame um handicap mal feito. Basta que um mortal pense nesse negocio de handicap que afinal de contas vem a ser equilibrio de forças. Nisto todos estão accordes, agora no momento de fazer este equilibrio, no criterio a seguir todos discordam, tomando por base apenas os seus interesses.

Na Inglaterra, agora, acaba de se dar uma coisa que por lá assume as vastas proporções de um escandalo. E' que foi nullo o Last Selling Handicap de Manchester, porque o handicap foi mal feito.

E de calcular-se o quanto não se sentiu milindrada a gravidade britannica com o caso que se resumia no seguinte: entre os dez cavallos inscriptos, o mais leve deveria supportar 41 1|2 e isto não foi observado pelo handicapeur mr. Bulteel.

A prova foi nulla e mr. Bulteel multado em 50 libras e o sr. M. Hancock, secretario da sociedade em 30, tudo isto por deliberação dos commissarios de corridas que na Inglaterra são juizes de cujas decisões não ha para quem recorrer.

Foi esta a nota escandalosa do encerramento da estação de corridas rasas na Inglaterra.

## Em torno do programma do Derby Club

Os nove premios do programma organizado pelo Derby Club, para a sua proxima corrida, não conseguiu reunir mais de 47 parelheiros, tornando-se assim desinteressantes, ainda pela circumstancia de possuir a maioria de carreiras, uma força destacada.

A prova basica, é o G. P. Encerramento, onde o "casbalito" Leblon, inscreveu seu nome, nada menos de quatro vezes. Este anno, ella será disputada pela parelha Tanguary — Maranguape, e mais os animaes Trianon, Cadum e Jubileo, com a dotação de 5:000$000, será disputada a prova 17 de Setembro, pelos animaes Middle West, Gentleman, Albarabia, Siléa e Dark Eys. A parelha americana é portanto a força destacada.

Nota-se nas restantes carreiras, que os principaes cavallos que vem actuando em nossas pistas, tiraram este proximo domingo para descanço, o que sendo justo, não deixou de prejudicar a reunião com a qual o Derby Club, encerrará o anno turfista.

Esta é a impressão em ligeira analyse do programma, mas que ás vezes falha na realidade, pois se a corrida tiver o seu desenrolar dentro de toda regularidade, é o bastante para agradar os adeptos e habitués, mormente a estes, que já sentem consolo em assistir uma carreira, seja qual fôr a classe dos animaes alistados.

Achamos que serão feitos favoritos pelos cathedraticos os seguintes animaes:

Tanguary, Monarcha, Patuscada, Graciosa, Gladiador, Duval, Electrico, G. Capitan e Middle West.

## Como Pons foi derrotado

UMA IMPRESSÃO DA CARREIRA

A surpresa de domingo, em São Paulo, foi a derrota do cavallo Pons, favorito destacado no classico "Taça Mappin & Webb", pela potranca Royal Car, conduzida pelo jockey riograndense Reduzino Freitas.

O "Correio Paulistano", dá-nos, nas linhas a seguir, uma impressão da carreira.

"A sociedade elegante e ampla, era attraida ao hippodromo pela competição de uma grande prova — o Premio "Taça Mappin e Webb". E devia ter-se dado por satisfeita com o lindo espectaculo que a mesma lhe proporcionou, a despeito de ficar a cargo de tres competidores apenas. Ou antes: dois, porque um nenhuma interferencia teve na luta. Esta travou-se entre o crack Pons e a poldra ingleza Royal Car.

Accionado o "starting-gate" esses dois adversarios ficaram juntos, pulando Pretencioso com um corpo de atraso. Pons, entretanto, forçou e ganhou a vanguarda. Royal Car collocou-se a um corpo e Pretencioso ficou distante. O crack do stud Crespi tentou varias vezes fugir, mas a egua ingleza não o permittia, assim como não lhe permittia folgar tambem e obrigava-o a correr para não ser dominado. Dessa fórma e sob uma ansiosa espectativa da assistencia, fizeram mais de uma volta, e, quando estavam a attingir a ultima curva, Royl Car encurtou a differença, ficando a pouca mais de meio corpo. Nessa situação entraram na recta final. Nas archibancadas vibravm ensurdecedoramente os nomes dos dois animaes. Pons, energicamente castigado pelo seu piloto, resistia, mas Royal Car, sob a calma de Reduzino de Freitas, era impellida cuidadosamente e assim ganhava terreno, de fórma que pouco depois das geraes, embora com esforço, dominava o adversario e vinha attingir o disco de honra com meio corpo de vantagem sobre elle e completando os 2.400 metros no tempo razoavel de 158 4|5. Pretencioso correu sempre longe, finalizando a varios corpos.

O publico explodiu em uma dessas ovações formidaveis, como ha muito tempo não viamos na Moóca. Foi tão intensa e generalizada essa demonstração de alegria, que a ella não pudiam ter deixado de se juntar os proprios partidarios do cavallo vencido. E os applausos estrondosos que recebeu o jockey Reduzino de Freitas foram bem uma coroação da fórma intelligente e estudada por que elle dirigiu a sua pilotada. Calculadamente, o eximio piloto, sem prejuizo da carreira de Royal Car, obrigou o adversario ao esforço de sustentar a ponta durante o longo percurso, certo de que o peso severo o obrigaria a ceder no ataque final. E assim succedeu. Pons é um "stayer" que na Argentina se habituou a correr na espectativa para pôr em acção os seus valorosos recursos na chegada; mas aqui teve o seu systema mudado, pois só o temos visto correr de ponta. E' talvez um erro do seu entraineur, e isso bem póde lhe custar ainda novos dissabores.

Royal Car, que foi apresentada em completa fórma, pelo entraineur Aurelio Olmos, é de propriedade do distincto turfman sr. Austin Nobre, sob cuja guarda passa a ficar, durante um anno, a taça "Mappin e Webb", que só dará posse definitiva ao proprietario que a conquistar por duas vezes.

A CARREIRA EM RESUMO

Premio classico "Taça Mappin & Webb" — Cavallos e eguas de qualquer paiz — Handicap — 10:000$ (e uma taça de prata offerecida pela Casa Mappin & Webb, ao proprietario que, com o animal de sua propriedade, levantar por duas vezes esta prova) — 2:000$ ao 2º — 2.400 metros.

ROYAL CAR, feminina, castanho, 3 annos, Inglaterra, por Mount Royal e Cartings, de propriedade do sr. Austin de Almeida Nobre, jockey Reduzino Freitas, 55 kilos . . . . . . . . 1º
PONS, Timoteo Batista, 60 kilos 2º
Pretencioso, Andrés Molina, 60 kilos . . . . . . . . 3º
— Dolly e Spahis não correram.

Venceu por 1|2 corpo; do 2º para o 3º, a 100 metros.

Tempo: 158 4|5.

Rateios: do vencedor, Royal Car (2), 58$900; dupla com Pons, (12), 11$400.

Poules vendidas e rateios eventuaes:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Pons | 286 | 10$500 |
| 2 | Royal Car | 105 | 58$900 |
| 3 | Dolly | x | x |
| 4 | Spahis | x | x |
| 5 | Pretencioso | 39 | 77$100 |
| | Total: | 376 | |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 524 | 11$400 |
| 14 | 196 | 30$500 |
| 24 | 29 | 206$600 |
| Total: | 749 | |

Movimento do pareo: 11:702$000.

A vencedora foi importada pelo sr. William Martim Maddock e é tratada por Aurelio Olmos.

## Quando se ouve a busina

OS QUE FORAM EMBARCADOS HONTEM

Na Villa Hippica, quando se ouve aquelle som inconfundivel, especial, já se sabe: cavallo que vem ou cavallo que vae.

Aquelle gemido, uivo, grito, ou que nome queiram dar, solta-o sómente o apparelho do vehiculo conductor de animaes do Jockey Club.

Hontem, á tarde, quando maior era a paz na Villa, a busina funccionou. E foram embarcados para S. Paulo, Suganette, Port d'Airan, Uléa, Uraca, Egipan e Gimone.

Tambem foi o unico trabalho de hontem.

## Em Moinhos de Ventos

O resultado geral da corrida de domingo, foi o seguinte:

1º pareo — 1.100 metros. Venceu: Breva e em segundo Fouward. Tempo 74 2|5.

2º pareo — 1.100 metros — Venceu Urso e em segundo Inhanduvay. Tempo 73 4|5.

3º pareo — 1.600 metros — Venceu Ipé e em segundo Eureka. Tempo 109 1|2.

4º pareo — 1.400 metros — Venceu Bella Actriz e em segundo Hippia. Tempo 94 3|5.

5º pareo — 1.500 metros — Venceu Myosotis e em segundo Saudade. Tempo 100".

6º pareo — 1.600 metros — Venceu Geranio e em segundo Tresydos. Tempo 108 2|5.

7º pareo — 1.600 metros — Venceu Prudente e em segundo Opala. Tempo 106 1|2.

8º pareo — 1.500 metros — Venceu Esplendor e em segundo Frade. Tempo 99 2|5.

9º pareo — 1.600 metros — Venceu Pique e em segundo Mimoso. Tempo 106 4|5.

Pista leve.

Movimento das apostas 65:560$000.

# MERCADOS NACIONAES

## MERCADO MUNICIPAL

Preços dos generos de primeira necessidade que deverão vigorar nas Feiras Livres durante o periodo de 23 a 29 do corrente:

Assucar, kilo ... 1$200
Arroz, kilo, 1$300 a ... 1$600
Batatas, nac. boas, $800 a ... 1$000
Banha (lata de 2 ks.) ... 5$300
Bacalhão, kilo, 2$400 a ... 2$600
Café, kilo, 3$800 a ... 4$000
Castanha, kilo ... 2$000
Carne secca, kilo, 2$500 a ... 2$800
Cebolas nacionaes, kilo ... 1$000
Farinha de mandioca, kilo ... $500
Farinha de trigo, kilo ... 1$000
Feijão preto, kilo ... $900
Feijão preto de P. Alegre, k. 1$100
Feijão Manteiga, kilo ... 1$400
Feijão branco grande nac. k. 1$400
Feijão de côres, kilo 1$ a ... 1$400
Fubá de milho, kilo ... $500
Lombo de porco, kilo ... 5$000
Miúdo, kilo ... 1$500
Toucinho min., fresc., kilo ... 3$000
Abobora, uma, $800 a ... 1$000
Abacaxi, um ... 1$000
Agrião e hortalha, molho ... $100
Aipim, tampa ... $400
Vagens, tampa ... $400
Banana ouro prata e maçã, duzia, $500 a ... $700
Banana d'agua, duzia ... $600
Banana da terra e S. Thomé, duzia, 2$000 a ... 2$500
Batata doce, gilô e maxixe, tampa ... $500
Tomate, tampa ... $500
Alface braçal, uma ... $200
Alface repolhuda, uma ... $300
Pimenta fresca, duz., 1$500 a 2$500
Ervilha, e Quiabos, tampa ... $500
Pimentão, duzia, $800 a ... 1$000
Ervilha, e Quiabos, tampa ...
Repolho, um $600 a ... 1$000
Laranja selecta, duz. ... 3$000
Laranja, pêra, duz. ... 2$000
Manteiga, kilo ... 5$000
Talharim, kilo ... 1$500
Massas, kilo, 1$200 a ... 1$500
Queijo de Minas, kilo ... 4$000
Sabão fidalgo, typo rosa, k. 1$500
Sabão especial, kilo ... 1$000
Sabão virgem, kilo ... $800
Frangos grandes, um 4$500 a 5$000
Gallinhas, uma, 5$000 a ... 6$000
Ovos, duzia ... 3$000
Camarão grande, kilo 8$ a ... 12$000
Garoupa, kilo ... 4$500
Garoupa postejada, kilo ... 5$000
Linguado, kilo ... 5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo ... 2$500
Vermelho, kilo ... 3$500
Pescada amarella, kilo ... 3$500
Pescada postejada, kilo ... 4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo 1$000
Tainha, kilo, 2$000 a ... 2$400
Paraty, kilo ... 3$000

## PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUARDENTE, barris de 80 lts.
Especial, por litro 1$800 a 1$900
Regular, por litro 1$500 a 1$800

AGUA SANITARIA, por duzia:
Especial, duzia ... 4$000
Superior, duzia ... 3$500 a 3$800

ALHOS, por 100 cabeças:
Estrangeiro esp. 6$000 a 6$500
Idem regular ... 5$500

AVEIA:
Aveia ... 125$000 a 135$000

ALFAFA, em fardos:
Germ ... — —
Rio Grande typo platina, por k. $400 a $400
Argentina, por k. $400 a $450

Alcool, pipa de 480 litros:
40 graus, por litro 1$500 a 1$800
36 graus, por litro 1$500 a 1$500
30 graus, por litro 1$400 a 1$500

AMENDOIM:
Sacco de 25 kilos 20$000 a 22$000

CEVADA, caixa:
Maltada ... 1$300
Commum, amer. ... 1$000

ARROZ, por sacco de 60 kilos:
Brilhado especial. 94$000 a 96$000
Idem de 2ª ... 80$000 a 82$000
Agulha, esp. ... 88$000 a 90$000
Perugaza, idem ... 70$000 a 72$000
Idem superior ... 70$000 a 72$000
Bom ... 66$000 a 68$000
Regular ... 62$000 a 65$000
Baixo ... 52$000 a 54$000

AZEITE, caixa com 40 latas:
Port. por litro 5$700 a 6$200
Hespanhol, idem ... 5$800 a 5$800
Nacional, idem ... 3$700 a 3$900

AZEITONAS barris de 20 kilos:
Hespanholas, kilo 3$300 a 3$400
Portuguezas, lata de 1 kilo ... 2$100 a 2$300
Idem lata 10 ks. 3$400 a 3$500

BANHA:
De Porto Alegre, lata de 20 kilos 155$000 a 165$000
Idem de 2 kilos. 160$000 a 165$000
De Itajahy de 20 kilos ... 165$000 a 175$000

BATATAS:
Franceza, caixa ... 30$000
Paulista, por kilo $900 a $920
Chilena, por kilo $500 a $540
Mineira, por kilo $740 a $760

BACALHA'O, por caixa:
Noruega, typo port. 130$000 a 140$000
Inglez ... 135$000 a 160$000

BACON, por kilo:
Paulista ... 3$000 a 3$100
Santa Catharirina. 2$500 a 3$000
Diversas proced... 3$000 a 3$100

CEVADA, por kilo:
Maltada ... 1$300
Commum, amer. ... $800 a 1$000

ERVILHA, por kilo:
Estr. quebrada ... 2$000 a 2$200
Rio Grande, idem ... 1$100
Idem, inteiro ... 1$300
Nacional ... 1$100 a 1$200
Paulista, kilo ... $800 a 1$000

FEIJÃO, por 60 kilos:
Preto, P. Aleg. nv. 68$000 a 70$000
Enxofre, novo ... 68$000 a 70$000
Cavallo, sup. novo 68$000 a 69$000
Branco, sup. novo 78$000 a 79$000
Manteiga ... 75$000 a 78$000
Mulatinho ... 61$000 a 69$000
Amendoim, super. novo ... 74$000 a 78$000
Outras côres ... 54$000 a 58$000
Laguna ... 50$000 a 52$000
Chileno, branco ... 91$000 a 95$000
Pequenos, idem ... — —

LEITE CONDENSADO:
Caixa com 48 latas:
Estrangeiro ... 108$000 a 125$000
Diversas marcas ... 80$000 a 98$000

LOMBO DE PORCO:
Especial, kilo ... 2$800 a 3$000
Superior, kilo ... 2$600 a 2$800
Regular, kilo ... 2$400 a 2$500

MATTE, por kilo:
Paraná ... $800 a $950

FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense, por sacco:
Especial ... — 38$000
Superior ... — 36$000
Leopoldo ... — 36$000
OO ... — 34$000

Preços do Moinho Inglez:
Buda, Nacional ... 36$000
Nacional ... 34$000
Brasileira ... 32$000

Preços do Moinho Matarazzo:
Luz ... 37$000
Lyrio ... 35$000
Sophia ... 35$000
Claudia ... 34$000

Moinho da Luz:
Luz ... 36$000
Brilhante ... 34$000
Condor ... 32$000

FARINHA DE MANDIOCA:
Especial ... 18$000 a 20$000
Fina ... 18$000 a 18$500
Peneirada ... 17$000 a 17$500
Grossa ... 16$000 a 16$500

FRANGOS:
Um ... 3$500 a 4$500

FARELLO, por sacco de 35 kilos:
Farellinho ... 12$500 a 13$000
Remoido ... 10$500 a 11$000
Trigulho ... 11$000 a 11$500

GAZOLINA, por caixa:
Diversas marcas ... 36$000 a 38$000
Idem, a granel por litro ... $950

GALLINHAS:
Superiores, uma ... 6$000 a 7$000
Regulares, uma ... 5$000 a 5$500

KEROZENE, por caixa:
Div. marcas ... 35$000 a 36$000

LINGUIÇA, por kilo:
Mineira ... 6$000 a 7$000
Idem, typo port... — 5$000
Paio salamisi ... — 4$000
Rio Grande ... 6$800 a 7$000
De Petropolis ... 4$500 a 5$000

LINGUAS:
Salgada por kilo. 2$500 a 3$000
Fumeiro, uma ... 3$600 a 3$600
Secca, uma ... 3$000 a 3$400

MASSA DE TOMATE:
Italiana, lata ... 1$200 a 1$300
Nacional, lata ... 1$800
Estrangeira, lata ... 1$100 a 1$200

MANTEIGA, por kilo:
Especial em lata de 10 kilos ... 7$400 a 7$800
Idem sem sal ... 7$000 a 7$300
Em lata de 12 k. 3$600 a 4$200

MASSAS AYMORÉ, por kilo:
Semolim (A) ... 2$150
Idem (B) ... 1$820
Idem (C) ... 1$450
Idem (D) ... 2$100
Idem (E) ... 2$100
Idem (F) ... 1$450
Idem (G) ... 1$450

OVOS:
Duzia ... 2$500

POLVILHO, por kilo:
Especial ... $800 a $850
Superior ... $600 a $700

PAIO por kilo:
Alvairo ... 8$000
Rio Grande ... 6$000 a 6$200

PRESUNTO, por kilo:
Paulista, esp. ... 5$500 a 6$000
Idem, regular ... 6$000 a 6$200
Mineiro ... 4$500 a 4$800
Paraná ... 4$500 a 4$800
Rio Grande ... 5$500 a 5$600
Especial ... 2$600 a 2$800
Typo italiano ... 6$500 a 7$000
Regular ... 2$000 a 2$200

MILHO, por 60 kilos:
Novo ... 24$500 a 26$000
Amarello ... 24$000 a 24$500
Superior vermelho ... 24$000 a 23$000
Em grão ... — —
Cultivado ou reg. 22$000 a 23$000
Branco, secco, sem mistura ... 28$000 a 29$000

SAL:
Fino, estrang. caixa com 12 vid. 31$000 a 33$000
Idem, nac. idem. 24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos ... 11$000 a 12$000
Grosso, idem ... 10$000 a 11$000
Alqueire de 2 kilos, nacional ... $700 a $800
Idem estrang. ... — $800

TOUCINHO, por kilo:
Especial ... 2$800 a 2$400
Regular ... 2$300 a 2$300

TRIGO:
De fumeiro ... 1$400
Estrangeiro ... Nominal
Nacional ... Nominal

VINAGRE, barril de 80 litros:
Nacional ... 30$000 a 32$000

VINHO TINTO:
Barris de 100 litros
Nacional ... 110$000 a 115$000
Alvarinho ... 283$000 a 290$000
Verde ... 250$000 a 260$000
Virgem ... 250$000 a 260$000

# MOVIMENTO MARITIMO

### ENTRADAS DO DIA 25

"Itatinga" paquete nacional, procedente de Porto Alegre.
"Hogartte" paquete inglez, procedente de Liverpool.
"Thiubernia" vapor sueco, procedente de Buenos Aires.
"Andalucia" paquete ingles, procedente de Buenos Aires.
"Jacuhy", vapor nacional, procedente de Camocim.
"Somerton" paquete inglez, procedente de Cardiff.
"Sarte" paquete inglez, procedente de Rio Grande.
"Araraquara", paquete nacional, procedente de Porto Alegre.
"Cte Vasconcellos", paquete nacional, procedente de Santos.
"Desirade", paquete francez, procedente de Buenos Aires.
"Canindé", vapor nacional, procedente de Penedo.
"Itapura", paquete nacional, procedente de Recife.
"Itaquicé", paquete nacional, procedente de Pará.
"Itaperuna", paquete nacional, procedente de Macapá.

### SAIDAS DO DIA 25

"Andalucia" paquete inglez, para Londres.
"Macopoles V. Poleum", paquete grego, para Dakar.
"Guauya" paquete francez, para Santos.
"Belem", vapor nacional, para Paranaguá.
"Araranguá", paquete nacional, para Porto Alegre.
"Aracaty", paquete nacional, para Manáos.
"Eva", vapor nacional, para Cabo Frio.
"Comte. Ripper" paquete nacional, para Porto Alegre.
"Campos Novos", vapor nacional, para Buenos Aires.

### VAPORES ESPERADOS, DURANTE OS MEZES DE DEZ. E JANEIRO

"Alcyone", Hamburgo ... 26
"Valdivia", Genova ... 26
"Alcantara", Southampton ... 27
"Anna", Portos do Sul ... 27
"Cap. Norte", Buenos Aires ... 27
"La Coruna", Buenos Aires ... 27
"Com Alcidio" P. Alegre ... 27
"Pyrineus", Camocim e esc. ... 27
"Cap Polonio", Hamburgo ... 28
Aurigny", Hamburgo ... 28
"Lages", Nova York ... 28
"Western World", Nova York ... 28
"Cometa", Oslo ... 29
"Nasmith", Liverpool ... 29
"Trigarthen", Cardiff ... 29
"Almanzora", Buenos Aires ... 30
"Belvedere", Trieste ... 30
"Campos", Nova York ... 30
"Conte Rosso", Buenos Aires ... 30
"Etha", Portos do Sul ... 30
"Hakata-Maru", Yokohama ... 30
"Pacific", do Sul ... 30
"Weser", Bremen ... 30
West Corum", Nova Orleans ... 30
"Massilia", Buenos Aires ... 31
"Manáos", Belém ... 31
"Kranos", Havre ... 31
"Araçatuba", portos do Sul ... 1
"Comt. Capella", Porto Alegre ... 1
"Demerara", Buenos Aires ... 1
"Kerguelen", Rio da Prata ... 1
"Maranguape", Montevidéo ... 1
"Serra Grande", Portos do Norte 1
"Werra", Rio da Prata ... 1
"Zeelandia", Rio da Prata ... 1
"Alm. Jaceguay", Belém ... 2
"Amiral Troude", P. da Europa ... 2
"Baden", Hamburgo ... 2
"Monte Olivia", B. Aires ... 2
"Pan America", Buenos Aires ... 2
"Baron Bayens", P. da Europa 3
"Ulm", Bremen ... 3
"Victoria", Manáos ... 3
"Alsina", Marselha ... 4
"Avila", Londres ... 4
"Wurttemberg", B. Aires ... 4
"Carl Hoepcke", Portos do Sul 5
"Magallanes", Buenos Aires ... 5
"Sabará" ,Belém ... 5
"Santos-Maru", Rio da Prata ... 5
"African Prince", Nova York ... 6
"Anades", Southampton ... 6
"Araraquara", Portos do Norte ... 6
"Groix", Hamburgo ... 6
"Providencia", Portos do Norte 6
"Voltaire", Rio da Prata ... 6
"Germar", Bremen ... 7
"Giulio Cesare", Buenos Aires ... 7
"Guarajá", Rio da Prata ... 7
"Sierra Cordoba", Rio da Prata 7

### VAPORES A SAIR, DURANTE OS MEZES DE DEZ. E JANEIRO

"Itapuca, Porto Alegre ... 26
"Tapajoz", Corumbá ... 26
"Itapura" P. Alegre ... 27
"Laguna", S. Francisco ... 27
"Araraquara", Recife ... 27
"Itatinga", P. Alegre ... 27
"Alcantara", Buenos Aires ... 27
"Cap. Norte" Hamburgo ... 27
"Itaquicé", Rio Grande ... 28
"Western Wold" Rio da Prata ... 28
"Itaperuna", Pelotas ... 28
"Pedro I" Belém ... 28
"Jaboatão" Nova Orleans ... 28
"Itapoan" P. Alegre ... 28
"Cap. Polonio", B. Aires ... 28
"Duque de Caxias", Montevidéo 28
"Aurigny", B. Aires ... 28
"Canindé", Penedo ... 28
"Alcantara", Rio da Prata ... 28
"Cubatão", Recife ... 29
"Itanagé", Pará ... 29
"Jacuhy", P. Alegre ... 29
"Cte. Vasconcellos", Penedo ... 30
"Aspte. Nascimento", Laguna ... 30
"Pyrineus", P. Alegre ... 30
"Ubá", Swansea ... 30
"Itaituba", Aracaju ... 30
"Krahus", B. Aires ... 30
"Almanzora", Europa ... 30
"Conte Rosso", Europa ... 30
"Weser", B. Aires ... 30
"Pacific", Helsinki ... 30
"Bagé", Hamburgo ... 31
"Massilia", Bordeaux ... 31
"Atalaia", Nova York ... 31
"Demerara", Europa ... 1
"Highland Pride", R. Prata ... 1
"Zeelandia", Europa ... 1
"Werra", Europa ... 1
"Cte. Alcidio", P. Alegre ... 1
"Anna", Florianopolis ... 1
"Kerguelen", Europa ... 2
"Baden" Buenos Aires ... 2
"Monte Olivia", Buenos Aires ... 2
"Pan America", Nova York ... 2
"Iraty", Cananéa ... 3
"Wuerttemberg", Hamburgo ... 3
"Manáos", Belem ... 4
"Etha", S. Francisco ... 4
"Avila", B. Aires ... 4
"Alsina", B. Aires ... 4
"Magallanes", Barcelona ... 5
"Victoria", Manáos ... 6
"Andes", Rio da Prata ... 6
"Voltaire", Nova York ... 6
"Guarajá", Marseille ... 7
"Sierra Cordoba", Europa ... 7
"Giulio Cezare", Europa ... 7
"Orania", B. Aires ... 8
"Avelona", Europa ... 8
"Cap. Polonio", Europa ... 8
"Belle Isle", Europa ... 9
"Alcantara", Europa ... 9
"Alphana", Hamburgo ... 10
"K. Gustaf. Adolf", Succia ... 10

## MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

DIA 27

Pelo "Cap. Norte" para Lisboa, Vigo e Hamburgo: Impressos até ás 7 horas do dia 27, objectos para registrar até ás 18 horas do dia 26; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas do dia 27.

Pelo "Alcantara" para Santos e Rio da Prata: Impressos até ás 7 horas do dia 27; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 26; cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 horas do dia 27; idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas do dia 27.

XARQUE, por kilo:

| | | |
|---|---|---|
| R. da Prata, mant. | 3$100 a | 3$200 |
| Fronteira, idem .. | 2$000 a | 2$700 |
| Pelotas, idem .... | 2$200 a | 2$300 |
| M. Grosso, idem. | 1$900 a | 2$000 |

VELAS, caixa com 24 pacotes:

| | | |
|---|---|---|
| Esplendor ... | 30$000 a | 39$000 |
| Matarazzo ... | 38$000 a | 39$000 |
| Pequenas, idem .. | 13$000 a | 14$000 |

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1928.

| | |
|---|---|
| Arroz brilhado de 1ª, Agulha, 60 ks. | 96$000 a 100$000 |
| Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos .... | Nominal |
| Arroz especial, Agulha, 60 ks. .. | 93$000 a 97$000 |
| Arroz superior, Japonez, 60 ks... | 75$000 a 80$000 |
| Arroz bom, Piemonte, 60 ks. .. | 73$000 a 76$000 |
| Arroz regular, 60 kilos ... | 64$000 a 68$000 |
| Alfafa nac., kilo.. | $540 a $580 |
| Alfafa est., kilo .. | $ a $ |
| Bacalhão superior, 58 kilos ... | 130$000 a 150$000 |
| Idem outras qualidades, 58 ks. | 85$000 a 90$000 |
| Batatas nac. kilo. | $700 a $900 |
| Batatas, est., kilo. | $920 a 1$000 |
| Banha, caixa ... | 156$000 a 160$000 |
| Carne de por salgada, kilo ... | 2$200 a 3$000 |
| Xarque do Rio da Prata, kilo .... | 2$500 a 3$100 |
| Xarque do Rio Grande, kilo .. | 1$900 a 2$600 |
| Xarque do int. — Minas, kilo .. | 1$800 a 2$600 |
| Xarque de Matto Grosso, kilo .. | Não foi cotado |
| Farinha de mandioca, 1ª, 50 ks. | 19$500 a 20$000 |
| Farinha de mandioca, 2ª, 50 ks. | 16$000 a 16$500 |
| Farinha de mandioca grossa, 50 kilos ... | 14$500 a 15$000 |
| Feijão preto novo sup. P. Aleg. 60 kilos ... | 60$000 a 66$000 |
| Feijão preto, Laguna, 60 ks. .. | 40$000 a 45$000 |
| Feijão mulatinho, novo, 60 kilos.. | 62$000 a 65$000 |
| Idem branco commum, est. 60 ks. | 100$000 a 105$000 |
| Idem manteiga, 60 kilos ... | 78$000 a 80$000 |
| Feijão cores não especific. div. novas, 60 ks. P. Alegre ... | 70$000 a 76$000 |
| Feijão fradinho, est. 60 ks. .. | 62$000 a 64$000 |
| Milho verm. sup. 60 kilos ... | 24$000 a 24$500 |
| Milho mist. e regular, 60 kilos. | 22$000 a 23$000 |
| Toucinho, kilo .. | 2$300 a 2$500 |
| Idem Paulista, k. | 2$800 a 3$000 |

# A APPLICAÇÃO DO "SURSIS" AOS CRIMES DE IMPRENSA

## E' licito ao Poder Executivo excluir os crimes de imprensa do beneficio do "sursis"?

De um trabalho forense, firmado em Outubro de 1925 pelo advogado dr. Raul Gomes de Mattos, sobre tão palpitante assumpto, cuja opportunidade é indiscutivel, transcrevemos, com a devida venia, as linhas que se seguem:

"O decreto n. 16.588, de 6 de Setembro de 1924, que, basendo em autorização legislativa, instituiu entre nós o beneficio da suspensão condicional da pena, ou melhor, o "sursis", adoptando o typo francez, estabeleceu, entretanto, no seu art. 5.º, que —

— "não haverá suspensão da execução da pena "nos crimes contra a honra e bôa fama" (Cod. Penal. arts. 315 a 325 e leis modificadoras) e contra a segurança da honra e honestidade das familias (Cod. Penal arts. 266 a 278 e 283 a leis modificadoras)".

Por esse artigo, acima transcripto, o Poder Executivo, valendo-se de uma autorização legislativa contida no art. 1 n. 1 do Decreto Legislativo n. 4.577 de 6 de Setembro de 1922, exceptuou do beneficio do "sursis" "os crimes de imprensa", considerados, por essa forma, "infamantes", pela sua propria natureza, ao contrario de todos os outros para os quaes facultou o referido decreto a suspensão da execução da pena, desde que, "na sua pratica", não tivesse revelado o criminoso caracter perverso ou corrompido.

Mas, recusando o "sursis" para os crimes de imprensa em geral, como o fez, sem attender ás condições personalissimas do accusado e á maior ou menor gravidade da infracção, pela "quantidade" da pena imposta, podia fazel-o o Executivo?

A resposta negativa não carece de larga demonstração.

Com effeito, lê-se no Decreto n. 16.588, de 6 de Setembro de 1924:

— "O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, "usando da autorização constante do art. 1 n. 1 do Decreto n. 4.577, e 5 e Setembro de 1922", resolve decretar:

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Vê-se, portanto, que o Poder Executivo, quando baixou tal Decreto, estava usando de uma autorização legislativa e, assim sendo, não podia ir além do que lhe permittia tal autorização, "maxime tratando-se de materia penal."

Eis, de facto, o que estabelecia o art. 1, n. 1 do Decreto n. 4.577, de 5 de Setembro de 1922, em virtude de cuja "autorização" baixou o Executivo o Decreto em questão estabelecendo a condemnação condicional em materia penal.

Ahi estão os seus termos precisos:

"E o Poder Executivo autorizado:

I — A rever e reformar os regulamentos das Casas de Detenção, Correcção, Colonias e Escolas Correccionaes ou preventivas, bem como verificar a situação dos presos pelos Juizes seccionaes do Districto Federal e dos Estados, no sentido de uniformizar e unificar a direcção dos estabelecimentos penaes dependentes do Governo Federal e de tornar effectivo o livramento condicional e o regimen penitenciario legal, modificando-o no que fôr necessario, de accôrdo com os idéaes modernos, tendentes á regeneração dos criminosos e os relativos aos incorrigiveis, á creação de penitenciarias agricolas, "suspensão da condemnação" ("sursis"), encurtamento da pena pelo bom procedimento (Lei americana do "good time"), providenciando a respeito do modo mais conveniente."

Como se vê, em face dos termos precisos da autorização legislativa, não podia o Executivo excluir do beneficio do "sursis", este ou aquelle crime, mas subordinal-os "todos" a um mesmo criterio "geral", tendo em vista tão sómente a gravidade da pena e as condições personalissimas do condemnado, isto é, a sua condição de criminoso primario e o seu caracter perverso ou corrompido "revelado na pratica do crime."

E' obvio e evidente que, dando cumprimento a uma autorização legislativa, o Executivo tinha de cingir-se a ella, pois que estava agindo por delegação e não podia ultrapassar os poderes que lhe haviam sido relegados.

Entretanto, o Poder Executivo exhorbitou da autorização legislativa, passando a "legislar" sobre o direito penal, funcção privativa do Congresso, estabelecendo distincção entre crimes diversos, para consideral-os "sponte sua" estes mais graves que aquelles, não obstante punidos com penas eguaes ou menores.

Ora, conforme se deduz dos termos da autorização legislativa, o Congresso não fez nenhuma distincção, "e sómente elle o podia fazer", entre os crimes aos quaes se deveria ou não conceder o "sursis"; tampouco deixou elle ao criterio do Executivo fazer essas distincções "por elle não autorizadas". A sua autorização foi e era tão sómente para que o Executivo, estabelecendo o novo instituto, de accôrdo com os idéaes modernos, adoptasse um só e unico criterio para a sua applicação: este seria o da gravidade da pena, ou o da perversidade do delinquente "manifestada na pratica do crime."

Estabelecido um desses criterios ou os dois reunidos, como o foi, é bem de ver que, dentro do criterio estabelecido, não era licito ao Executivo restringir essa ou aquella classe de crimes.

Foi, entretanto, o que fez o Poder Executivo, e, assim fazendo, exhorbitou da autorização legislativa, motivo porque é illegal a restricção por elle feita com a subtracção dos crimes de imprensa ao beneficio do "sursis", "sómente pela sua propria natureza de "crimes de imprensa" e sem obediencia ao criterio commum da gravidade da pena e da perversidade do criminoso, revelada na pratica do crime, estabelecido para os demais crimes.

Que a autorização legislativa não estabeleceu nenhuma restricção entre os crimes, para a concessão do "sursis", já o decidiu o Egregio Supremo Tribunal Federal ao discutir o "habeas-corpus" n. 15.463, conforme se vê do respectivo julgamento na "Revista do Supremo Tribunal Federal", vol. 87, pags. 285 e 443.

Tratava-se ahi de saber si a autorização legislativa contida no art. 1 n. 1 da Lei 4.577, de 5 de Setembro de 1922, na parte relativa ao "sursis", excluia ou não desse beneficio os delictos militares.

O eminente sr. ministro Viveiros de Castro teve então ensejo de dizer o seguinte ao proferir o seu luminoso voto naquelle "habeas-corpus."

"Em vez de procurar saber o que o Executivo quiz fazer procurei saber o que era que o legislador queria que se fizesse, porque, se não entrou na intenção do legislador conceder o "sursis" aos militares, o Governo não podia estender-lhes esse beneficio: e, por outro lado, si o pensamento do Congresso foi estender-lhes o "sursis" o Governo absolutamente não lhes poderia retirar tal beneficio.

(Op. cit., pag. 443).

Mais adeante, desenvolvendo o seu pensamento assim se manifestou o Egregio Magistrado:

..."não sou pela inconstitucionalidade das delegações. Não sendo e aceitando a autorização legislativa, a questão, a meu ver, é lêr o que está escripto aqui. Que se diz? "Suspensão da condemnação (sursis" — nada mais. Portanto, o legislador não entendeu conveniente fazer distincções: **não disse que esta ou aquella condemnação teria o "sursis"**. Disse: "suspensão da condemnação". Porque razão hei de excluir os militares, os crimes propriamente militares, do "sursis"? **Por conseguinte, desde que houver uma condemnação, seja qual fôr o juiz que a proferir, o "sursis" deve ser admittido como quer o legislador**

(Op. cit., pag. 445).

E depois de offerecer grande copia de argumentos em apoio do seu modo de pensar, **assim concluiu s. ex.**:

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

"Por **conseguinte**, a intenção do legislador foi esta. **Mas eu, juiz, não vou applicar a Lei sómente pela intenção do legislador. A mim é indifferente saber qual o desejo dos que votaram a medida, isto é, dos 109 deputados e 32 senadores que a approvaram nas suas Camaras. Quero saber o que o legislador estabeleceu, interpretando o texto legal tal como está escripto. E, si a minha interpretação não fôr a verdadeira, o legislador só terá um recurso: fazer outra Lei dizendo o que quiz votar afim de que de outra fórma se decida em casos futuros.**

Mas interpreto a Lei como está escripta. Aqui se fala em suspensão da condemnação, sem se fazer distincção entre civis ou militares. Não sei se convem ou não convem. Nada disto examino. Não estou fazendo uma Lei, mas applicando-a. **Ora, se não encontro distincção alguma entre as condemnações SI TODAS AS CONDEMNAÇÕES ESTÃO AQUI COMPREHENDIDAS NESTA AUTORIZAÇÃO**, os militares tem direito ao beneficio".

(Op. cit. pag. 446).

**Mutatis mutandis** a brilhante argumentação do Insigne Ministro tem inteira applicação aos crimes de imprensa. Não tendo o legislador excluido esses crimes do beneficio do "sursis", não podia o governo **ex-proprio Marte** fazel-o e, se o fez, é como se o não tivesse feito, pois a restricção é illegal e nenhum effeito poderá produzir.

Mas, não foi sómente o Egregio Ministro VIVEIROS DE CASTRO que se manifestou por essa fórma relativamente á nenhuma restricção imposta pelo Legislativo quando autorizou o Executivo a estabelecer a condemnação condicional (sursis) em materia penal.

Ahi está o voto, do não menos eminente ministro ARTHUR RIBEIRO:

"Estou de accordo com a opinião adduzida pelo eminente sr. ministro VIVEIROS DE CASTRO.

O dispositivo da Lei a esse ponto não faz distincção entre os delictos communs e militares **e ao regulamentador da Lei não é licito distinguir onde o legislador não distinguiu**".

(Op. loc. cits. pag. 450).

Tambem o Egregio e não menos eminente ministro HERMENEGILDO DE BARROS assim se expressou:

"Voto de accordo com o sr. ministro VIVEIROS DE CASTRO e nos termos do voto de s. ex.

A Lei não fez distincção alguma entre civis e militares; nós, por conseguinte, não a podemos fazer, tanto mais quanto ella, no caso, seria profundamente odiosa".

(Op. loc. cits., pag. 454).

De egual fórma se manifestou outro não menos eminente vulto da nossa Suprema Côrte: o exmo. sr. ministro EDMUNDO LINS:

"O "sursis" applica-se aos militares; porquanto a Lei que autorizou o sr. presidente da Republica a estabelecel-o, **fala em "sursis", sem restringil-o** aos civis.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

**Ora, se a Lei não fazia distincção** e preceituava que o Executivo se conformasse com o **ideal moderno** e se este ideal o estendia aos militares, é **claro que o Executivo não podia fazer tal restricção**".

(Op. loc. cits., pag. 454).

Outro não menos eminente membro do Egregio Tribunal, o sr. ministro GUIMARAES NATAL assim se manifestou:

"A Lei autorizou o governo a regulamentar o "sursis" como existia naquella occasião na França.

Admittiu o instituto francez e autorizou o governo a regulamental-o. Portanto, ainda que o governo tivesse excluido os militares, **não poderiamos cumprir essa disposição do Regulamento porque este, então, estaria em contradicção com a Lei; e quando o Regulamento está em contradicção com a Lei, prevalece a Lei e não o Regulamento**".

(Op. loc. cits., pags. 460 e 461).

Os proprios srs. ministros que, naquella occasião, negaram a ordem só o fizeram, na sua maioria, sob o fundamento de que, com relação aos militares, o Executivo não havia usado da autorização legislativa, e sem o respectivo regulamento não podia ser applicado tal instituto aos delictos militares. E' o que se deduz dos votos dos egregios ministros MUNIZ BARRETO, BEMINIANO DA FRANCA, LEONI RAMOS, PEDRO MIBIELLI e GODOFREDO CUNHA.

Mas, aqui, não se trata de um delicto militar, e sim de um crime commum, previsto e punido pelo Codigo Penal Commum, com as modificações introduzidas pela Lei de Imprensa. Se, pois, o "sursis", na conformidade da decisão do Egregio Supremo Tribunal Federal, sómente não póde ser applicado aos delictos militares porque, neste ponto, a Lei não foi ainda regulamentada, é bem de ver que tal não acontece com os crimes de imprensa, de natureza commum, porque nesta parte a Lei já foi regulamentada.

Mas o Regulamento excluiu expressamente esses **crimes**, dir-se-á. Se excluiu, não o podia fazer, porque a Lei não o autorizou a fazel-o e, nos termos do voto do sr. ministro GUIMARAES NATTAL, —

"quando o regulamento está em contradicção com a Lei, prevalece a Lei e não o regulamento".

**A Lei, como o vimos, não fez nenhuma distincção entre os crimes aos quaes seria ou não concedido o beneficio do "sursis". Apenas mandou que o governo estabelecesse esse instituto penal de accordo com o ideal moderno, tomando como norma o modelo francez (sursis).** O governo, usando da autorização, adoptou um criterio geral: o **objectivo**, da gravidade da pena, estabelecido o maximo de um anno de prisão, e o **subjectivo**, relativo ao caracter perverso ou corrompido do delinquente, **manifestado na pratica do crime.**

**E, sem que estivesse autorizado**, abandonou o criterio seguido, abrindo uma excepção odiosa, para excluir do beneficio, de um modo geral, os delictos de imprensa. Assim fazendo, o **Executivo legislou** sobre direito penal, invadindo uma attribuição que lhe não competia e foi além offendendo preceito expresso e positivo da nossa Carta Constitucional. A egualdade de todos perante a Lei tambem se applica aos criminosos.

Qual foi, porém, a razão dessa exclusão do "sursis" para os crimes de imprensa? Não foi certamente a gravidade do delicto, pois, esta se afere pela **quantidade** da pena e poucos são os delictos de imprensa punidos com pena superior a um anno de prisão.

Será, talvez, que a só pratica de um delicto de imprensa revele, por si só, o caracter perverso ou corrompido do seu autor? Mas isso seria classificar de infamantes os crimes de imprensa e, mais que isso, seria emprestar á pena imposta ao crime de imprensa, o caracter de infamante, quando a consciencia juridica da época não mais permitte penas infamantes.

Ora, o crime de imprensa, em todas as legislações, é tratado de uma maneira especial; em algumas dellas participa elle, por assim dizer, do caracter de crime politico; na nossa, inclusive, a natureza de pena que lhe é imposta é, muito ao contrario de infamante, toda especial pois será cumprida **em prisão especial**.

Então, qual foi o objectivo do governo, ao excluir do beneficio do "sursis" o crime de imprensa, sem ter em vista as condições objectivas e subjectivas determinadas para os demais crimes?

O legislador, como o vimos, não fez nenhuma distincção entre os crimes; para elle, todos os criminosos, que participassem das condições que fossem adoptadas pelo Regulamento a ser estabelecido, teriam direito ao beneficio, qualquer que fosse o crime praticado. Foi além o legislador: mandou que o Executivo, ao estabelecer o instituto, o adoptasse de accordo com os idéaes modernos, tomando, como exemplo a seguir, o instituto francez (sursis).

Ora, nem na França, nem na Belgica, os delictos de imprensa são subtraidos ao beneficio do **sursis**. Mas, mesmo que o fossem nesses dois paizes, não se seguiria que, entre nós, o devessem ser, porque o legislador não os teria excluido expressamente e, assim, não o podia fazer o Executivo regulamentando a Lei.

Mas, dir-se-á que a natureza da pena imposta aos delictos da imprensa, cumprida em prisão especial, é o bastante para excluir o beneficio do **sursis**.

Esse argumento já foi, entretanto, destruido pelo Egregio Supremo Tribunal Federal no **habeas-corpus** numero 14.099, quando, pelo voto quasi unanime de seus membros, concedeu o **sursis** a VICENTE MARZULLO, condemnado por um crime previsto e punido pela Lei de imprensa, e ao qual fôra imposta pena de prisão para ser cumprida em **prisão especial**.

Com a devida venia, transcrevemos o seguinte trecho do voto proferido pelo eminente prolator do accordão em questão, o integro e illustrado sr. ministro HERMENEGILDO DE BARROS:

"Não procede tambem o segundo fundamento da decisão da Terceira Camara.

Esta designou a Brigada Policial para cumprimento da pena por uma razão que só poderá ser favoravel ao paciente.

O facto, portanto, de se ter concedido ao paciente prisão especial, **longe de excluir o beneficio da suspensão da pena, deveria influir para a concessão desse beneficio**, tanto mais quanto são restrictos os motivos de exclusão e entre estes não está comprehendido o da concessão da prisão especial ou distincta ao condemnado.

Não procede, finalmente, o fundamento de haver o art. 5, do decreto n. 16.588, excluido expressamente do beneficio da suspensão da pena o condemnado por crime punido pela lei de imprensa.

Em primeiro logar, **o antagonismo do decreto com a lei é manifesto.**

A lei de imprensa, apesar dos seus rigores, não considera **infamante** o delicto de imprensa; não considera de **caracter perverso e corrompido** o accusado por crime dessa natureza, tanto que o trata com certa distincção, determinando que a prisão delle "será sempre distincta da existente para os réos de delicto commum", exactamente como o art. 80, da Constituição que prescreve "a detenção em logar não destinado aos réos de crime commum" para os presos politicos durante o estado de sitio.

Entretanto, o decreto n. 16.588, que, no artigo 1º, manda conceder o beneficio da suspensão da execução da pena aos accusados que não tenham revelado caracter perverso ou corrompido, esse mesmo decreto, no art. 5º, recusa o beneficio, **odiosamente, DE MODO ARBITRARIO, sem motivo algum, ou melhor contra o motivo que o determinou, ao condemnado por delicto de imprensa, que a lei respectiva não considera revelador de caracter perverso ou corrompido".**

(Op. cit., vol. 77, pag. 392).

Nestas condições, é evidente o direito que assiste ao condemnado por crime de imprensa de invocar o beneficio do **sursis**, desde que se trate de primeira condemnação e a pena imposta não passe de um anno de prisão.

Preenchidas essas duas condições objectivas exigidas pela lei, a terceira, a condição subjectiva, fica ao criterio do juiz: não ter o criminoso revelado, **na pratica do crime**, caracter perverso ou corrompido. Essa condição tambem não póde ser recusada aos jornalistas porque, conforme já decidiu o Egregio Tribunal, no V. Accordam n. 14.099, a lei não considera o crime de imprensa revelador de caracter perverso ou corrompido.

A verificação dessa condição compete ao juiz da condemnação, mas, se este deixa de o fazer, cabe verifical-a ao Tribunal do habeas-corpus, da mesma fórma que lhe cabe conhecer ou não da necessidade ou conveniencia da prisão preventiva quando decretada sem razão ou sem necessidade pelo juiz do processo.

Vem a proposito citar as seguintes palavras do eminente ministro Muniz Barreto, no habeas-corpus n. 14.805:

"Conceder o **sursis** não é um favor do juiz, nem o favor é compativel com a funcção julgadora; é um favor da lei como o é a fiança. Elle não depende da vontade arbitraria do magistrado; deve ser o resultado do estudo conscencioso dos autos, de um raciocinio claro, logico e justo. A impressão do julgador, ou melhor o seu juizo, seja na propria causa, **seja no julgamento do habeas-corpus**, ha de provir do exame das condições subjectivas do condemnado, satisfeitos os objectivos da lei, nunca das condições subjectivas do juiz, da sua orientação sociologica, do seu temperamento, da escola ou doutrina que tiver adoptado, em materia penal, nem de outros factores analogos, determinativos da sua vontade como homem social.

Quando o juiz decreta a prisão preventiva tem verificado que ella é necessaria ou conveniente, não simplesmente porque esse seja o seu querer, nem porque esse requisito tem, no feito, a sua precisa demonstração. O Tribunal do habeas-corpus, se divergir daquella autoridade, cassará o mandado, fazendo cessar o constrangimento, isto é, relaxando o paciente da prisão.

**Assim succede no caso do "sursis".**

(Op. cit., v. 85, pag. 485).

E' irrecusavel, pois, o direito que assiste ao jornalista, condemnado por crime de imprensa, de invocar a seu favor o beneficio do "sursis", sempre que se trate de primeira condemnação e a pena imposta não seja maior de um anno de prisão. E no caso de lhe ser recusado o favor legal, pelo juiz da condemnação, ao Tribunal do habeas-corpus, cabivel no caso, competirá fazel-o, como o tem entendido a jurisprudencia dos nossos tribunaes. (Rev. Sup. Trib. Fed., vol. 77, pags. 243, 390 e 470; vol. 85, pags. 275 e 477 e vol. 87, pags. 285 e 443, além de muitos outros)".

## Com os dedos da mão esquerda fracturados

O carroceiro Francisco Delphim dos Santos, casado, de 28 annos, residente em São Lourenço n. 123, em Nictheroy, hontem, quando descarregava a sua carroça no Cáes do Porto, em frente ao armazem n. 5, teve os dedos da mãos esquerda fracturados por um parallelepipedo.

Soccorrido pela Assistencia, Delphim retirou-se para a residencia.

## "APOLOGETICA"

Está circulando o primeiro numero de "Apologetica", revista interessante, dedicada, de preferencia, a assumptos pedagogicos e orgão official do "Centro dos Professores e Coadjuvantes das Escolas Nocturnas".

Alliado a uma feitura material agradavel, "Apologetica" é um trabalho apreciavel em pról do objectivo delineado em suas "Duas palavras" de apresentação e que vingará forçosamente.

Dirigida pelos srs. Paula Chaves, Domingos Rubim e Albuquerque Gondim e secretariada pelo sr. Amynthas de Aguiar, a nova revista desde o primeiro instante impoz-se como leitura utilissima a todos, que se dedicam e tem ligações com questões de ensino, a serviço de cuja nobre causa se alistou com os mais alevantados propositos.

## Levou um coice

O cocheiro Porphirio Paulo, casado, de 28 annos, portuguez, residente á rua Theodoro da Silva s|n., hontem, no Posto da Limpeza Publica, á rua Major Avila, levou um coice de um muar, ficando com forte contusão no abdomen.

A Assistencia socorreu-o.

## Colhido por um automovel

O menor Manoel José Garcia, de 10 annos, residente á rua Falette n. 12, hontem, quando passava pela Praia de Botafogo, foi colhido por um automovel, recebendo escoriações na perna direita.

Soccorrido pela Assistencia, o menor recolheu-se em seguida á residencia.

O mais sensacional "contest" até hoje realizado no Brasil, instituido pela Metro-Goldwyn-Mayer e o "Diario Carioca", em combinação com o "PARC ROYAL" e a CASA PAUL J. CHRISTOPH Co.

1 Nome ...
Qualificativo ...
2 Nome ...
Qualificativo ...
3 Nome ...
Qualificativo ...
4 Nome ...
Qualificativo ...
5 Nome ...
Qualificativo ...

ASSIGNATURA DO CONCORRENTE ...

RESIDENCIA ...

CINEMA ONDE ASSISTIU A "SERIE-ENYGMA" ...

Coupon do DIARIO CARIOCA

SOUZA FILHO
Advogado
Escriptorio: — edificio do cinema "Gloria"—3º andar—Sala 14. — Tel. Central 3659
Residencia: — rua 12 de Maio, 83. Tel. Ipanema 0406.

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. Telep. Norte 5803. Rua São Pedro n. 64.

DROGARIA LAMAIGNE'RE
V. Silva & Cia — Casa fundada em 1907. — Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo. — Rua da Assembléa, 34.

HOJE HOJE
leilão de
Lindos moveis pianos e cofres
A rua Buenos Ayres 163
Dormitorios, salas de jantares, grupos e mobilias estofadas, louças, crystaes, metaes, etc.
EDMUNDO
Edmundo Novaes
Escriptorio e Armazem á rua Buenos Aires, 163 — Tel. N. 4972
Venderá em leilão hoje, quarta-feira, 26 do corrente de 1928 ás 2 horas da tarde em seu armazem a rua Buenos Ayres n. 163

BATERIAS DE COZINHA DE ALUMINIO PURO
Uma dona de casa intelligente e economica só compra a marca "AGUIA", estampada no fundo de cada peça. A' venda em todas as boas lojas de ferragens. Grande Fabrica. Rua do Rezende ns. 33|35.
NEUBERT & KARTHAUS
RIO DE JANEIRO

# ODEON - GLORIA - PALACIO

HOJE — resurge na téla essa figura de artista magnifica e mulher lind.

Francesca Bertini

no NOVO FILM — NOVA VERSÃO da obra de V. SARDOU

## ODETTE

— que HONTEM alcançou um successo immenso
Um film lindo do PROGRAMMA SERRADOR

VOLANTE COMPLICADO
Uma esplendida comedia da PATHÉ (Mack Sennett)

A VISITA DO PRESIDENTE HOOVER AO BRASIL
reportagem especial para o Programma Serrador
HORARIO — 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

SEGUNDA-FEIRA — O maravilhoso trabalho de LON CHANEY — no film da Metro-Goldwyn
PIRATAS MODERNOS

HOJE — mais um trabalho encantador do PROGRAMMA URANIA

... apresentação dessa artista linda e de fam...
OLGA TSCHECHOWA
no film grandioso

## Martyrio de Amor

Complemento do programma: Noticias mundiaes n
UFA JORNAL N. 57

HORARIO — 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

SEGUNDA-FEIRA — Mais um trabalho de HARRY LIEDTKE e GRITTA LEY
NINHO DE NOIVOS

...ão existe verão no PALACIO THEATRO — Ventilação natural — Portas e janellas dando para o terreno que cerca o theatro!

Continúa o successo immenso dos

## ANÕES

em seus ultimos espectaculos no Rio de Janeiro

Grande successo tambem do film
LAGRIMAS DE CRIANÇA
7 actos adoraveis com o trabalho da pequena ANDRÉ ROLANTE

NÃO FAÇA BARULHO
comedia da PATHEP

PREÇOS — Poltronas, 3$ — Galerias nobres, 2$
Frizas 20$ — Camarotes 15$

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

# ODEON

Dia 31

LON CHANEY

reapparecerá em

Piratas Modernos

O LEÃO DA METRO-GOLDWYN-MAYER
REAL MAGESTADE DA TELA

# PATHE'-PALACE

HOJE HOJE
Um programma seductor pelo luxo e pelo espirito
A super-comedia da Universal Pictures

## O Principe do Amendoim

Pelo excellente e popular comico
Glenn Tryon
Um banquete de grande luxo, em que o AMENDOIM — o prato famoso, iria resolver um grande problema social
A brejeirice deliciosa da linda
Colleen Moore

Na apparatosa e fina comedia da "Metro-Goldwyn-Mayer"

## Arminhos e Orchidéas

# Theatro Recreio

EMPRESA A. NEVES & CIA.

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

2 magistraes espectaculos, da colossal revista, feérica, de critica, satyra e humorismo, da notavel parceria MARQUES PORTO-LUIZ PEIXOTO

## Miss Brasil

2 actos, 35 quadros e 35 numeros de musica que marcaram o maior e mais ruidoso successo de nosso theatro de revista.

Diversos numeros que o publico faz repetir tres, quatro e —:— cinco vezes. —:—

Brilhantes criações de Olympio Bastos, Vicente Celestino, Palitos, J. Figueiredo, Manoel Pera e Oscar Soares.

Notavel actuação da emi nente artista ITALIA FAUSTA
Retumbante exito interpre tativo da brilhante estrella Aracy Cortes.

HOJE e todas as noi tes: MISS BRASIL

# THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
Matinées diarias a partir de duas horas

HOJE — Na téla — em matinée e soirée. **ALRAUNE**

A maior concepção cinematographica do anno, um film campeão do Programma Serrador, com BRIGITTE HELM, e PAUL WEGENER
NO PALCO — Sessões de 4,20 e 8,20 — ULTIMAS DA "REVUETTE"

## CHOPP DUPLO

POLTRONA — — Matinée ou soirée . . . . . . . . 2$000
AMANHÃ — Sessões de 4,20 e 8,20 — A "revuette" comica e galante —::— de FREIRE JUNIOR: —::—

## Pinta, Pinta Melindrosa...

2ª-FEIRA, 7 DE JANEIRO — Inauguração da "linha" da FOX, com exclusividade de seus films em segunda exhibição.

# ELECTRO BALL

R. V. do Rio Branco, 51

HOJE HOJE
Esplendido torneio em 20 pontos

NA TÉLA NA TÉLA
Um magnifico film

Um excellente programma — No
ELECTRO-BALL
R. V. do Rio Branco, 51

# TRIANON

CIA. ABIGAIL MAIA-ODUVALDO VIANNA
HOJE HOJE
A's 4 horas
VESPERAL DE NATAL
"VIVER E' FACIL..."
A's 7 1|2 horas
—:— "A VIDA PASSA" —:—
A's 9 horas
10 1|2 — "Viver é facil"
A's 10 1|2 horas
"MANHÃS DE SOL"

Amanhã: ás 10 1|2
"MULHER... E' SEMPRE —::— MULHER" —::—

Um bom Natal
Uma bôa hora de riso
E' o que lhe proporciona
WILLIAM HAINES

O LEÃO DA METRO-GOLDWYN-MAYER
REAL MAGESTADE DA TELA

em
## Don Piratão
RIALTO
HOJE

ROSA — encantadora mundana — cujo passado fôra um rosario de paccados...

HARRY LIEDTKE
GRITTA LEY
LIVIO PAVANELLI E
IWA WANJA
EM

## NINHO DE NOIVOS

Deliciosa alta-comedia allemã focalisando uma critica engraçada ao militarismo da velha Europa...

Breve no GLORIA

Este film não será exhibido nos Cinemas de COPACABANA, TIJUCA, RUA DA CARIOCA e H. LOBO

# CAPITOLIO

HORARIO — 2 - 4 - 6 - 8 - 10

MARY PICKFORD
A LOIRA NAMORADA DO MUNDO
— em —

## O Pequeno Lord Fauntleroy

(The Little Lord Fauntleroy)
Um film da "UNITED ARTIST CORP."

Como complemento do programma:
PARAMOUNT JORNAL n. 28 29 e
CAMPEÃO DO PRADO — Desenho animado

A SEGUIR - POLA NEGRI
A soberana do Ecran, em uma réprise a pedido geral

## Hotel Imperial

Um film da "PARAMOUNT"

Paramount Pictures

# IMPERIO

HORARIO — 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

Sensacional "reprise" de um dos maiores successos cinematographicos do anno passado:

## Chang

(Chang)
Um primoroso film da "PARAMOUNT"
Como complemento do programma:
PARAMOUNT JORNAL N. 27-29 — A MULHER DO PALHAÇO, desenhos animados e MILLINARIO SOVINA — Comedia em 2 actos

A Seguir:
CLARA BOW
Amais sapeca de todas as melindrosas da téla, com JAMES HALL
— em —

## Marinheiros em Terra

Um film da "PARAMOUNT"

# Cine Theatro CENTRAL

Segunda-feira Segunda-feira
DOROTHY MACKAILL
— em —
DA FOME A' FAMA

HOJE! NO PALCO!

## CACHORROS COMEDIANTES

de MISS EVANS, numa impagavel tragi-comedia em 1 acto 5 quadros
UMA VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS!
15 "tótós" que fazem prodigios de arte scenica, representando com a seriedade de perfeitos artistas!

THE NIAGARAS — inimitaveis musicos excentricos com o seu curioso organophone.
MASA TAKAHASHI — esplendido acrobata e equilibrista japonez.
LES ATHENA, admiraveis athletas olympicos, e a bailarina ROSSIANE, em formidaveis trabalhos de força, poses plasticas e luta grega.

LA VENTURA — em bellissimas fantasias luminosas e numeros de arte decorativa.
BETTY e FILIBERTO — esplendido duo de dansarinos acrobaticos.
HURRYS - admiraveis perchistas, em trabalhos de varas.

HORARIO DO PALCO:
3 horas e 8 1|2 — Masa Takahashi Betty & Filiberto, The Niagaras, Christian & Fleurette, Gus Brown e Cachorros comediantes.
5 1|2 e 11 horas — Les Hurrys, La Ventura e Les Athena.

NA TELA — KEN MAYRARD, em "TRATO E TRATO", "First National".
O ALARME FALSO DOS RECEM-CASAD OS — Comedia — M. G. M. NEWS 61, Jornal.

# CINEMA IDEAL

Rua da Carioca, 60-64
Tel. Central 1027

HOJE HOJE
John Gilbert
— em —
## Arrependimento
7 actos Metro-Goldwyn-Mayer

Milton Sills
— em —
## O valle dos gigantes
7 actos First National

# Cine Theatro IRIS

Rua da Carioca, 49-51 — Tel. Central 4152

HOJE NA TELA
JAMES HALL
— em —
## Recem-casados
7 actos "PARAMOUNT"

TOM MIX
— em —
## DINHEIRO E' SANGUE
5 actos da "FOX"

NO PALCO A linda revista AS 3 E 8 ½
## Os milhões de Arlequim
— PELA —
COMPANHIA DE SAINETES E REVISTAS de LYZON GASTER

# Cinema Mem de Sá

Avenida Mem de Sá, esquina de Invalidos — Tel. C. 2037

HOJE —— Ultimo dia
JAMES LOWE em
A Cabana do Pae Thomaz
14 actos formidaveis da UNIVERSAL

JACK PERRIN em
OS DOIS NOMADES
5 actos da UNIVERSAL

Mais um numero do FOX NEWS

Amanhã — LON CHANEY em — Amanhã
## OS FUZILEIROS
10 actos extraordinarios da "Metro-Goldwyn-Mayer"

PAVILHÃO BOTAFOGO -- P. Botafogo, 470
SABBADO — GRANDE FUNCÇÃO
CIRCO SEYSSEL
NINI FERNANDES — bailarina fantasista.
M. LAGUT — e seus cães e macacos amestrados.
DULCE SIMONINI — cantora.
Successo dos queridos comicos HENRIQUE e ARRELIA e o irresistivel PINGA PULHA, o rei dos comicos.
Terminará a funcção com a comedia
CHEGOU O AVIADOR

### ATLANTICO
R. Copacabana, 580—T. S. 1521

HOJE, AMANHÃ e DEPOIS
POLA NEGRI, em
Rachel
8 actos da Paramount
HELEN MUNDAY, em
Conflagração do amor
7 actos Paramount.
MAIS UM DESENHO ANIMADO. —::—
Sabbado: BILLIE DOVE, em
O preço da ventura

### AMERICANO
R. Copacabana, 743, T. Ip. 622

HOJE E AMANHÃ
ALBERT DIEUDONNE'E, em
Napoleão
10 actos formidaveis do —::— Prog. Matarazzo —::—
MAIS UMA COMEDIA E UM —o— JORNAL —o—
6ª-feira: MILTON SILLS, em
O valle dos gigantes

### GUANABARA
P. Botafogo, 506, Tel. Sul 2418

HOJE E AMANHÃ
BILLIE DOVE, em
O PREÇO DA VENTURA
7 actos First National
VICTOR Mc. LAGLEN, em
UMA NOIVA EM CADA —o— PORTO —o—
6 actos da Fox.
A realidade das fitas comedia em 2 actos
PELOS ANDES —::—
—::— Film educativo
6ª-feira: RONALD COLMAN, e VILMA BANKY, em
"NOITE DE AMOR"

### TIJUCA
R. C. Bomfim, T. V. 3653

HOJE, SOMENTE
TIM Mc. COY, em
"O AVENTUREIRO"
5 actos Metro Goldwyn —:— Mayer. —:—
MAURICE FLYNN, em
"O TRABALHO NOBILITA"
5 actos Matarazzo.
— RISONHA E FRANCA —
Comedia em 2 actos
"A TEIA DE ARANHA"
4º e 5º episodios.
Amanhã: IVAN FLEMMING, — em —
"NINGUEM ACIMA DE NÓS"

### AMERICA
R. C. Bomfim, 334, Tel. V. 4575

HOJE, ULTIMO DIA
HAROLD LLOYD, em
O CALOURO
8 actos Paramount.
LOUISE FAZENDA, em
Uma noite infernal
—::— "Matarazzo" —::—
Amanhã: JOAN BARRYMORE — em —
TEMPESTADE

### BRASIL
R. H. Lobo, 437, Tel. V. 2012

HOJE E AMANHÃ
JOHN BARRYMORE, em
Tempestade
10 actos da United Artists
SALLY O'NEIL, em
O grande erro
7 actos First National
6ª-feira: JOHN GILBERT, em
Arrependimento

### VELO
R. H. Lobo, 66, Tel. V. 874

HOJE E AMANHÃ
RONALD COLMAN e VILMA BANKY, em
Chamma do amor
9 actos da United Artists
SALLY O'NEIL, em
O grande erro
"First National"
6ª-feira: HAROLD LLOYD, — em —
O CALOURO

### HADDOCK LOBO
R. H. Lobo, 20 Tel. V. 480

HOJE E AMANHÃ
BESSIE LOVE, em
"A' CAÇA DE UM MARIDO"
7 actos Universal.
TIM Mc. COY, em
"O AVENTUREIRO"
5 actos da Metro Goldwyn. —:— Mayer. —:—
RISONHA E FRANCA, comedia em 2 actos — Fox News
9|40 — "A ILHA MALDITA"
3º e 4º episodios
6ª-feira: Ronald Colman e Vilma Banky", em
"DOIS AMANTES"

### VILLA ISABEL
Av. 28 de Setembro 425 V. 1582

HOJE, AMANHÃ e DEPOIS
JOAN CRAWFORD, em
GAROTAS MODERNAS
9 actos da Metro Goldwyn —::— Mayer —::—
No palco: A revista em 15 —::— quadros —::—
Ghega Chico
pela Cia. de Revistas, Sketchs e Ballados.
Sabbado: VILLA IZABEL EM —:— CAMISA —:—
SCÁ...RRARIITRHRIIRHRÁR